Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.996 DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

VITORIOSA A UDN NO SEU TESTE DE OPOSIÇÃO

Concedido Mandado de Segurança Contra Stevenson, do IAPETC

Deve Abster-se de Empossar os Intrusos

Em despacho na tarde de ontem, o juiz da 2.ª Vara da Fazenda, apreciando o mandado de segurança impetrado por um grupo de médicos demitidos do IAPTEC, proibiu como medida liminar, o presidente daquela autarquia, de empossar pessoas por ele nomeadas até a sentença a ser proférida.

"LESÃO GRAVE"

Considera o juiz "lesão grave", em face dos decretos 2.236 e 2.663, a exoneração dos impetrantes como chefes de clinicas.

OS IMPETRANTES

São os seguintes os médicos prejudicados que pediram mandado de segurança: Drs. Armando Sabriani, Rafael Vasconcelos Pereira, Celestino Meireles dos Santos, Graco Leite Gomes e Jorge Prada de Niemeyer.

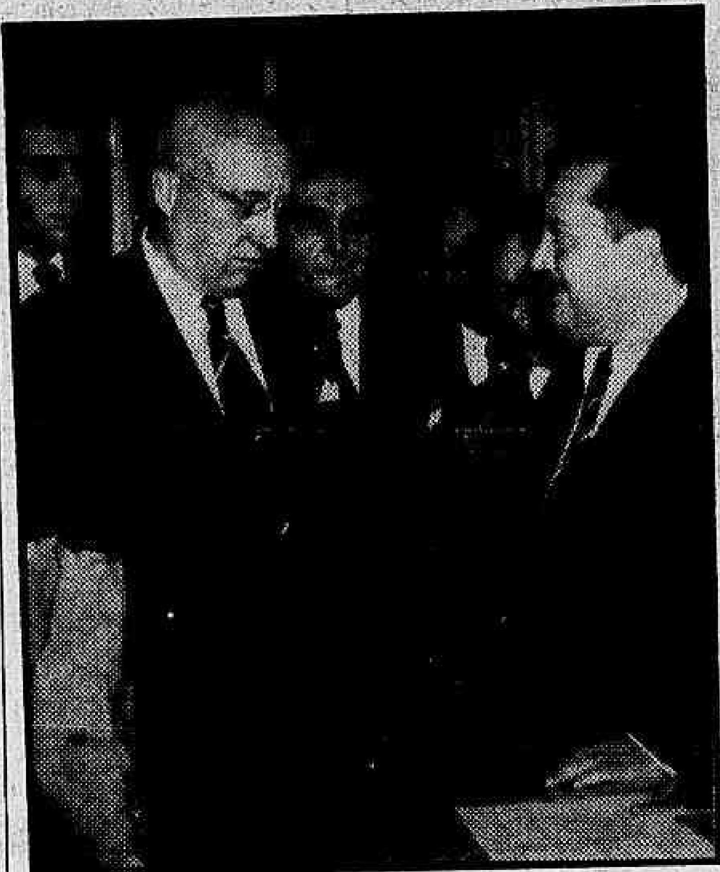
Como noticiamos, o sr. Oscar Stevenson substituiu-os por medicos de fora do Instituto, apesar de serem efetivos, numa decisão que fere de frente o estatuto dos funcionários do I. A. P. E. T. C., calcado no do I. A. P. I..

PESSOAS ARROLADAS

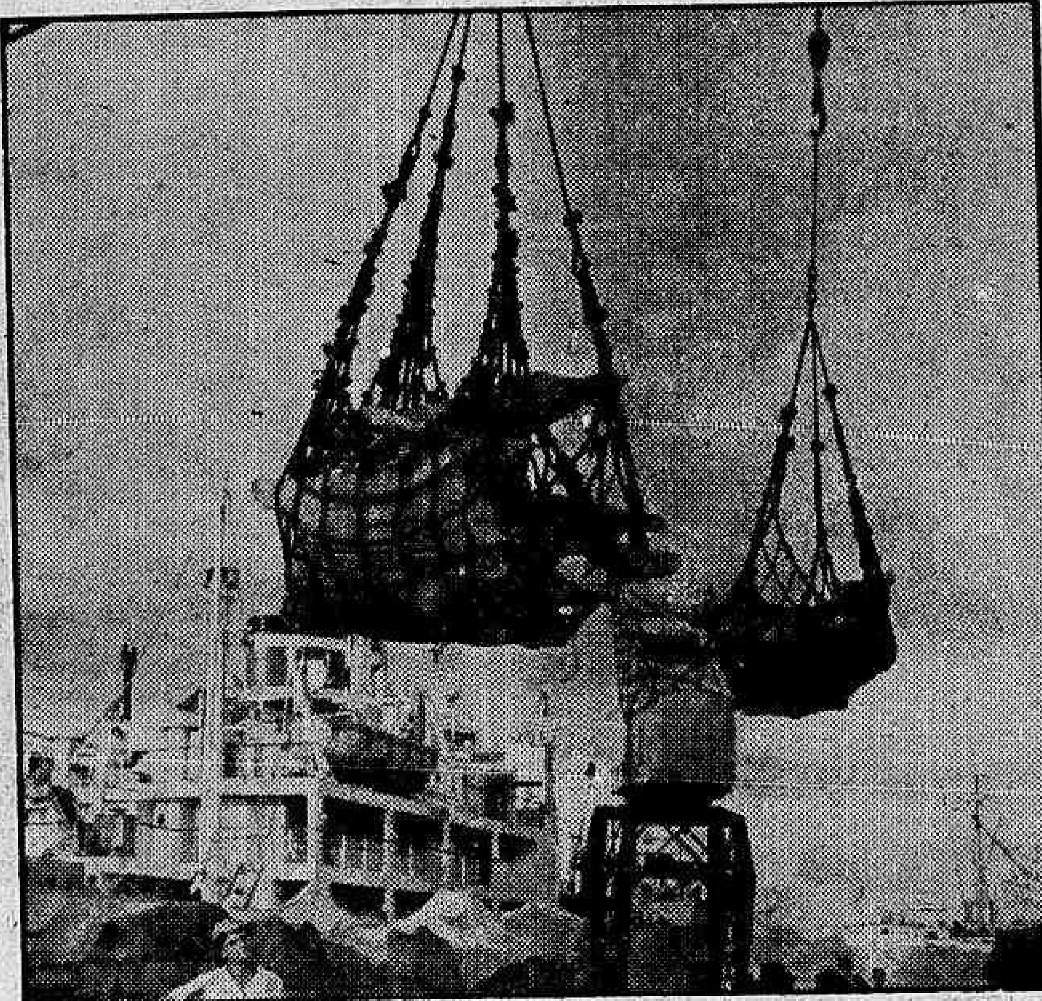
O juiz Eduardo Jara, autor do despacho, notificou a sua decisão ao presidente do IAPETC, mandando que sejam citados o representante judicial da autarquia e o da procuradoria da República.

O TEMPO

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a leste moderados.
MAXIMA — 27,4
MINIMA — 17,8



O prefeito Mendes de Morais quando fazia entrega ao sr. Pompeu de Sousa do produto da arrecadação levada a efeito nas repartições municipais em beneficio da Fundação Napoleão Laureano. Total de 25 repartições: Cr$ 865.786,70, dos quais Cr$ 713.159,70 provenientes da Secretaria de Educação e Cultura, abrangendo as escolas municipais. A solenidade contou com a presença de secretários gerais e jornalistas



O "Rio Lujan" atracou ontem e começou a desembarcar as primeiras 560 toneladas de carne argentina importada. Com a carne desembarcada pelo "Del Norte", haverá abundância do produto no mercado carioca. Está sendo esperado, também, produto de procedência gaúcha

Frustrada a Dissidência

Apenas Seis Deputados Udenistas Furaram a Linha do Partido No Requerimento Brochado — Quinze Pessedistas Acompanharam a Oposição

Venceu a UDN o primeiro teste a que se submeteu, como partido de oposição. Presentes 63 membros de sua bancada de 76 deputados, apenas 6 se rebelaram contra a linha politica do partido, votando a favor do sr. Getulio Vargas. Esperava-se nos meios politicos que a tendência colaboracionista de alguns deputados udenistas seria explorada na formação de uma dissidência, que se declararia ontem e cujo lider ostensivo seria o sr. José Augusto. O velho deputado potiguar, entretanto, redigindo uma declaração de voto, submeteu-se à palavra de ordem do seu lider e quebrou a conspiração em marcha, ao obter para a sua declaração a assinatura de diversos representantes dispostos a votar pela inserção do discurso do presidente.

A MEIA DÚZIA DESGARRADA

Se o chefe ostensivo desse grupo era o sr. José Augusto, os principais interessados no mesmo são os deputados José Candido Ferraz e Leandro Maciel. O primeiro, ainda na vespera, estivera em Petropolis, com o sr. Lourival Fontes, a quem assegurou que levaria trinta votos da UDN para o governo do Amazonas à Bahia. Na realidade o sr. José Candido mal pode dar o seu próprio voto, pois, até os seus tres companheiros de bancada do Piaui ficaram fieis ao partido.

Além dos dois referidos parlamentares, os udenistas que tomaram posição contraia ao partido são os senhores Paulo Maranhão, do Pará, em politica apenas um "anti-baratista", Humberto Moura e Gentil Barreira, do Ceará, e Lafaiete Coutinho, da Bahia.

OS VOTOS DE OPOSIÇÃO

Os votos de oposição foram 78, assim distribuidos, por partido: UDN, 57; PSD, 13; PR, 5; e PL, 2; e PRT, 1.

Os deputados do PR, que tomaram posição contra o govêrno são os senhores Artur Bernardes, Daniel de Carvalho, Dilermando Cruz e Feliciano Pena, todos de Minas, e Amando Fontes, de Sergipe.

Do PL, votaram contra os srs. Raul Pila e Coelho de Souza, do Rio Grande do Sul.

Destaca-se na votação oposicionista a contribuição da bancada udenista de Pernambuco, que, apesar do ministro João Cleofas, votou contra o requerimento.

O GOVERNO

Nos votos do governo, nota-se que dos 54 trabalhistas apenas 4 faltaram, os senhores Percival Barroso, do Ceará, Euzebio Rocha, Romeu Fiori, de São Paulo, e Segadas Viana, do Distrito Federal.

Votaram o requerimento tambem os padres Arruda Camara, do PDC, e Ponciano, integralista. Os tres deputados da chamada "ala autonomista" baiana, ou seja, mangabeiristas, srs. Nestor Duarte, Nelson Carneiro e Luis Viana, votaram pelo requerimento. O representante unico do Partido

(Conclui na 8.ª página)

Mac Arthur Insiste em Atacar a Mandchúria

Reafirmou ao Congresso, "Sem Rancor Nem Amargura", as Opiniões Que Motivaram Sua Destituição — Truman Explica Seu Ato

WASHINGTON, 19 (Lyle C. Wilson, da U. P.) — O general Douglas Mac Arthur disse ao Congresso que os EE. UU. devem abandonar a politica de "derrotismo" e atacar os comunistas chineses na Mandchuria e outras partes, se desejam obter a vitória no Extremo Oriente. Disse Mac Arthur que está na suposição de que essas opiniões, que motivaram sua destituição do cargo de chefe militar supremo dos EE. UU. e da ONU, no Extremo Oriente, contam com o apoio da Junta de Chefes de Estado Maior norte-americana.

"SEM RANCOR NEM AMARGURA"

Com os aplausos de milhões de norte-americanos ainda a ressoarem-lhe nos ouvidos, esse general de 71 anos de idade disse ao congressistas que se dirigia a eles "sem rancor nem amargura", mas não cedeu um palmo em suas opiniões sobre a politica norte-americana no Extremo Oriente.

MacArthur que, depois de terminar seu discurso seguiu pela "Avenida dos Herois", — Avenida Pennsylvania, — até o monumento a Washington, ovacionado por um multidão calculada em cerca de um milhão de pessoas, advogou uma guerra limitada contra a China, mas advertiu os deputados e senadores de que "nenhum homem em seu são juizo advogaria o envio de nossas forças terrestres à China Continental".

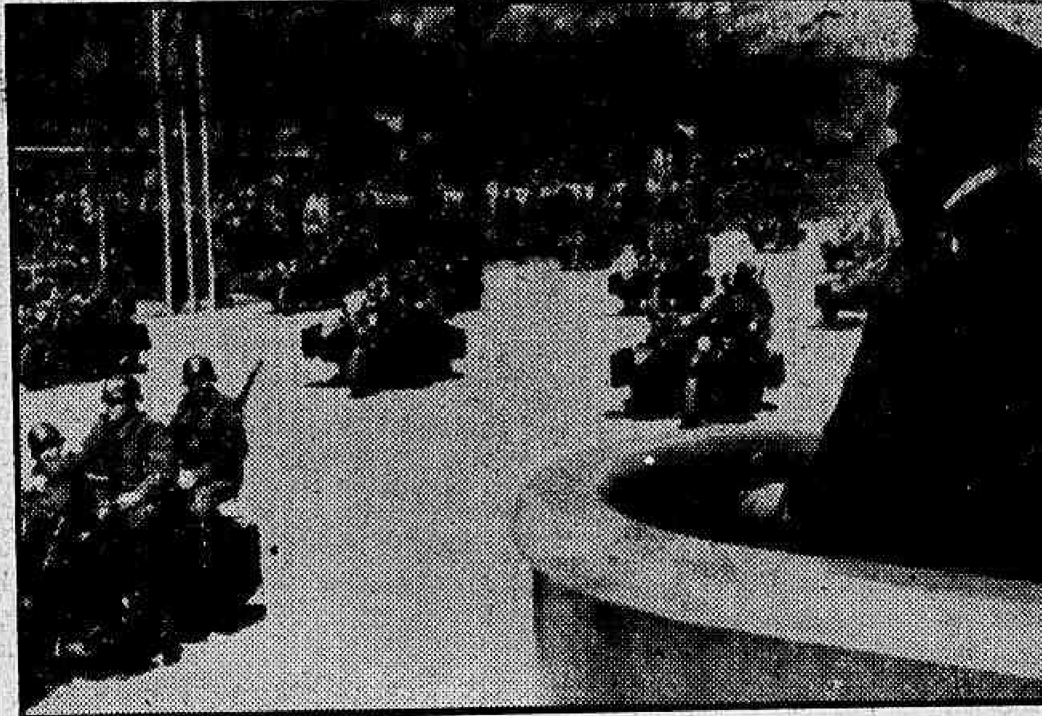
PENSAMENTO DO GENERAL

O general, que partirá para Nova York, com sua esposa e seu filho Arthur, de 13 anos, "pouco depois do anoitecer", advogou em seu discurso:

1 — Defesa de Formosa como base de primordial importancia no sistema defensivo norte-americano no Pacifico.

2) — Completa revisão da estrategia atual, para permitir que as forças da ONU na Coréia bombardeiem as linhas

(Conclui na 2.ª página)



MADRID, 14 — O generalíssimo Franco saúda as unidades motorizadas durante as cerimônias do 12.° aniversário do fim da guerra civil na Espanha. A solenidade compareceram 19 embaixadores, inclusive o dos Estados Unidos. (Foto INP-DC)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.°
DIRETORES:
DR. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.



BUENOS AIRES, 14 — O presidente Peron quando condecorava o príncipe Bernhardt, da Holanda, por ocasião da sua visita à Argentina

Quase em 2 Milhões a Fundação Laureano

A Prefeitura Entregou Ontem Mais de Oitocentos Mil Cruzeiros — Cresce a Arrecadação — Estacionário o Estado de Laureano — O Relatorio Dos Médicos e o Krebiozen

O depósito bancário da Fundação Napoleão Laureano atingia, ao se encerrar o expediente ontem a Cr$ 1.756.320,20 — proveniente da arrecadação popular em sua sede provisória — à Avenida Erasmo Braga, 20-A, loja — de uma parcela da contribuição encaminhada por intermedio da Radio Nacional e DIARIO CARIOCA e, finalmente, da coleta oficialmente realizada pela Prefeitura entre seu funcionalismo.

OITOCENTOS MIL DA PREFEITURA

A parcela da Prefeitura — entregue ontem, às 11,30, no salão nobre do Palácio Guanabara, pelo general Mendes de Morais ao sr. Pompeu de Souza, presidente da Fundação — foi a mais elevada até agora recebida pela entidade encarregada da campanha de combate ao cancer promovida pelo médico-martir paraibano. Elevou-se, exatamente, a Cr$ 865.786,70 tal arrecadação, ainda incompleta, de vez que a importância ontem entregue compreendia apenas 25 repartições municipais que já haviam encaminhado suas respectivas listas e importâncias correspondentes ao gabinete do prefeito, de acôrdo com a recomendação do general Mendes de Morais em circular às diversas Secretarias Gerais.

Decidiu o prefeito demissionário fazer a entrega da referida importância parcial, tendo em vista a circunstância de que se prepara para passar o cargo ao seu substituto.

A fonte principal da arrecadação da Prefeitura foi a Secretaria de Educação e Cultura, cuja contribuição atingiu a Cr$ 713.159,70 — compreendendo o funcionalismo respectivo, inclusive magistério e os alunos das escolas municipais.

Por ocasião da entrega, o prefeito Mendes de Morais fez um pequeno discurso exaltando a campanha da Fundação Laureano, tendo, em seguida, o sr. Pompeu de Souza agradecido em ligeiras palavras, nas quais concluiu por exaltar a obra do prefeito demissionário, assinalando que o fazia justamente quando e porque êste estava deixando o cargo.

(Conclui na 8.ª página)

"O Anjinho"

Fracasso da Conferência dos Chanceleres



Danton JOBIM

E' evidente o fracasso da última Conferência dos Chanceleres. Falharam os latino-americanos em sua tentativa para arrancar dos Estados Unidos o que julgavam que êstes seriam forçados a dar, premidos pela emergência internacional. Falharam os Estados Unidos em abrir caminho à mobilização continental para a defesa comum.

A derrota dos planos que as nações do hemisfério levaram para Washington deve-se, sobretudo, à radical mudança que se produziu nas esferas do govêrno americano desde a convocação da Conferência. Um relatório confidencial, em que se especializa certa agência de informações, nos Estados Unidos, refere-se a essa mudança, afirmando que o estado de espírito dos dirigentes em Washington, quando da convocação do conclave, era quase de pânico ante a precipitação dos acontecimentos no Extremo Oriente. Hoje uma vaga de otimismo e confiança envolve os circulos da defesa e da diplomacia nos Estados Unidos, com a marcha animadora da preparação da defesa e a momentânea moderação da agressividade sino-russa.

No terreno econômico, tudo o que se obteve na Conferência, em favor dos países latino-americanos foi a possibilidade, muito vaga, de concederem os Estados Unidos prioridade para certos produtos não incluidos pròpriamente entre os materiais estratégicos. Mas isso fica dependente de negociações bilaterais, o que torna evidentemente ociosa a intervenção da Conferência na matéria.

A verdade é que nenhuma obrigação multilateral, no terreno econômico, resultou do encontro dos chanceleres em Washington, e isso basta para assinalar o seu fracasso.

Queriam os latinos discutir com os Estados Unidos em termos de negócio — toma lá, dá cá — mas a diplomacia americana não se mostrou preparada para aceitar-lhes o desafio nesse setor.

Sem dúvida, as nossas repúblicas revelaram, mais uma vez, a sua incompreensão ante a gravidade do momento mundial, encastelando-se numa posição egoista e destituida de realismo em face dos riscos comuns que todo o hemisfério tem de enfrentar. Estamos jungidos a uma mentalidade vantagista, que tem, aliás, muito de ingênuo, em nossas relações com os Estados Unidos, o que choca a opinião ianque. Esquecemos constantemente que viajamos no mesmo barco, em águas perigosas, e não queremos reconhecer que só podemos reclamar dos Estados Unidos uma ajuda que não interfira com os interêsses e necessidades fundamentais da economia americana. Por outro lado, não é crivel que o Departamento de Estado ignore por completo os nossos interesses e propósitos, pretendendo colocar o problema da defesa num plano ideal, em seus entendimentos com países pobres, ávidos de oportunidades para equipar-se com recursos que, no mundo de hoje, são um privilégio dos Estados Unidos.

Qual foi a contribuição latino-americana no conflito da Coréia? Nula ou quase nula. Não seria, aliás, de esperar-se outra coisa de nações econômica e militarmente fracas como as nossas. O auxilio militar não poderia transcender os limites do simbólico. Quanto à ajuda econômica, pouco mais poderia representar na caudal de recursos que o conflito devora e que dia a dia se avoluma fantàsticamente. O que há de lamentável em tudo isso é a falta de solidariedade moral com os Estados Unidos, que se expressa no modo por que costumamos empostar a questão de ajuda que devemos às Nações Unidas.

Ante o fracasso da Conferência dos Chanceleres, resta-nos esperar que, através de entendimentos bilaterais, acertemos os nossos relógios com o de Tio Sam, colocando em termos razoáveis a necessidade de sua cooperação no desenvolvimento e exploração de nossos recursos.

RESUMO TELEGRÁFICO

Em perigo os Estados Unidos

Os Estados Unidos estão em iminente perigo de guerra, que pode ter inicio a qualquer momento, segundo declarou o tenente-general Matthew B. Ridgway.

Falando, ontem, às tropas da 40ª Divisão da California, em Sendai, no Japão, declarou: "Nem vocês, nem eu sabemos quando cairão os estilhaços".

Atitude comunista

Circulos bem informados dizem que a China comunista não tomará conhecimento das propostas de paz das Nações Unidas, enquanto as Nações Unidas não revogarem a resolução acusando o governo de Pequim de agressão na Coréia.

A Inglaterra não sabe

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a Inglaterra não tem nenhuma informação sobre a proposta italiana no sentido de que as nações do Pacto do Atlantico Norte assinem um tratado de não agressão com a Russia.

Essa proposta foi feita pelo ministro do Exterior italiano, Carlo Sforza, constando que o Departamento de Estado a está estudando.

Ainda o caso MacArthur

O senador republicano Richard Nixon declarou que o presidente Truman só poderá compensar a destituição de MacArthur, destituindo tambem o secretario de Estado Dean Acheson, o general Harry Vaughan e o auxiliar presidencial Donald Dawson.

Churchill critica Atlee

Winston Churchill fará importantes criticas ao governo trabalhista por ter concordado em permitir que um norte-americano comande as forças navais do Pacto do Atlantico Norte, no debate na Camara dos Comuns sobre a constituição daquele comando.

Investigação sobre bombardeios

O representante democrata Charles Bannett, do Estado de Florida, apresentou um projeto de resolução, pedindo que a Camara dos Representantes realize uma investigação para determinar se os aviões norte-americanos devem bombardear a China Comunista e se as forças navais e aéreas dos Estados Unidos devem apoiar uma invasão do territorio da China Continental por forças do generalissimo Chiang Kai-Shek.

Comentarios portenhos

O jornal de Buenos Aires "El Lider", sob o titulo "Quando uma nação escraviza outra são vulnerados os direitos humanos", comenta a situação do nacionalista portorriquenho, Oscar Collazo, dizendo:

"Perguntamos se, no terreno da ética e da justiça, não será tambem um crime por parte dos tribunais de um país dominador, fazer morrer os patriotas do povo submetido..."

Agitação em Teeran

As autoridades de Teeran agiram contra uma tentativa de fomentar uma greve geral ferroviaria, e, segundo consta, prenderam tres dos principais agitadores.

Entrementes, nos transtornados campos de petroleo do sul os grevistas continuaram a intimidar os operarios que voltam ao trabalho nas refinarias da "Anglo-Iranian Oil Co".

Tito operado

Informou-se oficialmente que o marechal Tito foi operado de calculos biliares e que suportou "bem" a operação.

A noticia oficial não diz onde foi realizada a intervenção cirurgica, mas sabe-se que Tito deixou Belgrado, sexta-feira, à noite, depois de ter se entrevistado com Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, acreditando-se que se tenha dirigido à Slovenia.

SERÁ HOJE FESTIVAMENTE RECEBIDO EM NOVA YORK O GENERAL MAC ARTHUR

CONTIDO UM AVANÇO DAS TROPAS DA ONU NO SETOR DE KUMHWA

Retiraram-se os Vermelhos da Cidade de Hwachon

TOQUIO, 20 — Sexta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Uma companhia de soldados comunistas chineses, entrincheirados em elevações ao sul do importante bastião vermelho de Kunhwa, ofereceu a única resistência de importância a que tiveram de fazer frente às forças da ONU em suas operações ao longo de toda a frente coreana, durante o dia de quinta-feira. Soldados de infantaria aliados assaltaram as colinas, utilizando lança-chamas, granadas de mão e baionetas, porém não conseguiram desalojar os soldados chineses de suas posições.

Já à tarde, e em vista da inutilidade de seus esforços, a infantaria aliada retirou-se, ordenando-se à artilharia que assestasse suas peças sôbre o esconderijo da companhia vermelha, que foi então alvo de intenso bombardeio.

MAU TEMPO IMPEDE AS OPERAÇÕES AEREAS

As elevações encontram-se a leste e nordeste de Chipori a 16 quilômetros ao norte do Paralelo 38, na estrada que conduz à grande base comunista de Kumhawa. Esta cidade acha-se a 21 quilômetros ao norte de Chipori. Um oficial norte-americano informou que "a retaguarda vermelha esté procurando trocar vidas por tempo para proteger a retirada do grosso das forças comunistas".

O máu estado do tempo, sobretudo na frente de combate paralisou a aviação aliada, pois os aparelhos apenas puderam efetuar vinte saidas. No resto da frente de cerca de 200 quilômetros de extensão, as forças aliadas asseguraram seu dominio à importante represa de Hwachon, arrebatada às forças comunistas às últimas horas de quarta-feira, e iniciaram o que poderá converter em movimento de tenazes contra Kumwa. No extremo oriental da área da represa de Hwachon, uma patrulha formada por 8 soldados comunistas penetrou 5 quilômetros através das linhas aliadas, chegou até aos arredores de Yangu e lançou várias granadas de morteiros sôbre a cidade.

RESISTENCIA FRACA

Um comunicado dado à publicidade quinta-feira à noite pelo quartel general do 8. exercito, salientava que em geral os comunistas ofereceram muito fraca resistencia durante os dois ultimos dias.

O comunicado dizia que as baixas sofridas pelos comunistas durante as operações realizadas quarta-feira eram calculadas em 480 — o menor número de baixas desde o dia 2 de abril. Acrescentava o comunicado que as forças da ONU haviam continuado avançando e "realizando avanços limitados", enquanto a resistência comunista "continuava diminuindo ao longo de toda a frente coreana".

Entrementes, unidades aliadas encabeçadas por "tanks" atacaram em direção ao norte e noroeste — para Kumhwa — partindo da cidade ocupada de Hwachon, enquanto outra coluna atacava pelo sudoeste, parecendo essa operação constituir o inicio de um movimento de tenazes contra a principal base vermelha na zona central da Coréia.

ABANDONADA HWACHON

Os vermelhos abandonaram Hwachon, 11 quilômetros ao norte do Paralelo e sua represa Hidro-eletrica, 6,5 quilômetros a leste, às últimas horas de quarta-feira apesar de que durante toda a semana passada haviam conseguido conter as forças aliadas nos acessos montanhosos da represa. Os aliados encontraram abertas 8 das 18 comportas da represa.

Os chineses abriram as comportas ha uma semana, num esforço inutil para conter o avanço aliado pelo vale do rio Pukan. Um oficial norte-americano que inspecionou a maquinaria da represa declarou que não parecia haver um mecanismo em condições de funcionamento para a abertura ou fechamento das comportas. O oficial admitiu que não sabia como os chinezes as haviam aberto. A represa, que mede cerca de 290 metros de cumprimento e 90 de autura, é a terceira em tamanho de toda a Coréia, tendo capacidade de 20 bilhões de pés cúbicos de agua.

As forças da ONU cruzaram também o rio Pukan e entraram na abandonada cidade de Hwachon, que foi a base oriental do chamado "triangulo de aço" comunista.

Apesar do máu tempo, as superfortalezas B-29 voltaram a atacar a principal base aérea comunista, em Pyonyang, lançando 80 toneladas de bombas com auxilio do radar, dada a má visibilidade.

HOMENAGENS PROMOVIDAS PELO PREFEITO IMPELITIERI

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A maior cidade do país prepara-se para dar ao general Mac Arthur a maior recepção até agora vista. Uma comissão de cinquenta membros, encabeçada pelo prefeito Vincent Impellitieri cumprimentará a esposa Mac Arthur, e filho, quando o quadrimotor "Bataan" aterrissar no aeroporto internacional.

SALVA DE 17 TIROS

Todas as precauções foram adotadas para evitar a repetição das cenas que tiveram lugar, quando o avião aterrissou em Washington, na madrugada de hoje. Os espectadores serão mantidos afastados do campo, durante a chegada. Todavia, as autoridades apelaram para que o povo fique à beira das calçadas no trajeto entre o aeroporto e a ponte de Queensborough, sôbre a qual Mac Arthur entrara em Manhattan. Antes de deixar o aeroporto, Mac Arthur receberá uma salva de 17 tiros de canhão dos oficiais e soldados do Primeiro Exército e passará em revista a guarda de honra. Em seguida, a comitiva seguirá em cortejo para o hotel Waldorf Astoria, onde um apartamento elegantemente mobiliado que ocupa todo o 37.º andar lhe está reservado.

"PARADA DE PAPEIS RASGADOS"

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Será realizada amanhã, em homenagem ao general Mac Arthur, uma das famosas "Paradas de Papeis Rasgados", que será assistida por cerca de 5 milhões de pessoas. Este desfile sobrepujará os realizados por ocasião da volta de Charles Lindebergh, em 1927, e do general Eisenhower, em 1945. Mais de 7 mil policiais foram destacados para se misturar com o povo, vigiando as pessoas que transportarem máquinas fotográficas, grandes bolsas de mão e outros objetos que possam ocultar armas. A policia também recebeu instruções para investigar os abrigos anti-aéreos no percurso do cortejo para o caso pouco provável de soar um alarma anti-aéreo durante o desfile. O prefeito Impellitieri, que concederá uma medalha de ouro especial a Mac Arthur, pediu aos comerciantes que dispensem os empregados para assistir a parada.

CONTRATADOS MIL VARREDORES DE RUA

NOVA YORK, 19 (INS) — Mil varredores de rua e 150 supervisores foram contratados para o caminho a ser seguido pelo general Mac Arthur quando chegar aqui, amanhã.

Estes empregados serão auxiliados por 50 carro-pipas e 15 varredoras automáticas.

O record de papel picado jogado dos altos edifícios pertence a Howard Hughes quando de sua chegada à Nova York em 1938.

INGLATERRA, CHILE E ARGENTINA REIVINDICAM AS FALKLAND

Tensas as Relações Diplomáticas Entre os 3 Países

LONDRES, 19 (Por Thomas Watson, do INS) — As relações diplomatáticas entre a Inglaterra, de um lado, e o Chile e a Argentina de outro, estão tensas devido às supostas violações por parte desses dois paises da soberania inglesa nas ilhas Falkland.

Um protesto formal inglês foi enviado ao Chile e possivelmente será enviado à Argentina.

O govêrno britânico depois de um protesto local junto ao govêrno do Chile fêz um pedido a Santiago para que evacue a sua pequena força da ilha do Paraiso, perto da terra de Graham, nas dependências das ilhas Falkland. Os inglesas reclamam a soberania territorial e discutem o direito do govêrno chileno de estabelecer ali uma base.

A VELHA QUESTÃO DA SOBERANIA SOBRE AS MALVINAS

O secretário do Exterior, Morrison, indicou nos Comuns que se resultasse certo uma informação de que também argentinos tinham estabelecido bases nestas dependências, seria enviado um protesto ao govêrno de Peron.

Desde o século XVI que se discute a soberania das ilhas Falkland e que os argentinos chamam de Malvinas.

O primeiro estabelecimento conhecido foi feito por fôrças francesas em 1764 e depois foi vendido à Espanha quando aquele país dominava a América do Sul. Mas em 1771 a Espanha reconheceu o direito da Inglaterra a se estabelecer em certas partes das ilhas.

Também em 1931, os EE. UU. estabeleceram suas próprias reclamações, mas depois se retiraram e os ingleses ficaram sozinhos.

PEDIDO ARGENTINO

Há 10 anos, o govêrno argentino pediu permissão aos ingleses e foi atendido para conceder-lhe o direito de estabelecer uma estação de metereologia nas ilhas de Orkneys, ao sul.

Mas as disputas com a Argentina referem-se a outras regiões do continente antártico. Ali, a questão dos direitos territoriais é complicada porque não existe um acôrdo internacional.

A base argentina na ilha de Laurei foi fundada em 1904 e a ilha de Gamma em 1947. A primeira base chilena foi estabelecida na ilha de Greenwich em 1947 e a do cabo de Legoupil em 1948.

IMPASSE

Os protestos ingleses, no entanto, não resultaram em nada. Assim, em novembro de 1950, os três governos chegaram a um acôrdo amistoso para não enviar navios de guerra ao sul dos 60 graus de latitude durante as estações antárticas de 1950 e 1951.

Londres, conforme revela o próprio Ministério do Exterior inglês, aceitará qualquer decisão do tribunal internacional de Haia, mas nem o govêrno argentino ou chileno concordam com isso.

LOTEAMENTO COM FINANCIAMENTO DE 80%

Na Estrada Braz de Pina, com muita condução, agua e luz, lugar de enorme procura, vende-se terreno ideal para loteamento. Comporta 142 lotes, sendo 81 proletarios e mais 62 lotes para casas de vila, tudo com uma unica rua. Projeto de loteamento em fase final na Prefeitura. Preço: Cr$ 1.500.000,00, sendo 20% à vista e o restante financiado até 60 mêses. Tratar com o proprietario, tel.: 25-3022.

CONTRA O ESBULHO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Sete oradores radicais falaram ontem à noite, durante três horas, num comicio publico na Praça da Constituição, em defesa de "La Prensa" e sobre se o Congresso tem ou não direito constitucional de desapropriar um orgão de informações. David Michel Torino, diretor do jornal radical "El Intransigente", de Salta, fechado em janeiro de 1950, pela Comissão Visga-Decken, foi um dos oradores.

IMPORTANCIA DA DESAPROPRIAÇÃO

Os discursos sublinharam a importancia que a desapropriação de um jornal como "La Prensa" poderia ter no acesso do público à informação completa para que os cidadãos pudessem formar seus próprios julgamentos. Os oradores protestaram contra a decisão da desapropriação e alegaram que não se trata de um incidente isolado na situação geral das liberdades públicas. A lei de desapropriação de "La Prensa" entrou em vigor ao ser publicada no Diario Oficial.

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Os trabalhadores do jornal "La Prensa" tributarão uma homenagem à memória do dr. José C. Paz, fundador do grande matutino, cuja data de falecimento transcorrerá a 22 do corrente, colocando uma oferenda floral aos pés de sua tumba, no Cemitério de Regoleta.

NOVA YORK, 19 (United Press) — O "New York Post", em editorial sob o título "Quando as palavras são valentes", elogia a segura veemencia com que "La Nacion", de Buenos Aires, "o último diario independente que sobrevive na Argentina", protestou contra a desapropriação de "La Prensa", dizendo em parte:

"Foi fácil para os diarios norte-americanos, inclusive nós mesmos, denunciar a tirania de Peron e prestar nossa homenagem a "La Prensa". Todos contamos com uma rara unanimidade e fervor. Mas os homens que escreveram, corrigiram e compuzeram a acusação de "La Nacion" contra Peron arriscaram tudo!"

Mac Arthur...

(Conclusão da 1.ª página)

de abastecimento e as forças comunistas ao norte do rio Yalu, na Mandchuria.

3) — Estabeleça-se o bloqueio naval da costa chinesa.

4) — Eliminem-se as restrições que impedem que as forças nacionalistas do general Chiang Kai-Shey ataquem o territorio continental chinês. O general advogou um "apôio logistico" a Chiang, isto é, que os EE.UU. proporcionem transporte de abastecimentos e muniçeõs para os nacionalistas.

5) — Eliminação das restrições às operações de reconhecimento aéreo da costa chinesa e mandchuriana.

EMOÇÃO GERAL

Centenas de pessôas choraram quando McArthur, ao terminar seu discurso, disse que estava pondo fim aos seus anos de serviço militar e referiu-se a uma antiga canção que diz que os soldados velhos não morrem, mas simplesmente se afastam. McArthur não explicou se isso era alusão ao fim de sua carreira militar. Um porta-voz do exército disse que não ha noticias de que McArthur vá renunciar. Os observadores interpretaram essa declaração do general como querendo dizer que ele não espera que o chamem novamente ao serviço militar ativo.

Disse o porta-voz do exército que MacArthur foi informado de que tem um escritório disponivel no edificio do Pentagono — onde está instalado o Departamento da Defesa — mas que o general ainda não aceitou oficialmente a oferta. Embora o porta-voz não o tenha dito abertamente, insinuou que possivelmente MacArthur continuará no exército como "general de cinco estrelas", mas sem comando especifico.

TRUMAN EXPLICA A DESTITUIÇÃO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento da Defesa disse que a decisão do presidente Truman de destituir o general Mac Arthur baseou-se nas recomendações unânimes de seus principais acessores civis e militares, incluindo o Estado Maior Misto.

Um porta-voz do Departamento disse que fazia tais declarações com autorização da Casa Branca.

TRUMAN CONFERENCIOU COM ACHESON

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O presidente Truman e o secretário de Estado Dean Acheson conferenciaram na Casa Branca — o lugar mais calmo de Washington hoje — enquanto o general Douglas MacArthur qualificava de "derrotistas" a politica internacional que seguem o primeiro Magistrado e o Chanceler.

O presidente reuniu-se com Acheson às 12,30 horas (hora local) quando MacArthur ia começar seu discurso perante o Congresso. Há um grande aparelho de televisão no gabinete do presidente, porém não foi possivel saber se Truman ou Acheson haviam "ouvido e visto" o general. Supõe-se, no entanto que Acheson viu e ouviu a última parte do discurso num aparelho de televisão no gabinete do Secretario da Fazenda, que está em frente à Casa Branca.

NOVO ÉLO NO TRATADO COM O JAPÃO

TOQUIO, 19 (INS) — o Embaixador John Foster Dulles declarou hoje que a projetada aliança defensiva com a Australia e Nova Zelandia tem por fim acrescentar "um novo élo no pacto de segurança que se pensa fazer com o Japão".

ACORDO NIPO-AMERICANO

Esta é a primeira vez que um funcionário norte-americano declarou de maneira tão positiva que se projeta uma aliança defensiva japonesa-norte-americana depois de se assine um tratado de paz.

Dulles disse também aos jornalistas que a assinatura de tratado de paz pode ser esperada para este verão.

Acrescentou que um pacto anti-comunista entre os Estados Unidos e o Japão será projetado para logo que o Japão seja capaz de fazer por sua parte.

GROMYKO AGUARDANDO ORDENS DE MOSCOU

PARIS, 19 (Joseph Grigg, da U. P.) — Os diplomatas ocidentais têm que esperar até que o delegado soviético, Andrei Gromyko, receba instruções de Moscou sobre sua ultima proposta conciliatória para quebrar o impasse de seis semanas da conferência dos delegados dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Há pouco otimismo quanto à possibilidade de que a reação do Kremlin seja mais favorável que a critica "preliminar" de Gromyko, já feita.

NOVA PROPOSTA OCIDENTAL

A nova proposta ocidental, apresentada pelo delegado norte-americano, dr. Philip Jessup, na 31.ª sessão plenária dos homens que estão lutando para redigir a agenda para a reunião dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, baseia-se na proposta anterior, de 2 de abril, que dava aos sovieticos uma brecha para recuar graciosamente na questão dos armamentos — se quisessem fazê-lo. Fazia concessões incluindo a questão de Trieste na Agenda e aliviando as anteriores propostas ocidentais para a discussão do caso das violações dos tratados de paz, pelos satelites balcânicos da Russia.

Com o que ele próprio qualificou de "observações preliminares", Gromyko lançou água fria sôbre as esperanças na nova proposta de conciliação. Declarou que não via naquele documento nenhuma indicação de desejo, de parte das três potências ocidentais, de atender aos desejos soviéticos, "Li e reli a proposta, mas nada vejo de substancialmente novo nela". Argumentou também que a nova proposta de agenda ocidental, de cinco pontos, evitava igualmente qualquer referência à Organização do Tratado do Atlantico Norte ou às bases norte-americanas no estrangeiro, que ele próprio havia anteriormente qualificado de as "mais candentes questões do dia". Observou que os ocidentais continuam a dar prioridade à expressão "nivel de armamentos", em vez de à de "redução dos armamentos". e levantou a acusação de que a nova proposta não dá a merecida enfase à questão da desmilitarização da Alemanha.

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA LINHA DE MONTAGEM MERCEDES-BENZ NO BRASIL

Festa de Confraternização Na "Distribuidores Unidos do Brasil"

Comemorando o primeiro aniversário da instalação da linha de montagem "Mercedes-Benz", diretores, funcionários e operários da "Distribuidores Unidos do Brasil" reuniram-se em significativa festa de confraternização, orgulhosos de terem concorrido para o progresso do país com seus esforços conjugados.

Os dados assinalados pelo engenheiro Luiz Winkler, diretor técnico da empresa, em discurso que pronunciou na ocasião, são um índice seguro da capacidade realizadora dos que trabalham na "Distribuidores do Brasil". Souberam vencer, inclusive, os obstáculos oriundos das dificuldades nas transacões internacionais. O sr. Luiz Winkler referiu-se, também, ao fato auspicioso de pretender a "Distribuidora Unidos do Brasil" duplicar ou, talvez, triplicar a produção no decorrer de novo ano de atividades, o que, sem dúvida, concorrerá com uma apreciável parcela no patriótico esfôrço para a solução do problema dos transportes que tanto afeta a economia nacional.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

CENTRO

EDIFICIO INOA — Rua Costa Bastos, 8 — Esq. de Riachuelo — VENDO, apartamentos em termino de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchnette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo LAR BRASILEIRO. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Parte facilitada em 10 meses. PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11.º — salas 1.110-11.

Copacabana

APARTAMENTOS DUPLEX — Edificios "Mamanguape" e "Piancó" — Propriedade do B. Hip. Lar Brasileiro S. A. — Rua Figueiredo Magalhães, esquina da Rua Ten. Maroni de Gusmão — Entrar pelas ruas Anita Garibaldi e Decio Vilarca — Preço a partir de Cr$...... 335.000,00 — Grande financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada — Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso com vestibulo, 2 quartos e banheiro completo.

EDIFICIO CAMÕES — Av. Atlantica — Posto 3 — Propriedade da Sul America Capitalização S. A. — Edificio completamente isolado, com 4 frentes (Av. Atlântica, Figueiredo Magalhães, Domingos Ferreira e Rua Particular) — Hall de entrada privativo com 1 elevador para cada bloco de 2 apartamentos por andar. — Vendem-se os ultimos apartamentos com grande financiamento a longo prazo e facilidades de pagamento para a parte não financiada. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada ou de 1 sala com 2 e 3 quartos. Preço a partir de Cr$ 380.000,00.

POSTO 2 — RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62 — Em construção muito adiantada, vendem-se apartamentos de sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque. — Cr$ 310.000,00 e Cr$ 315.000,00. — Frente para o "play-Ground" de 20 Mts. de extensão. — Com financiamento do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.. — Informações exclusivamente com Santos Vahlis, — Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar.

POSTO 2 — RUA N. S. DE COPACABANA, ESQ. DA DUVIVIER — Propriedade da Sul América Capitalização S. A. — Vendem-se apartamentos em construção adiantada, compostos de uma ou duas salas. Com 2 ou 3 quartos e demais dependências. — Preços de Cr$ 385.000,00 a Cr$ 530.000,00 — Com financiamento a longo prazo — Informações exclusivamente com Santos Vahlis, rua Assembléia, 104 — 4.º.

VENDO — R. SIQUEIRA CAMPOS — Apartamentos construidos, 2 quartos, sala e 3 quartos e sala, e todas as demais dependencias inclusive instalações completas para empregados. Financiamento de 70% em 15 anos T. Price, juros de 10% a. a.. Entrada 30%, restante pagamentos mensais menores que o aluguel. OS APARTAMENTOS ESTÃO OCUPADOS SEM CONTRATO. Visitas com o porteiro do edificio, à Rua Siqueira Campos, 60, das 14 às 16 horas diariamente. Vendas exclusivas deste escritorio: A. TRAVERS — Rua Mexico, 74, s. 309 — Telefone: 22-5884.

VENDEMOS — Av. Rainha Elizabeth, 94 — apt. 1001, de frente com grande varanda, saleta, sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregado e garagem. Preço: Cr$ 480.000,00 com facilidades — ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 - 16.º - Telefones: 22-0504 e 22-8362.

VENDO — Apartamento em final de construção, à rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro, todos de frente, desde 340 até 390 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 23-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Edificio Capoty — Rua Republica do Peru, 326 — Apartamentos, com: Vestibulo, sala, quarto, J. Inverno, banheiro, cozinha, WC e QU. de empregada, área de serviço, acabamento primoroso. Edificio dotado com todos requisitos de conforto. Entrega garantida em 24 mêses. Preço: Cr$ 240.000,00 Fundos e Cr$ 260.000,00 Frente. — Entrada: 20% na escritura. Durante a construção: 24 prestacões de acordo com andamento do serviço. G. AIGNER-CONSTRUTORA AIGNER: Incorporação. Informações. Venda. Projeto à Construção: — Av. Nilo Peçanha, 12, 11.º, salas 1121/5 — Telefones: 42-9434 e 42-5217.

Leblon

VENDEMOS — Proximo à praia, em edificio quase pronto, os ultimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. ENTREGA NO MAXIMO DOIS MESES. — Av. Visconde de Albuquerque, 404. Vêr no local e tratar na CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. — Rua 1.º de Março, 99, 1.º — Tel.: 43-3328.

Ipanema

VENDEMOS — Rua Almirante Sadock de Sá, 98, ap. 301, de frente, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área. Cr$ 350.000,00 com financiamento. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 16.º — Telefones: 22-0504 e 22-8362.

Leme

VENDEMOS — Rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 804, com sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 330.000,00, com facilidades. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 16.º - Telefones: 22-0504 e 22-8362.

Gávea

VENDO — Rua Raimundo Magalhães, transversal a Marquês de S. Vicente, lote, com cerca de 17.000 m2., todo ajardinado e muitas arvores frutiferas, canalização de agua em todo o terreno de duas nascentes proprias, grande horta, todo defendido por grandes muralhas vistas para a Lagôa Rodrigo de Freitas, Botafogo, Ipanema e Entrada da Barra, ligados por outro terreno à Rua Piratininga, e proprio para bela residencia. Informações à Rua Raimundo Magalhães, 58 e tratar em nosso escritorio: GASTÃO MACIEL, Av. Rio Branco, 117 - 5.º andar, salas 511 e 513. — Telefones: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

Botafogo

VENDEMOS — Otimo terreno medindo 12 m., 30 x 23 m., 50, com 2 casas de 2 pavimentos à RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 368 à 370. Facilitamos o pagamento. Tratar em LEMOS, BORBA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 706 - Tel.: 32-1993.

VENDEMOS — Lôas casas, com 2 pavimentos, à rua Voluntarios da Patria, 368 e 370. Sinal de Cr$.... 110.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.557,50. Tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 706 - Tel.: 32-1993.

PRAIA DE BOTAFOGO, 132 — Construção já na 7.ª lage. Costa, Pereira Bockel Ltda., Cr$ 1.050,00, c/ fin., de Cr$ 564.000,00 Lar Bras. Excelente apto., situação excepcional, 5.º pavimento, apenas 2 por andar, e garage, 2 jardins de inverno, hall, saleta grande, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada. Bar, armarios embutidos, grande copa-cozinha. Unico preço. Area construida de 259 m2. Plantas c/ PAULO VALENTE, AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 11.º, salas, 1.110 e 1.111.

Flamengo

VENDEMOS — Edificio Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, esquina da Rua Ferreira Viana, apartamentos de fino acabamento. — Tipos: Sala dupla, 2 quartos e boas dependências — Sala, 3 quartos e amplas dependências — Preço a partir de Cr$ 420.000,00 — Entrada 30% facilitada em 20 mêses, durante a construção — 70% financiados até 18 anos, juros de 10% ao ano, Tabela Price. Incorporação e propriedade do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A. — Rua Ouvidor, 90, 5.º andar — Seção de Vendas de Imóveis.

Glória

VENDEMOS — No começo da Rua Candido Mendes, 39, ap. 906, com linda vista para o mar e Santa Teresa, tendo varanda, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Preço Cr$ 230.000,00 com facilidades. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 16.º andar - Tels.: 22-0504 e 22-8362.

Tijuca

INCORPORAÇÃO — Vendo excelentes apartamentos, de sala, dois quartos ou três quartos e demais dependências. Amplo financiamento. — Grande facilidade de pagamento. Terreno proprio. Plantas e demais informações com PAULO VALENTE — Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar.

Grajaú

VENDEMOS — Os 3 ultimos otimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, à rua Paula Brito, 101. Sinal de Cr$ 57.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.982,30. Vêr no local, com o sr. Mario das 9 às 11,30 horas. Tratar em LEMOS BORDA & CIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 - Tel.: 32-1993.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comercio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Sirici, 40 — M. Hermes — Sevial Ltda. Av. Almte. Barroso, 72 — 3.º and. s/311-313 — Tels.: 42-9750 e 52-0424.

Belford Roxo

BAIRRO HINTERLAND — A 30 minutos do centro da cidade. Servido pela Nova Estrada Rio-São Paulo, com rapida, facil e abundante condução, pelos novos trens eletricos da Central. Por confortaveis onibus na Praça Mauá, a partir de Cr$...... 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr$ 200,00 mensais. Posse imediata. Construção livre. Agua, luz e fôrça. Tratar nas seguintes repartições do IAPS — Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º andar — Tel.: 43-6226 — Rua Pedro Americo, 29 — Tel.: 25-6081 — Madureira: Rua Maria Freitas, 16-A, sob. — Tel.: 29-8207 — Ramos: Rua Uranós, 1168, sob. — Tel.: 30-3350 — Belford Roxo: Praça Casimiro Meireles, 39.

Sepetiba

COROA GRANDE — Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Condução gratis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande. Tratar à Av. Presidente Vargas, 149, 8.º andar — s/14 — Tel.: 23-2360 com o sr. Antonio.

Niterói

VOCÊ pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr$ 240,00 mensais, sem juros e majoração — No melhor bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928. — Informações no local, com o sr. Ricardino ou à Trav. Ouvidor, 26, 1.º and. — Tel.: 25-1357 — Rio.

Saco de São Francisco

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE — Magnificos lotes descortinando lindissimas paisagens — JARDIM CASTELO, situado na Avenida Rui Barbosa, ex-Estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco. PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA. — Departamento de Vendas: Av. Rio Branco, 91, 8.º, sala 5 — Tel.: 23-2894.

Petrópolis

OPORTUNIDADE — Vende-se boa casa bem mobilada, inclusive fogão e refrigerador a gás butano, terreno de 12 x 40, 2 dormitorios, grande living, jardim de inverno, ampla cozinha, banheiro e inst. completas para empregados. Cr$ 350.000,00 com facilidades de pagamento. Local: Avenida Presidente Sodré. Ponto de Fones. Inf. • Fotografia A. TRAVERS — R. Mexico, 74, s. 309 - Tel.: 22-5884.

Miguel Pereira

PARQUE LAGOINHA — Eis 10 entre as muitas vantagens: Situação privilegiada à margem das Estradas de Ferro e Rodagem — A 1 quilometro da Estação de Miguel Pereira — Loteamento com arruamento pronto — Altitude média de 600 metros, propria para todas as idades — Lotes residenciais a comecar com 525 mts.2 e para pequenos sitios com 1.000 mts2. em diante — Agua notavel — Luz eletrica — Posse imediata, construção livre — Precos a partir de Cr$ 10.300,00 — 20% de entrada, o restante em 5 anos sem juros. Informações e venda com S. Pola — R. Quitanda, 163, 5.º, sala 504. — Visitas ao local todos os domingos sem compromisso. Condução gratis.

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade, Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 mts2., demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. Fornecemos inteiramente gratis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas proprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 10.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almoço gratis. — Soc. Imobiliaria Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-13, s. 1313 — Tel.: 42-3717.

SITIOS COM 10.000 M2. (50 x 200) — Cr$ 20.000,00 — 80% em suaves prestações sem juros. Compre por dois cruzeiros o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com "ELE" no soerguimento da produção, ajudando a abastecer os mercados com lucros compensadores. Terras virgens fertilissimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do D. Federal. Condução Rodoviaria, Ferroviaria e Maritima. Posse imediata. — Detalhes à Rua da Quitanda, 163 - Sala 502.

Diversos

PARQUE "A EQUITATIVA" — Magnificos terrenos na Estrada Automovel Clube, a 1.500 metros da Estrada Rio-Petropolis — Otimas casas a longo prazo. Situação privilegiada. — Propriedade de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" T. A. — Imoveis, terrenos e administração — Rua Acre, 55 — Departamento de Vendas: Av. Rio Branco, 91, 8.º, sala 5 — Tel.: 23-2894.

BAIRRO JOANINHA — Terrenos localizados junto a uma fonte de agua mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural. — Lotes de Cr$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr$.... 120,00 mensais — Lugar de futuro, com agua, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura Av. das Bandeiras. Condução e Almoço gratuitos. Informações à Trav. Ouvidor, 26 — 2.º andar — Tel.: 52-1357.

CASAS NOVAS — Entrada de Cr$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30. Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, laje de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionarios publicos, entrada Cr$.. 2.500,00 "Organização Vasconcellos", Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, sala 1.206 — Tels.: 32-5461 e 32-8861.

TERRENOS para você — Terrenos em IMBARIE', zona da Leopoldina, proximos ao centro com farta condução de trens, onibus e em breve de barcas, uma hora de viagem — vendo lotes com ruas abertas, demarcados e com luz, pelo preço de 3 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de 2 prestações de Cr$ 127,50 e o restante em 60 mêses. Procure nosso escritorio na Av. Graça Aranha, 327, 11.º andar, sala 1.103 — Tel.: 42-3390 — Condução aos domingos de trem ou ônibus e em qualquer dia da semana de automovel, para ver sem compromisso e sem despesa. Aceitam-se corretores e corretoras.

PROPRIETARIOS E INCORPORADORES — Tenho interesse em entrar em entendimentos com os srs. proprietarios e incorporadores, para venda de terrenos, casas e apartamentos. Tratar com PAULO VALENTE — Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º andar. Salas 1.110 e 1.111.

Medidas Econômicas Para Deter a Alta Dos Preços

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Modernização Dos Trabalhos Parlamentares – Propõe Mont. Castro

Para Elevar o Congresso No Conceito Público — Maior Rapidez Na Discussão Dos Projetos

O deputado Monteiro Castro (UDN-Minas) proferiu longo discurso durante o grande expediente da Câmara, analisando as falhas existentes na organização do legislativo e propondo várias providências no sentido de aperfeiçoar seu funcionamento para, com isto, elevá-lo no conceito público e manter o prestígio que deve desfrutar no regime constitucional.

Inicialmente, o parlamentar mineiro fez um ligeiro balanço da fôrça do Congresso dentro do sistema democrático, mostrando que os problemas regimentais que dificultam o seu funcionamento são inerentes a todas as assembléia legislativas, porque as mesmas foram criadas e organizadas na época em que a solução dos problemas demandava a necessária vagarosidade, na discussão e nos debates. Por outro lado, nota-se um movimento mundial no sentido de estudar os seus métodos de trabalho e aprimorá-lo para, com maior eficiência, acompanhar o ritmo acelerado da vida moderna.

OS IMORTAIS GOSTAM DE LIVROS

Adiante, solicitado por um aparte do sr. Osvaldo Orico, diz que embora tenha sido um dos signatários do Emenda Parlamentar julga possível atingir-se a este objetivo no próprio regime presidencialista.

Entra a analisar a função da Biblioteca do Parlamento como boa fonte de coleta de material e critica a atual organização deste orgão da Câmara. Insiste na necessidade de modernizar a biblioteca e, a esta altura, os debates tomam um colorido especial, com a intervenção do acadêmico Osvaldo Orico que, sem nenhum constrangimento, declarou que "a biblioteca da Academia Brasileira de Letras estava desfalcada de inumeros volumes que haviam sido entregues aos "imortais" e jamais foram devolvidos". Ele, afirmou, era o unico que não estava em débito com aquela casa.

Estranhando as palavras do aparteante, o sr. Tenório Cavalcanti não teve dúvida em perguntar qual o juizo que o representante paraense fazia de seus pares na "Vitória Régia do saber nacional", como classificou a Academia. Embaraçado com a pergunta indiscreta, o sr. Osvaldo Orico saiu pela esquerda.

Era muito fácil responder — disse. Considerava os seus colegas "esquecidos".

ASSISTENCIA TECNICA

Depois de ouvir, pacientemente, os debates entre os dois aparteantes o deputad Monteiro de Castro, retomou o fio de suas considerações, dizendo que algumas providências lhe parecem tão naturais, que dispensavam iniciativas de qualquer deputado. A própria Mesa poderia resolve-las sem maiores formalidades, em proveito dos trabalhos desta Casa do Legislativo. Enumerou, a seguir, algumas medidas urgentes: criação de um Conselho Legislativo, destinado a estudar constantemente as melhorias que pareçam convenientes; constituição de um corpo de acessores técnicos; anexação ao Legislativo de orgãos especializados em vários tipos de estudo, como a Fundação Getúlio Vargas e, final-

(Conclui na 8.ª página)

Em Grifo



LA GRAN MADRE!

Resolveu o comunista Morena completar o discurso do sr. Getúlio Vargas, na mesma linha de pensamento do chefe do govêrno, muito próxima, aliás, da do sr. Morena. *Ha sabotadores? Há — afirma o sr. Getulio; ha — confirma o sr. Morena. Quais são eles? O presidente preferiu deixar no ar a acusação, mas mandou dizer pela boca do lider que eram os exploradores da economia popular, mais conhecidos como tubarões. — São os tubarões — confirma também o sr. Morena.*

A novidade do discurso do sr. Morena está em que ele tirou as conclusões lógicas das premissas do sr. Getúlio Vargas. Os tubarões e, em consequencia, os sabotadores são os próprios ministros do govêrno. O sr. Morena o disse: Chamam-se Horacio Lafer, Ricardo Jaffet, João Cleofas...

Desceu da tribuna o representante comunista sob um silêncio geral, constrangido o PTB, constrangido o PSD e constrangida a UDN. Sob silêncio é que transpôs a "terra de ninguém". Ao penetrar na parte reservada aos deputados, porém, levantou-se o general Flores da Cunha e, para espanto geral, abraçou o orador.

Percebendo a surpresa, o deputado gaucho aproximou-se da bancada de imprensa e, no tom vivo que lhe é peculiar, quebrou o silêncio:

— La gran madre! La gran madre! E' muito melhor do que o Pomar. E esclarecendo:

— Não concordo com o que disse, mas ele sabe dizer. E' melhor do que o Pomar.

E, justificando o entusiasmo:

— Foi meu companheiro de cadeia na Ilha Grande...

RECLAMAM OS ESTADOS NA CONFERÊNCIA DAS C. E. P.

Reconhecidas Como Secundárias as Medidas Simplesmente Policiais — Armazens, Estradas e Portos Úteis, a Base de Uma Política

A necessidade de melhorar os transportes e oferecerem-se outras facilidades para escoamento da produção dominaram inteiramente a conferência dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços, tendo os representantes dos Estados relegado a plano secundário as providências de caráter simplesmente policial que avultavam nos primeiros planos formulados pelo vice-presidente da C.C.P., sr. Benjamin Cabello.

Reconhecem os representantes estaduaias que o problema dos preços não é um simples caso de polícia e há urgência em fugir às medidas de aparência, enfrentar com determinação as causas reais da crise e tentar pelo menos o abrandamento de seus efeitos.

ESTRADAS, PORTOS E ARMAZENS

Para se ter uma idéia mais perfeita de como se encaminhou o problema, convém citar as seguintes medidas, indicadas pela Comissão de Transportes:

1 — que o ministro da Viação recomende à E. F. Noroeste do Brasil e à Rêde de Viação Paraná-Sta. Catarina que passem a transportar o gado vacum e os cereais, com providências imediatas e eficazes, fornecendo-lhes os recursos aconselháveis, principalmente no que se relaciona com a capacidade de tração dos seus comboios;

2 — auxilio efetivo, por todos os meios disponiveis, para o reaparelhamento da Sorocabana e da Paulista, já em execução, visando facilitar o transporte de gêneros;

3 — idêntica recomendação quanto à E. F. Santos-Jundiaí, encarecendo-se a necessidade da conclusão do oleoduto Santos-São Paulo, que alivia a referida Estrada do ônus de um transporte de mais de um milhão de toneladas anuais;

4 — drenagem do porto de Natal, no Rio Grande do Norte, um dos principais pontos de escala dos navios da Costeira, procedentes do sul;

5 — regularização das escalas de navios de cabotagem nos portos de Macau e Areia Branca.

ARMAZENS

Foi também apresentada uma sugestão aos governos estaduais para que promovam o financiamento da construção de armazens para depósitos de grãos alimenticios, localizados nas zonas de produção e à margem das linhas férreas, com equipamento de câmaras de expurgo e servidos por desvios para facilitar os embarques.

Idênticas medidas foram recomendadas para os portos fluviais em que isto se tornar util.

FIXAÇÃO DE PREÇOS PARA OS GENEROS

Outra indicação foi no sentido de que seja estabelecida entre a Comissão de Financiamento da Produção e a Comissão Central de Preços, uma perfeita coordenação nos estudos para a fixação de preços minimos dos gêneros de primeira necessidade. As Comissões Estaduais de Preços, por intermédio da CCP, solicitarão garantias de preços minimos para os produtos de sua lavoura, os quais serão examinados por aqueles orgãos. No término da reunião foram apreciadas as medidas relacionadas com o congelamento de preços, devendo a CCP adotar providências para concretizá-las.

Comemorações do Aniversário do Sr. G. Vargas

Promovidos pelo Ministério do Trabalho, organizações sindicais e outras entidades, realizaram-se, ontem, nesta capital e outros pontos do pais, diversos atos comemorativos da passagem do aniversário natalicio do Presidente da República.

No Ministério do Trabalho, o busto do chefe do Govêrno, ali colocado, foi coberto de flores. Diante de representantes de organizações sindicais e várias outras pessoas, falou o ministro do Trabalho e um representante dos trabalhadores.

Na Candelaria, o ministro do Trabalho mandou celebrar missa em ação de graças pelo aniversário. Uma comissão, representando os trabalhadores de Três Corações, esteve no Palacio do Catete fazendo entrega de dois bustos dos pais do sr. Getúlio Vargas. Durante o ato falaram um membro da comissão e o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete do chefe do Govêrno.

O sr. Napoleão Laureano enviou ao sr. Getúlio Vargas um telegrama de felicitações, ressaltando o apoio moral e material recebido em sua campanha por parte do govêrno federal.

Comissão para a Reforma da Previdência

Instalou-se ontem, no Departamento Nacional de Previdência Social, a comissão encarregada de elaborar os ante-projetos de reforma geral da previdência social.

Este ante-projetos visam especialmente a lei orgânica, o Banco da Previdência os Institutos Nacional de Assistência Médica, Nacional de Assistência Alimentar, de Seguros Sociais dos Trabalhadores Rurais e dos Empregados Domesticos.

A comissão deverá apresentar o seu relatório dentro de 30 dias.

Capanema: Curial e Necessária a Inserção; Raul Pila: Sentença de Morte Para o Regime

OS DOIS PRINCIPAIS DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo sr. Gustavo Capanema na Câmara:

O SR. GUSTAVO CAPANEMA (*Para encaminhar a votação*) — Sr. Presidente; Srs. Deputados: E' um êrro supor, observa um professor norte-americano, J. M. Mathews, que, no regime presidencial, o Presidente é um órgão distinto e separado do corpo legislativo.

A concepção da doutrina da divisão dos poderes em têrmos rígidos poderá ter um certo interêsse didático. Mas não passará nunca de uma concepção puramente escolar e acadêmica.

Os construtores da constituição dos Estados Unidos da America adotaram a doutrina, tirando-lhe êsse caráter de rigidez. E outra não é a tradição no nosso direito público. Os constituintes de 1891, fundando o regime presidencial baseado na doutrina da divisão dos poderes, tiveram a cautela de deixar claro, no texto constitucional, que os poderes não seriam entre si apenas independentes, mas também harmônicos. Conservou-se, assim, no texto republicano a velha e prudente doutrina do nosso direito imperial.

No regime presidencial, o Presidente não é apenas o agente executivo. À êle cabe, por igual, adotar e delinear, constantemente, uma política legislativa, que possa influir nos trabalhos do Congresso.

A experiência do Presidente, adquirida na aplicação das leis, confere uma grande autoridade à sua opinião relativamente as diretrizes a serem dadas à legislação.

Observa ainda o professor Mathews que o povo reclama do Presidente que trace diretrizes à legislação, e acrescenta que o êxito da administração de um Presidente depende, em grande parte, da eficiência e do descortínio com que consiga atender a êsse apêlo popular.

Essa influência presidencial na obra legislativa é muito variável: variará com as diferentes circunstâncias históricas, com o tipo da personalidade de cada Presidente, com a qualidade do grupo dos seus auxiliares imediatos.

Na história dos Estados Unidos, muitos são os exemplos de Presidentes que não quiseram ou não puderam fugir ao padrão de uma decente medianía. Governaram dentro da rotina administrativa. Mas não são raros os exemplos de Presidentes que avultaram, que deixaram uma imperecível marca de grandeza e autoridade, e que ficaram devendo êsse renome à capacidade, constantemente demonstrada, de conceber e traçar uma política legislativa e de torná-la influente sôbre os rumos da legislação. Assim foi Theodoro Roosevelt, assim foi Monroe, assim foi Woodrow Wilson, assim foi, acima de todos, Franklin Delano Roosevelt.

No nosso país, também, essa influência sempre se fez sentir, ora ostensiva, ora discreta, conforme o temperamento de cada Presidente. Não cabe agora recordar os nomes e as circunstâncias.

O Presidente exercerá a sua influência sôbre o trabalho legislativo, quer de um modo direto, utilizando os meios constitucionais, notadamente a iniciativa e o voto, quer indiretamente, por processos extra-constitucionais.

O principal dêsses processos está justamente nas mensagens que o Presidente dirige diretamente ao povo, em discursos e declarações. E' um processo de admiravel alcance. Os meios modernos de transmissão da palavra — a imprensa, o cinema, o rádio, a televisão — conferem às mensagens populares do Presidente uma repercussão profunda.

Nota Charles Board que essas invenções mecânicas poderão modificar os poderes do Presidente mais do que o faria uma emenda constitucional.

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador faltarem dois minutos para o término do tempo de que dispõe.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Muito agradeço a V. Ex. Prosseguindo, direi que, dispondo o Presidente de tão fáceis processos de comunicação com o povo, natural é que lhe fale, continuadamente, sôbre as suas diretrizes, propósitos e empreendimentos de govêrno.

Mormente nos momentos de expectativa angustiosa, necessário é que o Presidente se dirija ao povo, para revelar-lhe as dificuldades dos problemas com que se defronta e para anunciar-lhe as possibilidades, os desenvolvimentos e os limites da sua ação.

Essas mensagens ao povo são documentos de uma politica legislativa e administrativa. São documentos de govêrno. E por isso mesmo, elas se dirigem também, ainda que indiretamente, ao Congresso. E constituem, assim, um legitimo processo do exercício da liderança legislativa, por que é responsavel o Presidente.

O discurso pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas a 7 de abril, ao microfone da Agência Nacional, contém um conjunto de diretrizes governamentais, que não podem deixar de ser consideradas pelo Congresso, no seu labor legislativo.

Três problemas, notadamente, ali são focalizados em têrmos incisivos: o do aumento da produção agricola e industrial do pais; o da regularização do nosso comércio exterior; e o da reforma das condições de vida dos nossos trabalhadores rurais.

O presidente apontou as dificuldades que assoberbam o nosso povo, que lhe tolhem as perspectivas de uma vida mais fácil e feliz e indica as soluções com que pretende vencer a crise.

Trata-se, pois, de um documento do govêrno consubstanciando idéias de uma politica não só administrativa senão também legislativa. E' um documento que não pode deixar de ser pelo Congresso integrado no corpo de informações e diretivas em que se deve assentar o seu esfôrço legislativo.

A inserção dêsse discurso no repositório de documentos parlamentares não é apenas justificável. Ela é curial e necessária.

São essas as razões, sr. presidente, em virtude das quais os partidos que formam na Câmara dos Deputados a maioria que dá apôio ao govêrno vão votar favoràvelmente ao requerimento de inserção, nos anais do Congresso, do discurso pronunciado ao microfone da Agência Nacional, a 7 do corrente mês, pelo presidente Getúlio Vargas."

O sr. Raul Pila pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados: O discurso que o sr. Getúlio Vargas transmitiu pelo rádio à nação brasileira e agora se pretende inserir nos Anais desta Casa, é certamente a palavra do Presidente da República e, como tal, não pode ser ignorada pelos representantes do povo. Independentemente do seu conteúdo, e pela simples consideração da alta categoria politica de quem o proferiu e da amplitude do auditório a que se destinou, merecería a fala radiofônica do sr. Getúlio Vargas ser por nós registrada, para ser por nós analisada, como tem sido, e ser finalmente julgada pelo mais alto e autorizado dos tribunais politicos.

Mas, sr. Presidente, de tamanha

(Conclui na 5ª. página)

SENADO FEDERAL

NO PLENÁRIO, HOJE, O NOME DO SR. JOÃO CARLOS VITAL

O Sr. Magalhães Barata Explica Por Que Perdeu a Eleição No Pará — Fiscalização Para a Cota-Parte do Impôsto de Renda Que Cabe Aos Municípios

Na ordem do dia de hoje, em caráter secreto, será votada a mensagem do presidente da República, indicando o nome do engenheiro Jão Carlos Vital para Prefeito do Distrito Federal.

NO PARÁ'

O sr. Magalhães Barata ocupou-se, ontem, da politica do Pará, tendo afirmado inicialmente que teve contra a sua candidatura ao govêrno do Estado o clero e todos os partidos... "V. Excia. sabe bem o que é clero" — disse o orador, referindo-se ao sr. Café Filho. O sr. Barata não aceitou apartes para melhor poder demonstrar a pujança de seu PSD no Pará. Disse que não quis recorrer dos resultados eleitorais, deixando tranquilamente o "neófito em politica" general Assunção assumir o govêrno estadual. O senador paraense confessou-se ainda vitima de "coação militar", aliando mais esta entre as outras razões que resultaram na sua derrota. E hoje pretende continuar a história da eleição de 3 de outubro em sua terra.

A ORDEM DO DIA

Voltou à Comissão de Finanças emendado, o projeto que abre crédito suplementar de 480.856 cruzeiros, para distribuição da cota-parte do impôsto de renda aos municípios. O sr. Mozart Lago, a propósito salientou a necessidade de fiscalização do emprego dessa verba, uma vez que se diz haver vereadores, no interior do Brasil recebendo subsídios provenientes da cota do imposto de renda.

Foi depois aprovado um substitutivo (do relator, sr. Etelvino Lins) ao projeto que autoriza o Ministério da Educação a alugar o 1.º andar do edificio d'A NOITE. O Tribunal de Contas negara registro ao contrato, sob pretexto de que, pertencendo "A NOITE" a União seria admitir a hipotese de estar o Estado contratando consigo mesmo... Falaram durante o debate os srs. Ivo de Aquino (pelo substitutivo), Ferreira de Sousa, Mozart Lago e Aloisio de Carvalho.

A seguir foi aprovado o projeto que considera de utilidade pública o Grêmio Beneficiente de Oficiais do Exército, de Porto Alegre. O plenário aprovou finalmente o projeto que autoriza o E. do Maranhão a manter, por 3 anos, as taxas *ad valorem* de seu imposto de importação para o estrangeiro.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mozart Lago leu uma carta do prof. Stevenson, respondendo à critica feita pelo sr. Hamilton Nogueira à administração da IAPETC. O sr. Francisco Gallotti apelou para o Ministro da Fazenda, no sentido de mandar pagar (abrindo o crédito de 100 mil cruzeiros) o descanso semanal do pessoal da E. F. Santos-Jundiaí. Os srs. Durval Cruz e Júlio Leite, de Sergipe, requereram uma sessão especial de homenagem a Silvio Romero, por motivo da passagem de seu centenário.

PARA O PANAMA'

Foi lido no expediente a mensagem presidencial indicando o nome do diplomata João Emilio Ribeiro para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno do Panamá.

LIVRE SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

A SÃO JUDAS THADEU

José Borges de Souza e Elóra Palhares de Souza agradecem de joelhos uma graça alcançada por sua filha Marlene Palhares de Souza.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Já Tem Relator o Projeto regulamentando o Jôgo

O relator na Comissão de Constituição e Justiça do projeto dispondo sôbre a regularização do jôgo em todo o território nacional, designado em sessão de ontem, é o sr. Brigido Tinoco, representante pessedista do estado do Rio. Foi ainda distribuido, entre outros, o projeto alterando dispositivos de Lei Eleitoral, este ao sr. Antonio Balbino, e designada uma subcomissão de três membros constituida dos srs. Marrey Junior, Dantas Junior e Ulisses Guimarães, para estudar várias proposições alterando a legislação comercial brasileira.

RELATADO O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Após a distribuição das materias sobre a Mesa, o Sr. Samuel Duarte passou a presidência ao sr. Benedito Valadares, relatando em seguida as emendas de plenário apresentadas, no fim da legislação passada, ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. Entre as emendas relatadas e aprovadas, destaca-se a que determina que os funcionários em comissão, que tenham mais de 35 anos de serviço, e cinco no cargo em comissão, serão aposentados de acôrdo com os proventos do referido cargo em comissão.

OUTRAS COMISSÕES

Reuniram-se, ainda, as comissões de Finanças, Educação e Legislação Social. Foi relatado e aprovado na Comissão de Finanças, com o parecer favoravel do sr. Manhães Barreto, o projeto originário de mensagem presidencial, autorizando a abertura do crédito de quatro milhões de cruzeiros para atender às despesas da posse do atual Presidente da República. Na Comissão de Educação, entre outros papeis, foi lido um memorial dos professores particulares do Rio Grande do Sul, pleiteando aposentadoria ao completar trinta anos de trabalho, e por invalidez com qualquer tempo de serviço, e ainda que seus honorários de aposentadoria sejam calculados de acôrdo com o tempo de trabalho prestado e contrubuição feita. Na Comissão de Legislação Social houve apenas distribuição de processo.

CÂMARA MUNICIPAL

REFÓRMA DAS REFORMAS DESDE O ANO DE 1947

Instituição Quase Mundana Com Tantos Votos de Aniversário — Chegou a Mensagem do Prefeito Sôbre as Contas de 1951

O vereador Mario Martins, lider da bancada udenista, fez sentir ao plenário, na sessão de ontem da Câmara Municipal, a necessidade da Casa trabalhar em benefício da população e da cidade, resolvendo os problemas que afetam o povo carioca. Os vereadores — acrescentou – vêm perdendo um tempo precioso em discussões estéreis e pessoais, sem nenhum interesse coletivo. Frisou, sobretudo o coso diario das prorrogações das sessões, para tratar, precisamente, desses fatos pessoais de secundária importância. Advertiu que a imprensa já começou a criticar tais coisas que tornam as sessões monótonas e destituidas de maior expressão. E concluiu citando a frase atribuida ao presidente do PSD nacional, de que a autonomia do Distrito Federal estava na dependência do bom comportamento dos vereadores. Citou a frase, como advertência, embora a repelisse. E falou, a propósito, de um fato que classificou de sem importância — um voto de louvor pela passagem do aniversario do presidente da República — (aliás aprovado por 22 contra 17 votos) para acentuar que tanto esse como outros votos por outros aniversarios quase estavam transformando a Câmara numa agremiação mundana. As palavras do lider udenista, pronunciadas no inicio da sessão, não impediram que os trabalhos fossem mais uma vez prorrogados para tratamento de casos sem interesse público.

MENSAGEM DO PREFEITO

O secretário do Interior da Prefeitura, sr. João de Azevedo Pequeno, compareceu à Câmara, fazendo entrega da mensagem do prefeito relativa às contas da municipalidade correspondente ao exercício de 1951.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi eleito o sr. Magalhães Junior para compôr a comissão especial de revisão de Contratos dos Servidores Públicos. Foram aprovados os projetos cancelando a divida e isentando de impostos o imóvel da rua Sergipe, 12, de propriedade de uma filha do Barão de Lucena, e o que manda entronizar no recinto a Bandeira do Distrito Federal.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Pascoal Carlos Magno apresentou um projeto, autorizando o prefeito a restituir ao Serviço de Assistencia Domiciliar Post-Natal as ambulâncias com que o mesmo contou até 1947, e fornecer mais dois carros de transporte para as referidas visitadorias, abrindo, para isso, o crédito de Cr$..... 400.000,00.

O sr. Miecimo da Silva apresentou um projeto determinando que as atuais professoras em exercicio na Campanha de Alfabetização de Adultos, seção do Distrito Federal, serão providas no cargo inicial de carreira correspondente à de professor primario supletivo, mediante concurso.

O sr. Alvaro Dias apresentou projeto autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr$....... 150.000,00 para auxiliar a Sociedade Brasileira de Esterilidade.

REESTRUTURAÇÃO GERAL

Os vereadores Mario Martins Julio Catalano, José Junqueira, Cotrin Neto e Telemaco Maia foram designados para elaborar sugestões para solução dos problemas criados pelas sucessivas reformas dos quadros da Secretaria da Câmara, desde 1947. As sugestões serão enviadas à Comissão Diretora, para deliberação a respeito.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ESTOURA EM PLENÁRIO A JOGATINA EM NITERÓI

Acusações do Líder Trabalhista, Sr. Romeiro Neto — Existe Mesmo Uma "Caixinha" — Responsabilidade do Govêrno — Mantidos 3 Vetos do Ex-Governador — Requerimentos

Um requerimento apresentado pelo sr. Benigno Fernandes, do PSP, pretendendo que a Assembléia fizesse sentir o seu repúdio aos projetos de regulamentação do jôgo, junto à bancada fluminense na Câmara dos Deputados, deu lugar, ontem, a longos debates, os quais levaram à denuncia da jogatina em Niterói e da conivência do govêrno com a contravenção.

Encaminhou à votação do requerimento, inicialmente, o deputado Alberto Tôrres, que depois de várias consideraçes passou a se referir ao projeto apresentado na Câmara pelo sr. José Pedroso, declarando que aquele representante, ao invés de trabalhar dignamente, tinha preferido enveredar pelo caminho escuso da regulamentação do vício. As referências feitas pelo orador ao sr. José Pedroso despertaram os debates, intervindo nos mesmos o sr. Simão Mansur, o qual afirmou que o ex-presidente da Caixa Econômica no E. do Rio havia conseguido se eleger comprando votos com dinheiro daquela autarquia. Ao se referir à jogatina franca que vai pelo E. do Rio, o sr. Simão Mansur fez questão de destacar que, no seu município, o de São João da Barra, o banqueiro de bicho era o próprio juiz de paz que trabalhava de acôrdo com outros contraventores.

Também o sr. Romeiro Neto, lider do P.T.B., interveio energicamente para confirmar a existência de uma "caixinha" de jogo do bicho e das corridas de cavalos, acrescentando: "Se algum deputado tiver dúvidas do que afirmo, poderei levá-lo ao escritório situado no Edificio Ararigbola, 6.º andar, sala 62, das 9 às 11 da manhã e das 14 às 17 da tarde, escritório, aliás, que pertence ao sr. José Pedroso, onde funciona a "caixinha", sob a orientação do contraventor Gumercindo Marques, compadre daquele deputado".

A precisão da denuncia causou espanto no plenário, prosseguindo o sr. Alberto Torres para dizer que, se o jogo era franco como ninguém teria coragem de negar, e se o lider trabalhista afirmava com exuberancia de detalhes que existia uma "caixinha" não seria possivel a ninguem disfarçar a responsabilidade do sr. Amaral Peixoto, quanto à sua conivencia direta com a contravenção.

O sr. Romeiro Neto era insuspeito, pois apoiava o governo, fato que fortalecia a sua tese Disse ainda o sr. Alberto Torres, que, oportunamente, voltaria à tribuna para ler vários documentos que já tinha em seu poder, confiante nos quais, não somente a responsabilidade do sr. José Pedroso ficaria caracterizada em definitivo, mas ainda a do govêrno. A "caixinha" acrescentou, rendia presentemente, só em Niterói e São Gonçalo, 300 mil cruzeiros mensais, e agora queriam também que os contraventores adquirissem toda a emissão semanal da Loteria do Estado. Respondendo a um aparte do sr. Arino de Matos, dizendo que o jogo era impossivel de ser combatido, o sr. Alberto Torres pediu que lhe dessem autoridade policial por um dia apenas, porque imediatamente fecharia mais de sete casas de bicho no centro de Niterói, provando assim que o lider do govêrno queria apenas confundir as coisas.

Somente depois da prorrogação dos trabalhos, os debates serenaram, oportunidade em que foi apresentado um requerimento subscrito pelos lideres do P.S.D. e P.T.B., pretendendo que a votação da proposição de autoria do sr. Benigno Fernandes fosse transferida para cinco dias depois. Foi aprovado, tendo, assim, a Assembléia longo tempo para debater a matéria.

VETOS MANTIDOS

Na ordem do dia, o plenário manteve, ontem, três vetos do govêrno passado, relativos aos seguintes projetos: n.º 105, autorizando o Poder Executivo a antecipar o pagamento de dois meses de vencimentos aos funcionários do Estado que viajassem para Roma; n.º 121, autorizando o Departamento de Estradas a proceder a melhoramentos em vários trechos de estradas de rodagem; e finalmente, o de n.º 428, que considera funcionários estaduais os servidores da Caixa Beneficente dos Funcionários do Estado. Tais vetos foram mantidos, sendo ainda aprovadas, na ordem do dia, diversas indicações.

REQUERIMENTOS

No expediente foram aprovados requerimentos de congratulações com o sr. Getúlio Vargas, pelo seu aniversário, e de pesar pelo falecimento do presidente Carmona e do lider trabalhista inglês, Ernest Bevin.

POLÍTICA ESTADUAL

ESCOLHIDOS OS CANDIDATOS ÀS PREFEITURAS NA PARAÍBA

Raul Barbosa Regressará Dia 27 — Apoio à Expulsão Dos Trabalhistas Em Sta. Catarina

Já foram escolhidos os candidatos às diversas Prefeituras da Paraiba. Em Campina Grande, que é o mais importante centro do Estado, concorrerão os srs. Plinio Lemos, pelo P. L., Argemiro Figueiredo, pela UDN e Guilherme Jofilli, pelo PSD.

Os demais municipios estão com os seguintes candidatos:

Itaporanga — Praxedes Pitanga, UDN, Chagas Soares, Coligação.

Jatobá — Joaquim Assis, PSD e Cicero Lussena, Dissidência.

Bonito — Assis Timóteo, PL, Nelson Ribeiro, Coligação.

Areia — Armando Freitas, Coligação.

Bananeiras — Antonio Coutinho Filho, Coligação.

Guarabica — Augusto Almeida, Coligação.

Araruna — Joaquim Ferreira Araujo, PL.

Umbuzeiro — Teófilo de Souza Silva, Coligação.

Princeza — Severino Diniz, Coligação.

João Pessoa — Os entendimentos estão sendo feitos em torno dos nomes dos srs. Ivan Bichara, João Santos Coelho, Antonio Betto, Luiz de Oliveira Lima e Miranda Freire. No entanto, nenhum nome já foi assentado em definitivo.

Santa Rita — Otávio Monteiro, PSD, Abitar Vasconcelos, PTB e Diogenes Chianca, Dissidência.

PORTO PARA MACAE'

O deputado fluminense Celso Peçanha encaminhou, ontem, à mesa da Câmara um requerimento solicitando ao Ministério da Viação as seguintes informaçes:

1 — Elaborou o Ministério pela repartição competente, algum plano para o reaparelhamento e funcionamento do porto de Macaé?

2 — Em caso afirmativo, as obras serão iniciadas no corrente exercício?

3 — Qual a verba destinada a esse fim?

O REGRESSO DE RAUL BARBOSA

O sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, que ainda se encontra nesta cidade, deverá regressar a Fortaleza no dia 27.

Patrimônio Imobiliário S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária, que será realizada na sede social, à rua Luiz de Camões n. 38, 2.º andar, às 15 horas do dia 30 do corrente mês de abril, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do balanço geral, relatório da Diretoria, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1950;

b) — fixação dos honorários da Diretoria para o corrente exercício;

c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício a terminar em 31 de dezembro do corrente ano, e fixação dos respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951.

PATRIMONIO IMOBILIÁRIO S. A.

Angela Gebara

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Do relatório apresentado pela Diretoria verificou-se que a receita geral da Companhia atingiu a Cr$ 469.224.087,50 e a despesa montou a Cr$ .... 406.651.463,20, tendo sido pagas tôdas as despesas do custeio dos serviços ferroviários, nele incluidos todos os pagamentos diretos e indiretos ao pessoal, sob a forma de ordenados, sobretempos, gratificações, inclusive a de meio mês no fim do ano, contribuições à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Companhia Paulista; ao Fundo Unico de Previdência Social; à Legião Brasileira de Assistência, ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), à Assistência aos tuberculosos em São José dos Campos e Campos do Jordão e outros doentes que não são contemplados pelo regulamento da Caixa de Pensões e Aposentadorias.

O saldo liquido de Cr$ ..... 62.572.624, 30 foi suficiente para o pagamento dos impostos, inclusivé o de renda que só êle elevou-se a Cr$ 4.744.471,30; para as quotas do Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários; e para ser mantido o dividendo aos acionistas, que há anos vem sendo distribuido sem aumento, à razão de 8% ao ano. O saldo em suspenso que passou para o exercicio de 1951, foi de Cr$ ..... 18.515.185,10.

A Companhia Paulista transportou no ano passado .... 11.776.794 passageiros, 207.663 toneladas de bagagens e encomendas, 272.552 toneladas de café, 2.694.550 toneladas de cargas diversas, 686.905 animais, além de 835.845 telegramas transmitidos.

Nos dezoito hortos florestais de que se compõe o seu Serviço Florestal possui a Companhia 38.300.000 de pés de eucaliptos, sendo que a importância aplicada nesse Serviço era de Cr$ 70.009.298,80, até 31 de Dezembro do ano findo.

Para acelerar a realização do Plano Geral de remodelação autorizada pelo Decreto n..... 21.363, de 1º de Julho de 1946, o que permitirá uma economia de custeio da ordem de vinte e cinco milhões de cruzeiros, a Companhia Paulista, apresentada pelo Govêrno Brasileiro, pleiteou e obteve financiamento do Banco de Exportação e Importação de Washington (Eximbank) para a aquisição imediata de 12 locomotivas Diesel elétricas para serviços de passageiros e de cargas; 5 locomotivas elétricas para trens de mercadorias; 48 carros de passageiros, de moderna construção metálica; materiais para bloqueio automático e contrôle centralizado de tráfego entre Itirapina e Baurú; 4 modernas máquinas ferramentas para as oficinas e 1.000 toneladas de cobre eletrolitico para os serviços da eletrificação.

As obrigações do empréstimo feito pelo Eximbank e pelos principais fornecedores da Companhia Paulista, serão satisfeitas pela Taxa de Melhoramentos e pelo Fundo de Renovação Patrimonial, criados pelos Govêrnos da União e do Estado de São Paulo, visando expandir e aperfeiçoar o serviço público de transportes.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 6ª-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1951 — N. 6.996

A Nossa Opinião

O' Manes...

ANDRÉ Tardieu, dos mais claros espíritos de nosso tempo e grande homem sob todos os aspectos, falando dos "animadores" que surgiram após a conflagração de 1914, dizia como êstes teriam, cedo ou tarde, de dar com os burros nagua, por lhes faltar o discernimento, o qual só se obtem com muito preparo e muita cultura.

E efetivamente assim sucedeu na França, na Inglaterra, na Alemanha, na Itália e sobretudo nos Estados Unidos, onde os formidáveis fracassos da indústria, do comércio, da agricultura e dos institutos de crédito escandalizaram o mundo inteiro e acarretaram quase que a ruina econômica universal.

Na politica também apareceram os "animadores", especialmente na Itália e na Alemanha, onde Mussolini criou o fascismo e Hitler o nazismo. Dois belos edificios que tão fragorosamente ruiram por terem seus alicerces enterrados em areias movediças e por não possuirem, nem o Duce nem o Fuehrer, a base sólida de uma cultura geral que lhes teria dado o discernimento necessário para evitar a inanidade da obra a que Hitler, na sua ridicula fatuidade, assegurava uma duração de pelo menos 1.000 anos e que, para Mussolini, como minimo do êxito, acarretaria a restauração, na Itália, do Império Romano!!...

Do trágico fim dêsses "animadores" politicos o que resta apenas é a lição para os que pretendam, no Velho ou no Novo Mundo ou onde quer que seja, renovar a aventura que, no entanto, vem botando a mosca azul em tanta cabeça de vento de muitos que, sem possuirem preparo e cultura, não têm sequer a inteligência dos dois desditosos ditadores, o alemão e o italiano.

Lembrai-vos... Lembrai-vos... O' Manes do Café Filho, terminai a farsa!...

O Papão da Politica

A moda, agora, nos meios politicos, é esta: ou o chefe atende ao pedido do freguês ou êle o ameaça com sua adesão ao partido de Ademar.

• O Bonitão da Paulicéia diz que tem um bilhão de cruzeiros para pagar dedicações. Quem quiser melhorar de vida é só se aproximar do balcão do homem da "caixinha". O PSP representa sombra e água fresca.

Mas acontece que os incautos que se deixaram levar pelos encantos da sereia ademarista estão muito aborrecidos. O tabelião Mozart não cumpre o prometido, queixando-se do patrão.

Do seu não dá vintem, porque o velhote não faz politica para empobrecer. Assim, temos de um lado as promessas, o mel para atrair as moscas dos demais partidos, e, de outro, a dura realidade, o "leite de pato" para os que embarcaram na canoa do PSP.

Apesar disso, continua o jogo dos "tucadores". Agora mesmo certos pessebistas cariocas insinuam que se o sr. João Carlos Vital não lhes der Secretarias e bons empregos na Prefeitura haverá adesões em massa ao sr. Ademar de Barros. Até quando continuará essa chanchada politica?

A Câmara de Ágios

DEPOIS do deputado Aldo Sampaio, que é partidário das taxas múltiplas de câmbio, falou a esta folha o economista Gileno de Carli, defendendo as compensações.

Em vez de modificar a politica cambial, o sr. de Carli entende que melhor será regulamentar as operações vinculadas. E, para êsse fim, elaborou interessante projeto instituindo as "câmaras de ágio". Assim, desaparecerão, no entender do entrevistado, as irregularidades verificadas na prática de certas trocas.

Em um ponto, entretanto, estão de acôrdo os dois ilustres técnicos que versaram a matéria: não se pode suspender o regime de compensação sem tomar medidas objetivas para o escoamento de alguns dos nossos produtos que não encontram mercados externos.

Cabe ao Govêrno decidir se adota uma nova taxa cambial ou se disciplina as operações vinculadas, aproveitando a experiência dos últimos anos. De qualquer forma, alguma coisa deve ser feita com urgência a fim de evitar prejuizos para a economia nacional.

O Estatuto

DESTA vez parece que o estatuto do Funcionário Público vai mesmo. Não era para menos. Há quatro anos que o projeto viaja de Comissão em Comissão, sem encontrar fim para tão dura odisséia. Graças à má-vontade sempre manifesta do deputado Aloisio de Castro a carta dos servidores da Nação foi sempre preterida, apesar de se encontrar, por mais de uma ocasião, na pauta de urgência.

Depois de haver votado o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares não poderia a Câmara prender por mais tempo o Estatuto dos civis. Estava ela na obrigação moral de lhe dar andamento, para uma solução final.

O sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, perguntado por um jornalista se o projeto voltaria às mãos do mesmo relator, sr. Aloisio de Castro, declarou que aguardará a chegada da proposição àquele órgão para distribui-lo ao antigo relator ou, na sua ausência, a outro membro da Comissão.

A grande classe dos servidores da Nação está pedindo a Deus que o sr. Aloisio não "dê as caras" tão cedo. Pior relator não será possivel. Não que falte a êsse deputado inteligência ou capacidade para estudar a matéria, mas pela sua má-vontade, aliás, já expressa várias vezes, através de declarações sibilinas.

A Carne Argentina

A carne estrangeira chegou ontem. Assim começa a ser resolvido o problema argentino da exportação dêsse produto, que se vinha agravando desde o dia em que a Inglaterra suspendeu a importação.

Chegou a carne argentina e, ao contrário do que se pensava, não se trata de um tipo destinado a ser vendido a preço reduzido. Não é o esperado tipo popular, mas, sim, as mais variadas qualidades de carnes finas.

Com o lançamento do produto portenho no mercado carioca ficará aberta a mais antieconômica das concorrências.

Com efeito, não sendo a carne argentina do prometido tipo popular, para ser vendida a quatro cruzeiros o quilo, mas, sim, para ser vendida tão caro quanto aquela que se pode adquirir no mercado livre, de modo algum resolverá o problema do consumidor de recursos reduzidos. Para o povo ela terá sido, portanto, um "bluff", ou melhor, mais um fracasso na serie de milagres anunciados pelo sr. Getúlio Vargas no periodo eleitoral e tão decantados pelos seus porta-vozes nos primeiros dias de govêrno, quando êles pensavam que iriam resolver tôdas as questões com manchetes demagógicas.

Recebida com as facilidades que lhe deu o govêrno, a carne argentina, por outro lado, virá agravar o problema da pecuária nacional. Inteiramente esmagada em virtude da exploração feita em tôrno do "Zebu" por determinação do govêrno ditatorial do sr. Getúlio Vargas, ficará a pecuária nacional sem condições de reabilitação, diante da invasão do mercado pelo produto estrangeiro.

Se houvesse possibilidade de uma concorrência em igualdade de condições, nenhuma restrição deveria ser feita à vinda da carne, dês que fosse essencial a sua importação. Acontece, porém, que, enquanto o govêrno adota todas as providências para acolher e distribuir a carne importada, nenhum passo é dado para possibilitar ao pecuarista nacional a colocação do seu produto nos grandes mercados de consumo, em situação de ser vendida a preço acessivel e que ofereça razoável margem de lucro.

Essa diversidade de condições comerciais suscita o terceiro aspecto da questão da carne. Quais serão as vantagens econômicas que o govêrno brasileiro está oferecendo ao govêrno de Perón? Sabe-se que certos grupos de influência junto ao sr. Getúlio Vargas estão muito interessados não só em realizar a importação da carne argentina, como, também, do trigo. E se a primeira se fez com preços baixos, para destruir o concorrente nacional, a segunda será feita com o sacrifício imediato das culturas que apenas começam a reflarescer.

PACTO DO PACIFICO

Por F. Zenha Machado

PROSSEGUINDO na arregimentação do mundo ocidental contra a União Soviética preparam-se os EE.UU. para pôr em forma outro pelotão de nações. Revelou agora o presidente Truman a próxima execução do projeto, há algum tempo elaborado, para conclusão de um Tratado do Pacifico, similar ao do Atlântico Norte.

Os novos recrutas serão os dominios britânicos da Austrália e da Nova Zelândia. A êles se juntarão as Filipinas, o Japão, após a assinatura do Tratado de Paz, e possivelmente os chineses nacionalistas de Formosa. Estabelecerá o Tratado, que como o do Atlântico terá também um Conselho de representantes dos signatários, que um ataque contra um constituirá ataque contra todos.

Principal dificuldade a ser vencida é a intenção norte-americana de contar com o apoio do Japão em caso de guerra com a União Soviética ou com a China e consequentemente de levantar as restrições impostas ao seu rearmamento e ao renascimento da sua indústria. Não escondem Austrália, Nova Zelândia e Filipinas o receio de novo militarismo nipônico, se restrições não forem impostas. Confiam os EE.UU. que a inclusão do Japão no Tratado, como membro no mesmo pé de igualdade, constituirá uma garantia contra êsses receios.

Ausentes da lista de nações a serem recrutadas estão as nações continentais asiáticas. Fiéis à politica de não se deixarem envolver numa guerra que possa afastá-los da defesa da Europa Ocidental, preferem os EE.UU. deixar fora do pacto a Birmânia, o Sião, a India e o Paquistão.

Complementará o Pacto do Pacifico o Tratado de Paz com o Japão. Prevendo que objeções soviéticas tornariam impossivel a conclusão de um Tratado coletivo, adotaram os EE.UU. a idéia de uma série de tratados bilaterais entre o Japão e as nações que contra êle estiveram em guerra. Segundo instruções do presidente Truman ao seu embaixador extraordinário John Foster Dulles, o Pacto deverá ser discutido simultaneamente com os tratados de paz.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Govêrno e Seu Apoio

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar, do D.C.)



Enquanto o sr. Soares Filho salientou principalmente o sentido politico emprestado ao requerimento de inserção nos anais do discurso do sr. Getulio Vargas, deduzindo dessa premissa a posição da sua bancada, o sr. Raul Pilla, que, ao contrário do lider udenista, ainda não se havia manifestado, na Câmara, sôbre os estranhos métodos do atual Presidente, examinou principalmente o conteúdo do documento e as consequências decorrentes da técnica demagógica do sr. Getúlio Vargas.

MÉTODO TOTALITÁRIO

De qualquer modo, os dois oradores que interpretaram o pensamento da minoria deixaram suficientemente esclarecido que os partidos que representam não condenavam, em principio, a transcrição de documentos daquela espécie e daquela origem, mas respondiam ao pedido de definição do Govêrno — único verdadeiro motivo da transcrição requerida e aprovada.

Para o sr. Raul Pilla, o voto de aprovação seria demissionário, da parte do Congresso, evidente como é que o processo posto em prática pelo Presidente, de se dirigir diretamente ao povo, para prestar contas do govêrno à velha feição demagógico-totalitária, importa, sem dúvida alguma, numa experiência que pode conduzir à tentativa de elisão dos representantes da nação, únicos habilitados, pela própria estrutura juridica do Estado, a receber e julgar uma verdadeira prestação de contas politicas.

Não quer isso dizer que fique o Presidente impedido de falar ao povo. Pelo contrário, é desejável que o faça, em se apresentando a oportunidade. O que é muito suspeito de totalitarismo — e a vida pregressa do sr. Getulio Vargas exacerba tôdas as desconfianças nesse sentido — é erigir em sistema essas prestações de contas populares, feitas espontaneamente e sem qualquer propósito.

Semelhante método não pode ser interpretado senão como golpe publicitário, destinado a obter, para o Govêrno, o apôio direto das classes populares, quando o verdadeiro apoio politico de que o Govêrno precisa é o do Congresso. O sr. Getúlio Vargas pretende, portanto, jogar com êsses dois tipos de apoio, valorizando cada vez mais o primeiro, que é mais fácil de obter por meio de falaciosas promessas, para poder apelar de um para outro, e opor um a outro, se lhe parecer conveniente, o que está na técnica fascista-peronista de seu agrado.

Ninguém duvidará de que o sr. Getúlio Vargas seja capaz de renovar êsse jôgo, não obstante seu caráter acentuadamente subversivo. E para culminar admitiu a rebelião popular, o que, como ponderou muito bem o sr. Raul Pilla, partindo do Presidente, é pouco menos que um convite formal.

DEMAGOGIA E DEMOCRACIA

Ficaram, assim, de antemão respondidos os argumentos que viriam somar-se aos do sr. Capanema, que exaltou os poderes conferidos ao Presidente da República pelo rádio e pela televisão. A interpretação das palavras do sr. Getúlio Vargas no sentido de uma advertência, deixa de considerar êsse aspecto, posto em evidência pelo sr. Raul Pilla, de que, só com admitir a "justiça pelas próprias mãos" ou, nas palavras justas, a desordem e o crime, o Presidente da República incorre no incitamento.

Por outro lado, o alegado direito de falar às massas, direito que ninguém lhe recusou, não suprime a tradicional consideração da oportunidade e da conveniência. Há também o modo de fazer as coisas. Que o Presidente fale com o devido propósito, sôbre um acontecimento de repercussão nacional, ou responda a determinada inquietação popular, indicando as soluções e providências em estudos ou em andamento, que declare uma linha ou atitude de politica, em caso duvidoso, está certo. Não há porque, nesses casos, falar de corpo presente ou recorrer às maravilhas do progresso técnico, invocadas pelo sr. Gustavo Capanema.

Fazer, porém, um programa de rádio, como qualquer artista que baixa o nivel dos seus números até conquistar os aplausos menos esclarecidos, é demagogia da mais indesejável. E nada se opõe mais claramente e mais completamente ao regime democrático do que essa exploração, indecorosa para um govêrno, de baixa demagogia.

O que se Diz:

...QUE o deputado Vieira Lins (PTB-Paraná), que falou em nome do seu partido, na defesa do requerimento governista, ia ficando muito vermelho à medida que ia expondo os seus pontos de vista...

*

...QUE, sendo o dito Vieira Lins muito gordo, ao ficar muito corado, fêz com que o deputado Emilio Carlos (PTN-São Paulo) o apelidasse de "manga rosa"...

*

...QUE, entretanto, o deputado Paulo Sarazate (UDN-Ceará) protestou, sob a alegação de que manga rosa só dá em Pernambuco e o "manga rosa" é do Paraná...

A Opinião do Leitor:

SEM VENCEDOR

Este jornal acolheu, em primeira mão, as queixas de um grupo de hansenianos internados em Curupaiti, dirigidas contra a administração atual. Cumpria assim o seu estrito dever de chamar a atenção das autoridades para um problema que conturba a vida de uma coletividade necessitada sobretudo de paz.

Houve sindicancias que parece terem servido apenas para acirrar ainda mais as divergências existentes entre doentes, correndo os meses numa atmosfera de animosidade já agora insuportavel.

A correspondência de Curupaiti para o jornal mantem-se volumosa, desde então e não nos podemos furtar de, em determinadas oportunidades, reclamar novamente a atenção das autoridades para a permanência da luta.

Ultimamente, sucedem-se as cartas, dos dois partidos. Os que apoiam o diretor — ou são por êle apoiados, o que será um mal — litigam pelo correio, brava e ininterruptamente. Há pouco um abaixo-assinado favoravel ao diretor recolheu 604 assinaturas, num total de 780 internados. Nas eleições para a diretoria da Caixa Beneficente da Colônia, registrou-se no entanto um total de 227 votos contra o candidato do partido oficial, mais 250 abstenções sujeitas ao cômputo entre indiferentes e timidos. Esses 250 indiferentes não seriam timidos para assinar o abaixo-assinado, ou o assinariam em razão da própria timidez. Esse argumento é apresentado pela oposição e não se pode deixar de considerar.

Por outro lado, a ingerência de pessoas estranhas à vida da Colônia serve de base aos partidários do diretor para alegar que se não provocado, o descontentamento de um grupo — que dizem reduzido — pelo menos é estimulado por elementos interessados na dissenção. Também êsse é um argumento ponderável.

Não é agradavel a êste jornal tratar do assunto, porque somente um exame detido do assunto, sobrepondo-se à simples colheita de informações, seria capaz de sugerir a solução harmonizadora que se impõe. Por êsse motivo temos limitado a nossa intervenção a chamar a atenção de quem de direito para o caso, esperando que as autoridades municipais, conseguindo livrar-se de quaisquer influências, restituam à Colônia de Curupaiti a tranquilidade de que ela tanto necessita.

Agora mesmo temos em mãos uma carta de um grupo de doentes, respondendo ao almirante Orlando Ferreira Martins, que se manifestou solidário com elementos oposicionistas, e outra dos oposicionistas, desmentindo entrevista do sr. Silvano, que acusam de ser um veterano mexeriqueiro, punido do Departamento de Lepra de São Paulo, em 1947, como veículo de discordia e rebelião entre doentes.

Preferimos não ampliar mais os efeitos da briga, principalmente porque a emergência atual de mudanças na administração do Distrito certamente permitirá ao sr. João Carlos Vital uma providência que elimine as causas dessa briga de todos contra todos, sem choques, nem convulsões internas ou quebras de prestígio.

Ciencia ao Alcance de Todos

Laríngite Catarral

Laringite catarral aguda é a inflamação aguda da laringe determinada pelos germens banais das vias respiratórias. Este processo inflamatório se caracteriza por congestão de mucosa de revestimento da laringe e produção de catarro. O laringe reage pela inflamação de tipo catarral por causas as mais variadas como seja: ao frio à gripe ao sarampo, à rubeola, à escarlatina e a uma serie de doenças infecciosas. O frio é a causa mais comum destas laringites catarrais e, trata-se quase sempre de doentes que estiveram muito tempo num ambiente fechado e que repentinamente se expõem ao ar frio. Esta exposição ao frio determina nas pessoas a ele muito sensíveis, uma reação vaso-motora no sentido de uma dilatação dos vasos sanguíneos, que torna a mucosa de revestimento do laringe congesta. Esta vermelhidão da mucosa traz como consequência uma hipersecreção das glandulas da mesma, que redunda numa produção de secreção catarral, dai a designação de laringite catarral. Esta exposição ao frio, pode desencadear uma inflamação catarral desde o nariz, até os bronquios ou então esta inflamação pode se limitar, o que é mais raro, apenas ao laringe, determinando uma laringite catarral isolada.

O sarampo é tambem uma das causas destas reações catarrais da mucosa do laringe, embora não seja muito comum o acometimento do orgão vocal durante esta febre eruptiva, que ataca de preferência os olhos e o nariz, dando como consequência o conhecido catarro oculo-nasal. A gripe, doença infecciosa determinada por um virus, também dá algumas vezes inflamações de tipo catarral de laringe, mas sempre acompanha da de sintomas gerais como: febre, quebrantamento de forças, perda de apetite, além de sintomas locais tais como: obstrução nasal, espirros, secreção nasal, irritação da garganta etc. As outras doenças eruptivas também costumam de vez em quando, apresentar fenômenos de comprometimento do laringe.

Os sintomas da inflamação catarral do laringe são: a tosse, a sensação de picadas no laringe, além da disfonia que pode ir desde a simples rouquidão, até a afonia que e a perda total da voz. Embora seja o laringe um orgão com funções respiratórias, não costuma haver obstáculo à respiração. Em certos casos de pacientes muito nervosos ou então de crianças propensas aos espasmos, podemos ter verdadeiras crises de asfixia, paroxisticas, alarmantes, porém sem menor gravidade por que são passageiras. Estas crises dispneicas são geralmente desencadeadas pela tosse que irrita a mucosa do laringe e determina a contração espasmodica da glote. A disfonia ou pertubação da voz, é uma consequência da congestão das cordas vocais, que assim se tornam espessadas e das paresias (paralisias incompletas) dos músculos encarregados da fonação. A inflamação catarral da mucosa do laringe que como sabemos recobre os músculos fonadores traz como consequência esta paralisia incompleta dos mesmos.

O diagnóstico da laringite catarral aguda é muito fácil, embora só possa ser feita por especialistas, por ser o laringe orgão de situação tal, que para ser visto necessário se torna o emprego de instrumentos que requerem o manejo por especialista. No caso da laringite catarral, basta o exame feito com o espelho, porque além de permitir uma boa visualização do laringe, têm a vantagem de não traumatizar, o que não acontece com o laringoscópio, mesmo quando manejado por mãos hábeis. Este traumatismo traria como consequência, um incremento da inflamação que redundará numa cura mais demorada, além do que este exame numa criança, de modo todo especial, poderia trazer como consequência um espasmo do laringe ou um edema subglotico, que exigiria uma traqueotomia de urgência. Ao exame se apresenta a laringite catarral, como uma vermelhidão das cordas vocais que como sabemos são normalmente brancas. Outras vezes estas cordas apenas apresentam como alteração, uma vascularização anormalmente visivel. Em casos em que a inflamação atinge proporções maiores, as cordas vocais podem se apresentar edemaciadas. As paralisias dos músculos vocais, se reconhecem por alterações da glote que se deforma sob muitos aspectos, conforme os músculos interessados.

O tratamento da laringite catarral comporta em primeiro lugar, o repouso do orgão afetado que consiste no repouso da voz. Nos casos mais severos é necessário o repouso absoluto, ficando o paciente proibido de falar. Nas formas mais benignas da doença, permite-se que o paciente fale o que fôr mais necessário porém sem empregar a voz em tôda a sua intensidade. O paciente deve falar então em voz cochichada. As vacinas anticatarrais tê muma formal indicação. A estricnina e a vitamina B1 também devem ser empregadas, porque elas terão como papel a estimulação das cordas vocais paresiadas. As inalações com substâncias sedativas dos espasmos ou de ação descongestionante, devem também ser empregadas. Tem se usado com bons resultados a ionização com cálcio.

Aos pacientes portadores de laringite catarral, aconselha-se o repouso da voz porque em caso contrario, a cura se fará por esperar e em certos, casos poderá surgir um nódulo nas cordas vocais. E' também necessário que as pessoas não tomem por uma laringite catarral, afecção benigna, uma rouquidão em consequência de um câncer da laringe, doença grave que pode no entanto curar com um tratamento adequado, se fôr instituido precocemente, daí à vantagem da consulta ao especialista.

AS FINANÇAS E OS SERVIÇOS PÚBLICOS

As medidas adotadas pelo govêrno para reduzir o excesso de dinheiro em circulação, de tão simplistas e fora de uso, chegam a ser, paradoxalmente, inéditas, dentro dos preceitos modernos de politica financeira.

Realmente, num país de economia em expansão como o Brasil, existem muitas maneiras de combater um estado inflacionário, e as medidas de economia, ainda que não devam ser desprezadas, devem, entretanto, ser feitas com rigoroso cuidado, ao mesmo tempo que se procure, principalmente, aumentar as rendas públicas com recursos que não sejam à custa das classes menos favorecidas, que deverão manter o poder aquisitivo adquirido no período inflacionário. Combater a inflação fazendo economia, sim, mas assegurando a continuação do desenvolvimento econômico do país.

Se são admissíveis os cortes nos vencimentos elevados do funcionalismo público, por outro lado a dispensa de funcionários não efetivos pode ter consequências desastrosas, causando o desemprêgo (a maior confissão de incompetência administrativa num país em expansão) e diminuindo ainda mais a reconhecida insuficiência dos serviços públicos. Pois é fora de dúvida que muitos núcleos da administração pública contam com funcionários interinos e contratados de grande eficiência e indispensáveis aos serviços, enquanto que muitos outros efetivos não o são tanto.

Não seria o caso de um critério seletivo nos cortes de salários e na permanência dos não efetivos, considerando, em primeiro lugar, o que de mais importante existe na vida funcional de um cidadão: a capacidade? U'a medida de ordem geral seria injusta, além de prejudicial aos interesses do país.

Depois do Plano Negro, o Plano Verde

ALEX HURTIG-AUBERT

PARIS, Abril, por avião — Vai progredindo prudentemente o esforço dos peritos para um entendimento a respeito do Plano Schuman. E' evidente que não podia deixar de encontrar dificuldades esta idéia revolucionária, que pretende pôr em comum o carvão e o aço dos paises produtores da Europa ocidental. A supernacional é contrária à respeitáveis preconceitos e à interesses poderosos. A organização da produção, a distribuição dos mercados, suscitam problemas que, pela primeira vez na história da indústria européia, não serão resolvidos por uma luta de morte. Apesar dos obstáculos, êste conceito de uma unificação econômica que precederia a unificação politica da Europa está abrindo caminho.

Ainda antes de ser posto em aplicação o "plano negro" do carvão e do aço, acaba o govêrno francês de lançar a idéia de um chamado "plano verde"; organizaria êste os mercados agrícolas na Europa. Um primeiro passo já foi dado por ocasião de uma conferência agricola franco(italiana, e foram estudados pelos agricultores dos dois paises vários acôrdos concretos. Deve isto ser considerado como o promissor: é prevista uma conferência em Paris que estudará a constituição na Europa ocidental de um "pool" agricola.

O projeto do govêrno francês prevê que serão reunidos os recursos agrícolas dos paises participantes, relativamente a distribuição dos excedentes. Semelhante comunidade agricola seria capaz de desenvolver a produção e de facilitar o abastecimento de paises que dependem sobremaneira das suas importações do ultramar. Um mercado europeu com produção e preços unificados daria aos paises exportadores a garantia de mercados permanentes, aos paises importadores a segurança de um abastecimento regular. Seguindo o exemplo do Plano Schuman, os autores do plano verde limitaram-se a alguns produtos essenciais: trigo, açucar, manteiga, lacticinios em geral. Um novo empreendimento de solidariedade européia está, pois, tomando forma. Para a conferência sôbre o "pool" agricola serão convidados, além dos paises que participam na elaboração do Plano Schuman, a Grã-Bretanha, a Austria, a Suiça, a Irlanda, a Noruega, Portugal, a Grecia e a Turquia. Para os produtos agrícolas, com efeito, a estrutura geográfica da produção e do intercâmbio é muito diferente da dos produtos de que trata o plano negro. O lugar da França no intercâmbio de produtos agrícolas justifica inteiramente ter sido sua a iniciativa: em 1950, as suas exportações de trigo e de farinha de trigo quase atingiram o milhão de toneladas, e o total das suas exportações agrícolas passou de 32 bilhões de francos em 1948 a 65 bilhões em 1949 e a 114 bilhões em 1950. O promotor do plano verde, sr. Pflimlim, ministro da Agricultura, acaba de acentuar em uma entrevista de imprensa que a Europa é um grande país agrícola, cujos camponeses souberam preservar os valores fundamentais da civilização ocidental. A realização paulatina da solidariedade agrícola, disse em conclusão, é o fator decisivo para a construção da Europa. (SFI).

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3016
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4473
Reportagem e Policia	23-5088
Oficinas	[illegible]

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5608

Venda avulsa . . . Cr$ 1,00

Assinaturas:
Anual . . . . Cr$ 150,00
Semestral . . . . . Cr$ 80,00

Paises de Convenção Postal:
Anual . . . . Cr$ 350,00
Semestral . . . . . Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 - 6º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Alteração do Horário de Trabalho

IV

J. Antero de Carvalho

Se a modificação redunda em prejuizo e é feita sem a anuência do empregado, ressalvadas as hipóteses restritas apontadas, está eivada de nulidade insanável; é a lei que assim determina. E mesmo com a sua aquiescência, havendo prejuizo, será NULA a alteração.

Trata-se de uma especial medida protetora, DE CARATER COMPULSORIO, tendente e evitar a FRAUDE, como observa ORLANDO GOMES; instituida como GARANTIA durante a vigência do contrato.

Cabe nesta altura transcrever os conceitos do ministro ANIBAL FREIRE: — "O trabalho é a consecução de um fim comum, sobretudo tendo em vista o incremento da produção e o desenvolvimento das indústrias. Mas o contrato de trabalho, em essência, VISA A' GARANTIA DO TRABALHADOR e o seu contexto vincula obrigatoriamente o dador de trabalho, NÃO LHE PERMITINDO MUTAÇÕES ARBITRARIAS". (Rec. Extr. n. 17.043, citado).

E tanto era arbitrária a alteração de que se cogita que atingiu a um só empregado; não houve nenhuma providência de CARATER GERAL nem motivo imperioso que justificasse o ato.

Ora, se fossem de admitir essas "mutações arbitrárias" de horário, impunha-se, como corolário, que todo contrato tinha implicita a cláusula de EXCLUSIVIDADE, o que não se pode admitir, principalmente no jornalismo, onde o profissional serve, via de regra, a mais de um empregador.

Ademais, a alteração no caso do acórdão foi SUBSTANCIAL e acarretou comprovado prejuizo ao empregado pela colidência provocada com outra atividade A QUE NÃO ESTAVA IMPEDIDO DE EXERCER, de vez que o contrato não impunha aquela EXCLUSIVIDADE que daria ao patrão o direito de dispor do tempo do empregado dêsde que não excedesse a duração prevista em lei.

Figure-se ainda o caso de um advogado militante que trabalhe em horário fixo em determinada firma, na parte da manhã; vem o patrão e, sem mais preâmbulos, exige seja o serviço executado à tarde, das 12 às 17, por exemplo. Ter-se-á então o seguinte: de advogado militante passaria a ser EXCLUSIVAMENTE advogado de partido daquela emprêsa pela impossibilidade de frequentar o fôro e consequentemente de comparecer às audiências das questões particulares, de seus outros clientes.

Em conclusão: como cláusula substancial do contrato de trabalho, o horário, que por lei deve obrigatoriamente ser anotado no registo de empregados (CLT., art. 74, § 1.º), não pode fugir à enérgica limitação imposta pelo artigo 468 do mesmo diploma legal, pois a sua alteração não está entre as ressalvas expressas no Capítulo III, do Título IV. Admiti-la equivale a julgar, data vênia, contra texto expresso de lei.

N. A. O acórdão a que se referem êste e os dois últimos comentários depende ainda da manifestação do Egrégio Tribunal Pleno. Foi sorteado relator dos respectivos embargos o ministro ROCHA LAGOA, um dos mais competentes juizes da nossa mais alta Côrte.

TRIBUNAL SUPERIOR

Pauta de julgamento para o dia 23:

Processo TST n. 690-51. Relator: Godoi Ilha. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 2ª Região. Interessados: Estabelecimentos Cló Modas Para Crianças e Tricôs Ltda. e Adalgisa Benedita Carolina Adami.

— Processo TST n. 1505-51. Relator: Godoi Ilha. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 1ª Região. Interessados: José Dias da Costa e Fábrica de Calçados São José Ltda.

— Processo TST n. 1878-51. Relator: Godoi Ilha. Espécie — Agravo de instrumento de despacho da 5ª JCJ do D. Federal. Interessados: Eduardo Lopes e Distribuidora de Automóveis Studebaker Ltda.

— Processo TST n. 6076-50. Relator: Valdemar Marques. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 1ª Região. Interessados: Júlio Alexandre de Carvalho e Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

— Processo TST n. 1467-51. Relator: Valdemar Marques. Espécie: Agravo de instrumento de despacho do TRT da 1ª Região. Interessados: Bráulio Pereira e Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

— Processo TST n. 1466-51. Relator: Valdemar Marques. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 1ª Região. Interessados: Máquinas Rodoviárias Brasileiras S/A e Sebastião Rodrigues Marcelino.

— Processo TST n. 1273-51. Relator: Valdemar Marques. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 1ª Região. Interessados: Folha Carioca S/A e Euclides Ferreira Hachado Filho.

— Processo TST n. 1293-49. Relator: Valdemar Marques. Espécie — Agravo de instrumento de despacho da 5ª JCJ do D. Federal. Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Valdemar Marques Cardoso.

— Processo TST n. 1084-51. Relator: Valdemar Marques. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 1ª Região. Interessados: Valdir Simões e Cia. de Carirs, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

— Processo TST n. 828-51. Relator: Valdemar Marques. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 1ª Região. Interessados: Jorge Bastos de Oliveira e Cia. Cipan de Intercâmbio Pan-Americano.

— Processo TST n. 287-51. Relator: Valdemar Marques. Espécie — Agravo de instrumento de despacho da 3ª JCJ de São Paulo. Interessados: The Atlantic Refining Co. of Brasil e Silvino Gonçalves Pequeno.

— Processo TST n. 270-51. Relator: Valdemar Marques. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 1ª Região. Interessados: Valdir Lambert Brito e Empresa Editora "Diário Trabalhista" Ltda.

— Processo TST n. 1504-51. Relator: Oliveira Lima. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 1ª Região. Interessados: Francisco Xavier Nascimento e Otis Elevator Co.

— Processo TST n. 221-51. Relator: Edgard Sanches. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 2ª Região. Interessados: S/A Paulista de Loterias e José de Andrade.

— Processo TST n. 4221-50. Relator: A. Ferreira da Costa. Espécie — Agravo de instrumento de despacho da 2ª JCJ de São Paulo. Interessados: Carolina Assonia Grassetti e S/A Fábricas de Linhas Arlete Marconcini.

— Processo TST n. 1945-51. Relator: A. Ferreira da Costa. Espécie — Agravo de instrumento de despacho do TRT da 5ª Região. Interessados: Miguel Severo do Vencimento e Gráfica Popular Ltda.

— Processo TST n. 14-51. Relator: Caldeira Neto. Revisor: Godoi Ilha. Espécie — Rec. de revista de decisão da 1ª JCJ do D. Federal. Interessados: Confeitaria Babini e Vicente de Carvalho.

— Processo TST n. 1578-51. Relator: Godoi Ilha. Revisor: Oliveira Lima. Espécie — Homologação de Acôrdo (Revisão). Interessados: All América Cables and Radio, Inc. e Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas do Distrito Federal, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações de São Paulo e Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações de Santos.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

Fundado em 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais

Agências e Correspondentes nas principais praças do País

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil		335.544.986,30
Letras do Tesouro Nacional		124.956.920,00
Titulos Descontados	1.208.147.155,00	
Empréstimos e outros créditos	1.038.020.573,60	2.246.167.728,60
Apólices, Ações e Debêntures		46.526.043,30
Imóveis	73.816.102,10	
Móveis & Instalações	28.648.043,80	101.964.145,90
Contas de Resultado		39.254.485,10
Agências		1.209.464.570,20
Valores em Garantia, em Penhor e outros		3.321.329.707,50
		7.425.208.587,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reserva		165.900.000,00
Depósitos à Vista	1.583.770.604,20	
Depósitos à Prazo	796.078.364,50	2.379.842.968,70
Letras Hipotecárias e outras obrigações		218.842.391,90
Agências		1.259.162.014,10
Contas de Resultado		80.131.505,20
Valores em Garantia, em Penhor e outros		3.321.329.707,50
		7.425.208.587,40

Juiz de Fora, 12 de abril de 1951. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo. — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, Odilon Duarte Braga, José de Almeida Barbosa Melo. — Contador: J. Azeredo Vieira, CRC. n. 711.

Tribunal Regional do Trabalho

Pauta de Julgamento para a dia 23:

Relator: Moura Barcelos — revisor: Homéro Prates — Processo n.º TRT 329-51 (1.ª JCJ do D.F.) — Recorrente: Emprêsa Vanguarda S.A. — Recorrido: Luiz Gonzaga Mendes Costa.

Relator: Homéro Prates — revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 532-50 (7.ª JCJ) — Recorrentes: Sociedade Civil Mantenedora da Guarda do Cáis do Pôrto, e Gregório Lopes Carneiro — Recorridos: Os mesmos.

Relator: Moura Barcelos — revisor: Homéri Prates — Processo n.º TRT 313-51 (6.ª JCJ) — Recorrente: Eduardo de Souza — Recorrido: S.A. do Gás.

Relator: Moura Barcelos — revisor: Homéro Prates — Processo n.º TRT 355-51 (6.ª JCJ) — Recorrente: Cia. Comércio e Navegação — Recorrido: Manuel Pimenta Ribeiro.

Relator: Moura Barcelos — revisor: Homéro Prates — Processo n.º TRT 842-50 (9.ª JCJ) — Recorrente: Demétrio Faria de Pinho — Recorrido: Leopoldina Railway Co. Ltda.

Relator: Moura Barcelos — revisor: Homéro Prates — Processo n.º TRT 328-51 (8.ª JCJ) — Recorrente: Metro Goldwin Mayer do Brasil — Recorrido: Osvaldo Bastos de Miranda.

Relator: Homéro Prates — revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 354-51 (JCJ de Vitória) — Recorrente: José Rodrigues — Recorrido: Cia. Vale do Rio Dôce S.A..

Relator: Celso Lanna — revisor: Mário Lopes — Processo n.º TRT 400-51 (6.ª JCJ) — Recorrente: The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Recorrido: Roberto Drysdale de Andrade.

Relator: Celso Lanna — revisor: Mário Lopes — Processo n.º TRT 403-51 (6.ª JCJ) — Recorrente: Britz Jacob Meier e Elevadores Schindler do Brasil S.A. — Recorrido: Os mesmos.

Relator: Homéro Prates — revisor: Celso Lanna — Processo n.º TRT 336-51 (1.ª JCJ) — Recorrente: Flodoaldo Cabral e Fundação Alcina de Macedo Soares da União das Operários de Jesús — Recorrido: Luiz Felipe de Morais Lamego.

Relator: Homéro Prates — revisor: Celso Lanna — Processo n.º TRT 386-51 (2.ª JCJ do DF) — Recorrente: Vicentina Gentil — Recorrido: Biotherapia Aseps S.A..

Relator: Mário Lopes — revisor: Homéro Prates — Processo n.º TRT 406-51 (1.ª JCJ do DF) — Recorrente: Sildésio Ribeiro de Castro — Recorrido: Venerável Ordem 3.ª do Senhor Bom Jesus do Calvário e Via Sacra.

Relator: Homéro Prates — revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 338-51 (1.ª JCJ) — Recorrente: Caixas Registradoras Nacional S.A. — Recorrido: Nilson Loustosa Duarte.

Relator: Homéro Prates — revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 288-51 (Comarca de Nova Iguassú) — Recorrente: José Pereira Teixeira — Recorrido: José Domingos Maia.

Ainda a Falsificação de Estampilhas do Imposto de Consumo

O sr. Alberto de Andrade Queiroz, diretor Geral da Fazenda Nacional, examinando, no interêsse da União, o processo relativo à falsificação de estampilhas do imposto de consumo, e consequente derrame ocorrido, recentemente, nos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará, mandou elogiar diversos funcionários fiscais pelo acêrto das diligências que empreenderam e das quais resultou a prisão do responsável pela falsificação e a apreensão de milhares de fórmulas falsas.

FÔRO

ENQUANTO SAIR À TARDE

Othon Ribas

O Supremo Tribunal Federal, em matéria de prazos, tem sido de uma intolerância nunca vista. Antes foi a questão do recurso ordinário em mandado de segurança, que repentinamente resolveram que teria o prazo de 5 dias, derrubando todos àqueles que haviam recorrido em 15 dias, fiados na jurisprudência de poucos dias antes.

Agora surge o problema resultante da publicação atrasada do "Diário da Justiça". E' aquêle célebre "enquanto fôr publicado à tarde", que dilata os prazos de um dia. Com o surgimento do Tribunal de Recursos, apareceu o caso. E' que sustentam alguns, que sendo o dispositivo da Organização Judiciária do Distrito Federal, e, portanto, de âmbito limitado, não se aplica à Justiça Federal. E com isso os prazos ficam reduzidos de um dia, contra o disposto expressamente no artigo 28 do Código de Processo Civil, uma vez que a "intimação" de que fala o dispositivo só se poderá verificar no dia imediato ao da data do "Diário da Justiça", que é, notoriamente, o dia em que êle chega às mãos do advogado. Na vespera, não houve intimação alguma, e, portanto, nenhum prazo começou a correr.

Todavia, sem usar dêsse argumento processual, o ministro Luiz Gallotti liquidou a questão em recente voto (rec. extr. 16.854). Ei-lo:

"O ACORDÃO invocado como divergente, para justificar, com apoio na lei 623, o cabimento de embargos a aresto que não conheceu do recurso extraordinário, é o proferido pelo Tribunal Pleno no Agravo n. 13.304, de que fui relator (ac. de 28-10-1949).

No voto que naquele julgamento proferi e que veio a prevalecer pelo voto de desempate do eminente prst. Laudo de Camargo, baseei-me no Decreto do Govêrno Provisório da União, n. 20.206 de 13 de julho de 1931, que, dispondo sôbre a publicação vespertina do órgão oficial da União, dilatou de um dia (art. 3.º) "todos os prazos em quaisquer processos judiciários, ou administrativos, que, de acôrdo com a legislação anterior, começariam a correr da data de sua publicação pelo "Diário Oficial ou da Justiça".

Sustentei não ter sido essa lei derrogado pelo Código de Processo Civil, tanto que o legislador, em duas manifestações posteriores ao Código, ao aprovar as leis orgânicas da Justiça do Distrito Federal, mandou que continuasse em vigor aquela dilatação de prazos enquanto fosse vespertina a publicação do "Diário da Justiça".

Empregando o verbo continuar, a meu ver deixou claro o legislador que teve por vigente, ao lado do Código, aquela norma anterior, que era o assento legal da dilatação, mantida, continuada, isto é, não interrompida, conciliável com a nova preceituação geral".

Por mais estranho que pareça, e apesar da clareza da argumentação, tem sido o ministro Luiz Gallotti vencido. Será influência da convocação dos juizes do Tribunal de Recursos?

P.S. — Na crônica de ontem, onde se lê "dos penhores", é, evidentemente, "da penhora".

Supremo Tribunal Federal

PRIMEIRA TURMA

"ORDEM DO DIA" PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 23 DE ABRIL DE 1951

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N. 14.692 — Distrito Federal — Relator: Macedo Ludolf — Agravante: Fabrica de Aço Paulista — Agravado: Francisco Montalvan e outros.

N. 14.725 — São Paulo — Relator: José Linhares — Agravante: dr. Osvaldo Ribeiro Franco — Agravados: Pró-Matre Paulista Ltda. e outros.

N. 14.729 — São Paulo — Relator: Macedo Ludolf — Agravante: Usina Siderurgica e Laminadora N. S. Aparecida. Agravada: Antonieta Marques de Souza.

N. 14.739 — Pernambuco — Relator: José Linhares. — Agravantes: José Augusto de Albuquerque Milet e sua mulher. Agravado: Manuel Henrique Nogueira Filho.

N. 14.771 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Agravante: Antonio Maria da Silva — Agravado: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

N. 14.777 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. Agravante: Cia. Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos. — Agravado: Henrique Roberto de Oliveira.

N. 14.782 — São Paulo — Relator: Macedo Ludolf. — Agravante: Wilhelmine Heinke Bruck Hamilton — Agravado: Franz Louis Johannes Hamilton.

N. 14.785 — Paraiba — Relator: Luiz Gallotti — Agravante: Severina Nunes da Silva — Agravado: Leovegildo Nunes da Silva.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 13.403 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. Recorrente: Hugo Xavier de Barros. Recorrido: Gertrudes de Araujo Xavier Barros.

N. 17.096 — Distrito Federal — (Agravo do artigo 198 do Reg. Int.) — Relator: Barros Barreto — Agravante: Arnaldo Guinle.

N. 17.480 — Distrito Federal — Relator: Macedo Ludolf — Recorrente: Sarah Abitan da Silva — Recorridos: Joana de Albuquerque Camara e José de Albuquerque Arruda Camara.

N. 18.363 — Espirito Santo — Relator: José Linhares — Recorrentes: Filomena Felix da Fonseca e outro. — Recorridos: Marcondes Alves de Souza e outro.

N. 18.415 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto — Recorrente: Narciso Alvarenga Pereira — Recorrido: João de Oliveira e Irmão Ltda.

N. 18.438 — Distrito Federal — Relator: José Linhares — Recorrente: Clemente da Costa. — Recorrido: José Francisco Pinto.

N. 18.439 — Distrito Federal — Relator: José Linhares. — Recorrente: Ismael José Cordovil. — Recorrida: Laura Cotta Peres da Silva.

N. 18.447 — Distrito Federal — Relator: José Linhares — Recorrente: Elvira de Carvalho Mesquita. Recorrido: Nascimento Vaz e Cia.

N. 18.456 — Distrito Federal — Relator: José Linhares — Recorrente: "Brastex" Industria e Comercio Textil S. A. — Recorrida: Natural, S. A.

N. 18.470 — Paraná — Relator: José Linhares. Recorrente: Empresa Cine Rosario Ltda. — Recorridos: Alzira Basseti De Marino e outros.

N. 18.519 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. Recorrente: Oliveira Irmãos e Cia. Ltda. — Recorrido: Cesar Castelão.

N. 18.547 — Bahia — Relator: José Linhares — Recorrente: Américo Ricardo da Silva — Recorrido: Benjamin Miguel.

N. 18.555 — Minas Gerais — Relator: Barros Barreto. Recorrente: Geraldo Garrido. Recorrido: João Zacarias.

N. 18.618 — São Paulo — Relator: Luiz Gallotti — Recorrente — Miguel Godoy — Recorrido: Manuel da Costa.

N. 18.624 — Minas Gerais — Relator: Barros Barreto — Recorrente: Silvia Valerstein de Medeiros — Recorrido. Lourdes do Amaral Raposo de Medeiros.

N. 18.647 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Jonny Perlingeiro — Recorridos: Espolio de Maria Domingos Perlingeiro e outros.

N. 18.682 — Minas Gerais — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Espolio de Carlos Teixeira Soares. — Recorrido: Aristides de Matos Machado.

N. 18.689 — São Paulo — Relator: Barros Barreto. Recorrente: Instituto Lorenzini, S. A. — Recorrido: Giovani Petraguani.

N. 18.702 — Ceará — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Moisés Vilela de Oliveira — Recorridos: Maria José dos Santos Soares e outros.

N. 18.710 — São Paulo — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Y. Serfati e Cia. — Recorridos: Phenix de Porto Alegre, Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres e o Instituto de Resseguros do Brasil.

N. 18.718 — São Paulo — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Antonio Coelho Villela — Recorrido: Cirilo Laguna.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS (ADIADOS):

N. 16.700 — Distrito Federal (Mandado de Segurança) — Relator: Barros Barreto — Recorrente: Fazenda Nacional. Recorrida: Ledeboer do Brasil Ltda.

N. 16.801 — Distrito Federal (Mandado de Segurança) — Relator: Barros Barreto — Recorrente: Fazenda Nacional. Recorrida: Ledeboer do Brasil Ltda.

N. 16.801 — Distrito Federal (Mandado de Segurança) — Relator: Barros Barreto — Recorrente: Fazenda Nacional. Recorrida: Companhia Saad do Brasil.

N. 16.697 — Distrito Federal (Mandado de Segurança) — Relator: Barros Barreto — Recorrente: a Fazenda Nacional. Recorrida: Sociedade Anonima Fiação e Tecelagem Santa Celina.

Capanema: Curial e Necessária...

(Conclusão da 3.ª página)

gravidade se revestem as palavras do Chefe da Nação, tão ameaçadoras para o regime democrático representativo se apresentam elas, que esta Câmara de representantes do povo não lhes pode dar guarida, sem que apoucada fique a sua soberania e ferida seja a sua dignidade". (Apoiados e não apoiados. Palmas).

"O Presidente da República e o Congresso Nacional podem divergir e levar ao último extremo a sua divergência; mas num ponto não é licita a discrepância: a fidelidade aos princípios cardiais do regime o qual, no Congresso, na assembléia dos representantes da nação tem a sua feição característica.

Ora, sr. Presidente, que faz, que timbra em fazer o sr. Presidente da República? Dirige-se diretamente e sistematicamente ao povo, quase ignorando os seus órgãos representativos. Não serei eu quem condene absolutamente a comunicação direta com o povo. Não, sr. Presidente. Ocasiões há em que ela é salutar e democrática. Quando, por exemplo, estando em recesso as câmaras, a Nação precisa, ser urgentemente instruída ou advertida. O que torna suspeita e condenável a prática é a sua ereção em sistema Outra não é, sr. Presidente, a técnica totalitária: a comunicação direta, imediata, do ditador com o povo. Existem geralmente, em tais regimes, supostos órgãos representativos; ainda assim, preferem os ditadores o contato frequente com o povo que dominam.

Aqui está, pois, uma primeira e poderosa razão para que eu negue o meu voto à inserção solicitada.

Nós, representantes do povo, não podemos consentir de boa fente, numa pratica que nos relegará para um desvão excuso da casa. Sendo o parlamento a representação viva da Nação, o orgão pelo qual esta exprime normalmente a sua vontade, não pode ele omitir-se, ou, sequer diminuir-se, sem que o regime padeça gravemente. Repito-o: não condeno que o presidente da Republica se dirija diretamente ao povo alguma vez; rejeito, apenas, que se constitua em regra, o que deverá ser exceção, e se transforme um ato democratico numa praxe totalitaria. De abstenção em abstenção, de omissão em omissão, de elisão em elisão, o debil Congresso que temos, e é proprio do presidencialismo latino-americano, acabará mais uma vez supresso. Se não defendemos hoje a nossa autoridade e, pelo contrario, a menosprezamos, sucumbiremos amanhã ao primeiro arreganho da prepotencia.

Mas, sr. presidente, se assim se nos apresenta o discurso do sr. Getulio Vargas, ao ser considerado sob o seu aspecto mais geral, ainda mais imperiosa se torna a rejeição da transcrição pedida, quando se lhe desce à consideração do conteudo.

Dirige-se o sr. presidente da Republica diretamente ao povo. Para o esclarecer e aconselhar? Para lhe ensinar a moderação e a paciencia? Não, sr. presidente. Fala o presidente ao povo para o excitar à revolta e aconselhar que faça justiça pelas proprias mãos. Ter-se-á visto, jamais, coisa semelhante: o responsavel maximo pela ordem autorizar e, porconseguinte, iniciar a desordem?

O discurso radiofonico do chefe da Nação é, antes de tudo, sr. presidente, uma confissão de impotencia. Medindo a distancia cas promessas que fez às possibilidades que tem, desanima e desespera. Que lhe cumpre fazer, então? Precipitar no abismo o pais que não sabe governar? Este não seria o procedimento de um estadista responsavel. O governante que se sentisse vergar à enormidade da tarefa e se julgasse incapaz de realizá-la, comportar-se-ia muito diversamente: renunciaria. Esta seria a unica maneira de despir a responsabilidade do cargo, sem traí-lo.

Não o fez, porém, nem o fará o sr. Getulio Vargas. Prefere entregar o pais à anarquia. Inadaptado e inadaptavel ao regime constitucional, ainda quando este seja virtualmente, como é, uma ditadura legal, da desordem que prevê e preconiza, poderá facilmente passar ao seu predileto sistema de governo. A falencia que pretendeu proclamar não é a do presidente da Republica, é a do Regime, que o peia e anula.

Ora, sr. presidente, qualquer que seja a interpretação que à fala presidencial se queira dar, quer seja ela uma desesperada confissão de impotencia, quer a operação preliminar de um vasto plano politico, uma consequencia inevitavel terá a transcrição que ora se pede: consignar preliminarmente a demissão da Camara dos Deputados.

Nós somos, sr. presidente, de acordo com os precisos termos da Constituição, os representantes do povo. Reconheceremos, como se pretende com a proposta transcrição, a falencia do sistema constitucional e representativo: Então, justificados estarão todos os excessos, que em nome do povo se queira praticar. E teremos lavrado com as proprias mãos a nossa sentença de morte.

Não há, senhores deputados, nenhum exagero nesta advertencia. A violencia pode colher abruptamente a mais solida das instituições politicas. Trata-se algumas vezes de um acidente imprevisto, senão imprevisivel. Mas só por milagre poderão escapar as instituições que começam a descrer da propria missão e perderam a fé em si mesmas. Já estão mortas antes de morrer.

A esta prova, e quiçá prova decisiva, nós vamos submeter, com o requerimento que ora se val votar. Eu, sr. presidente, votarei contra, porque quero ser das ultimas coisas a morrer, neste organismo de que todos somos parte". (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

JUSTIÇA MILITAR

O SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR REDUZIU A PENA DO SOLDADO

O Superior Tribunal Militar julgou a apelação do soldado Durval Batista Lins, do 20 B.C. condenado a pena de dois anos de prisão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar. O Tribunal resolveu desclassificar o delito para crime de furto e reduziu a penalidade para oito mêses de prisão.

JULGAMENTO NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar confirmou a sentença condenatória de Alfredo Colares Filho, soldado do 1.º R.I.; confirmou as sentenças condenatórias dos réus Arthur Roberto Roger, soldado do 2.º R.C.M.; de Luiz Flávio, soldado do Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte; e de Hélio Silva Barros, marinheiro nacional; julgou prejudicado o pedido de desaforamento do inquérito policial-militar em que é indiciado o tenente-coronel José Figueiredo Lobo; e adiou o julgamento do soldado Antonio Silveira Cunha, do 2.º R.C..

DISTRIBUIDO À 2.ª AUDITORIA O INQUE'RITO INSTAURADO NO R. E. I.

O juiz Adalberto Barreto distribuiu ontem à 2.ª Auditoria Regional, os autos de inquérito policial-militar mandado instaurar no Regimento Escola de Infantaria, procedido pelo 2.º tenente Guaraci Barreto de Souza, em que figuram como acusados o civil Ademar Dias de Azevedo, funcionário do D.F.S.P., e o soldado Onofre da Silva, dados como responsáveis pelo acidente de trânsito havido com as viaturas automóveis que dirigiam no dia 10 de janeiro do ano em curso, na Avenida Brasil.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,62 67	8,29 80
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Franco suiço	4,36 72	4,25 32
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,8229

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 18 de abril registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Belgica (f. belgas)	0,37 73
Suiça	4,36 90
Portugal	0,66 06
Dinamarca	2,73 53
Suecia	3,62 09
Uruguai	3,60 69

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos ativos e negocios desenvolvidos. As apolices da União, as estaduais e as da municipalidade cotaram-se em condições sustentadas, achando-se as obrigações de Guerra firmes. Os outros papeis funcionaram sem interesse e calmos, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cr$
68 Uniformisadas	700,00
1 Idem, Cr$ 500,00	320,00
20 D. Emis. pt.	680,00
165 Idem	705,00
4 Idem	708,00
24 Idem - Emprestimos Antigos	630,00
31 Idem	?,00
165 Idem	640,00
Obrgs.:	
8 T. Nac. 1930	870,00
14 Idem, Cr$ 500,00	420,00
12 Guerra, Cr$ 100,00	72,00
22 Idem	72,50
4 Idem, Cr$ 200,00	144,00
12 Idem	145,00
2 Idem, Cr$ 500,00	360,00
3 Idem	365,00
65 Idem - Cr$ 1.000,00	737,00
126 Idem	738,00
144 Idem, Cr$ 5.000,00	3.690,00
24 Idem	3.695,00
Estaduais: Apls.:	
3 Minas, 1.ª Série	168,00
30 Idem	169,00
272 Idem 2.ª Série	149,00
140 Idem	150,00
254 Idem - 3.ª Série	144,00
140 Rod. E. Rio	553,00
52 S. Paulo	205,00
534 Idem Uniform.	905,00
171 Idem	910,00
Municipais do Distrito Federal:	
4 Emp. 1904 - pt.	580,00
182 Idem 1917	170,00
30 Idem 1931	160,50
88 Idem (161,00)	161,00
Municipais dos Estados:	
40 B. Horizonte	585,00
105 Idem	590,00
270 Idem	600,00
Bancos: Ações:	
150 Moreira Salles, Cr$ 200,00 - C/50%	100,00
Companhias:	
600 Brasil-Holanda de Industria, Cr$ 1.000,00	1.000,00
412 Butiá, Cr$ 100,00	29,50
64 D. Santos - pt., Cr$ 200,00	220,00
200 Motorista União Comercial e Importadora, Cr$ 200,00	200,00
600 Serraria Mucuri Brasil-Holanda, Cr$ 500,00	500,00
120 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00, port.	1.630,00
5 Sid. Nacional, Cr$ 200,	170,00
75 Idem	175,00
75 Sul Mineira de Eletricidade - Pref., Cr$ 200,	185,00
Letras Hipptecarias:	
230 Banco da Prefeitura do Distrito Federal - 7%, Cr$ 1.000,0	835,00

CAFÉ

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Walter de Lima Sarmanho, presidente do Conselho de Diretores do Escritório Pan-Americano do Café, anunciou que foi aprovado um orçamento de mais de 2.000.000 de dólares para realizar propaganda em favor do café durante o ano econômico que começa a 1º de maio próximo.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem em posição sustentada e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 186,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	188,40
Tipo 4	187,80
Tipo 5	187,20
Tipo 6	186,60
Tipo 7	186,00
Tipo 8	185,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 18,20; Est. de Minas comum Cr$ 18,60; Idem 19,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	—
Central	15.005
TOTAL	15.005
Desde o 1.º do mês	175.584
Desde o 1.º de julho	3.853.117
Idem ano passado	4.070.491
Café ent. p. caminhão	—
De 1.º de julho	1.824.323
Embarques:	
America do Sul	375
America do Norte	8.000
TOTAL	8.275
Desde o 1.º do mês	155.981
De 1.º de julho	3.584.331
Idem ano passado	3.755.126
Existencia	607.620
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado para embarques	53.269

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

Contrato "A"

Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	192,00	189,50
Maio	189,90	188,70
Junho	187,60	187,50
Julho	183,40	182,80
Agosto	179,00	178,50
Setembro	176,40	176,20

Vendas 500 — Mercado — Calmo.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	190,50	188,50
Maio	189,00	188,30
Junho	187,40	186,00
Julho	183,50	181,00
Agosto	179,00	178,00
Setembro	177,00	175,40

Vendas 500 sacas. Mercado fraco.

AÇUCAR

Regulou, ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 500 sacos do Estado do Rio. Saidas 5.000. Existencia — 98.467 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161 00

ALGODÃO

Esteve, ontem, o mercado deste produto estavel e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.179 fardos, sendo 2.228 de Cabedelo e 951 de Natal. Saidas 600. Existencia 22.814 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	347 00
Seridó (tipo 4)	338,00	340,00
Sertões (tipo 3)	330,00	332,00
Sertões (tipo 5)	322,00	324,00
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 5)	290,00	293,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	—	410
Milho sacas	450	250
Banha caixas	1.800	480
Açucar sacas	1.000	1.700
Feijão sacas	3.938	950
Arroz, sacas	10.431	3.210
Manteiga, quilos	1.883	—
Xarque, fardos	440	210
Batata, sacos	1.820	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 19

	Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$ 2,80 00	$ 2,80 00
Idem, venda	$ 2,80 12	$ 2,80 12
s/ Montreal taxa media por £ venda	c 94,18	c 94,06
s/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 7,25	c 7,25
s/ B. Aires taxa-média por P venda		
s/ Montevidéu taxa-média por P ven		
s/ Paris taxa-média Livre por F	c 45,50/46,00	c 45,50/46,00
Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,14	c 23,14
Idem, venda	c 23,15	c 23,15
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Nom.	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c 1,98 25	c 1,98 25
Idem, venda	c 1,98 50	c 1,98 50
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c 26,26	c 26,26
Idem, venda	c 26,27	c 26,27

Londres, 19

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por $	$ 2.7987/2.8012	$ 2.7987/2.8012
s/ Rio de Janeiro à vista por £	Cr$ n. cot.	Cr$ 75,4416 x
s/ Buenos Aires à vista por /	P n. cot.	P 20,00 x
s/ Montevidéu Financeiras por £	P 6,72	P 6,72
s/ Canadá £	$ 2,9725/50	$ 2,9725/50
s/ Berna £	F 12,23/12,26	F 12,23/12,26
s/ Amsterdam £	Fl 10,63/10,65	Fl 10,63/10,65
s/ Paris £	F 979,00/981,00	F 979,00/981,00
s/ Genova Lira bloqueada	L 1.800 nom.	L 1.800 nom.
s/ Bruxelas £	FB 139,90/140,10	FB 139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,50	K 14,47/14,50
s/ Copenhague £	K 19,32/19,36	K 19,32/19,36
s/ Oslo £	K 19,98/20,02	K 19,98/20,02
s/ Madrid Lira Bloqueada por £	P n. cot.	P 44,13 x
s/ Lisboa £	Esc. 80,35/80,65	Esc 80,35/80,65

Buenos Aires, 19

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £, t/ venda	P 39,25	P 39,25
s/ Londres, à vista, por £, t/ compra	P 39,20	P 39,20
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	P 1.401,00	P 1.401,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ compra	P 1.400,00	P 1.400,00

Montevideu, 19

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista p. £. compra	P 5,88	P 5,88
s/ Londres, à vista p. £ venda	P 6,02	P 6,02
s/ N. Y. à vista p. $100, t/ compra	P 218,50	P 218,50
s/ N. Y. à vista p. $100, t/ venda	P 219,50	P 219,50

Em Santos

Santos, 19

Disponivel:

Preços	Hoje:	Ant.
Tipo 4, mole	197,50	197,50
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	185,50	185,50

Posição — Calma — Calma.

Embarques	23.122	41.436
Entradas	26.623	23.349
Existencia	1.655.213	1.651.712
Saidas	25.724	67.325

TERMO

Contrato "B"

Santos, 19

	Abert.	Fech
Abril	189,90	189,90
Maio	188,00	188,00
Julho	190,90	190,90
Setembro	190,90	190,90
Dezembro	190,90	190,90
Janeiro 1952	190,90	190,90
Março 1952	190,90	190,90
Vendas	—	—

Mercado — Paral. — Paral.

Contrato "C"

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	205,30	205,30
Maio	203,60	203,60
Julho	206,90	206,90
Setembro	207,60	207,60
Dezembro	207,40	207,40
Janeiro 1952	208,60	208,60
Março 1952	207,60	207,60
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado — Calmo.

EM NOVA YORK

Nova York, 19

Contrato "U"

(Santos Mole)

Meses:	Abert.	Fech
Maio	N/C	52,30
Julho	N/C	52,15
Setembro	N/C	51,65
Dezembro	N/C	51,25
Março 1952	N/C	50,95

— Na abertura — Paralisado e não cotado.
— No fechamento — Estavel, com baixa de 5 a 25 pontos.
— Vendas nada.

CONTRATO "S"

Estritamente Mole:

Meses:	Abert.	Fech
Maio	54,00	53,62
Julho	53,25	53,11
Setembro	52,50	52,66
Dezembro	52,30	52,22
Março 1952	51,80	51,90

— Na abertura — Estavel com baixa de 17 a 45 pontos.
— No fechamento — Estavel, com baixa de 3 a 32 pontos.
— Vendas 27.750 sacos.
— Mercado — Estavel — Estavel

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (mole)		
N. 2	54,50	54,50
Tipo Santos		
N. 4	54,25	54,25
Estritamente 'Mole':		
N. 2	55,75	55,75
N. 4	54,50	54,50

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Cristal	150,00	150,00
Somenos	38,20	38,20
Mascavo	32,50	32,50

Mercado — Estavel

Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	79.888
Desde 1 de Setembro	6.353.741	6.353.741
Exportação	2.092	
Existencia	2.178.165	2.184.257
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00

Mercado — Estavel

Entradas:		
Desde ontem, p/ 80 quilos		
f. de 80 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro p.p.	259.717	259.717
Exportação		
Existencia	46.534	47.234
Consumo local	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 19

CONTRATO "A"

Meses	Abert.	Fech
Abril	N/C	N/C
Maio	382,00	389,00
Julho	379,20	385,50
Outubro	374,50	379,00
Dezembro	375,50	382,50
Janeiro 1952	372,50	379,50
Março 1952	371,00	375,50
Vendas	2.500	18.500

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
2		Nominal
3		Nominal
4	394,00	394,00
4½	384,00	384,00
5	375,00	375,00
5½	356,00	366,00
6	359,00	359,00
6½	354,00	354,00
7	351,00	351,00
8	347,00	347,00
9	343,00	343,00

EM NOVA YORK

Nova York, 19

Para entrega:	Abert	Fech
Maio	[illegible]	[illegible]
Julho	44.87	44,83
Outubro	39,79	39,73
Dezembro	39,18	39,17
Março 1952	39,05	39,11
Maio 1952	N/C	38,91

— Na abertura — Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 4 pontos.
— No fechamento — Estavel com alta de 1 a 5 e baixa de 4 pontos.

CACAU

Nova York, 19

Meses:	Abert	Fech.
Maio	35,65	35,91
Julho	35,10	35,35
Setembro	34,82	35,12
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Março 1952	32,50	33,17
Am. Mid. Ap'ds.		[illegible]

— Na abertura — Estavel, com baixa de 10 a 18 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 9 a 17 pontos.
— Vendas [illegible]

TRIGO

Chicago, 19

Maio	[illegible]	[illegible] 37
Julho	[illegible]	[illegible] 37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS — COTAÇÕES

Londres, 19

	Hoje £ s d	Anterior £ s d
FEDERAIS:		
Conversão, 1910. 4%	43- 0- 0	4?- 0- 0
Emprestimo de 1913. 5%	48- 0- 0	47-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% Nacionalizado	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927. 7%	47- 0- 0	44- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	39- 0- 0	39-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freechol Co Pref	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South America Ltda.	6- 3- 0	6- 1- 3
São Paulo Gaz Co Ltd pref	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd Ordinarias	125- 0- 0	124-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0- 3- 7	0- 3- 7
Imperial Chem Industries, Ltd	2- 9- 0	2- 8- 7
Leopold Railway Co., 6½%. 1935	141- 0- 0	141- 0- 0
Loyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-17- 6	2-17- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	2-11- 6	2-10- 7
São Paulo Railways, Co Ltd. — Ações de 10%	0-15- 0	0-14- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	66- 7- 6	66-15- 0
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927-47	90-12- 6	91- 0- 0
Shell Transport Trading	4-13- 1	4-17- 6
Canadian Eagle Oil	1-19- 0	1-18- 9
Royal Dutch Petroleum	26-10- 0	26- 5- 0

NAVIOS ESPERADOS

NOMES	Procedencias	Destinos	Dias	Tels.
Mandu	A. Branca	—	20	23-3756
Bocaina	A. Reis	—	20	23-3756
D. Pedro II	Santos	—	20	23-3756
Trader	Vancouver	B. Aires	20	23-6222
Mormacsun	—	B. Aires	20	43-0910
Itatinga	Recife	—	20	43-3424
C. Biancamano	B. Aires	Genova	20	43-9247
Anita	N. York	B. Aires	20	43-4994
Formosa	B. Aires	Havre	20	43-9477
Afr. Reefer	B. Aires	—	20	43-4994

PRIMEIRO PLANO

CONTOU-NOS êste caso uma testemunha do mesmo. Um cônsul brasileiro em Los Angeles acompanhou a um famoso mercado uma jovem brasileira que estava de passagem naquela cidade. Em uma tenda de pássaros, trepado em um poleiro, os dois encontraram um papagaio, à venda, tendo a moça inutilmente tentado entabolar conversação com o louro, em inglês. O papagaio permaneceu triste e não disse palavra. Explicou a proprietária da tenda que o papagaio nunca tinha falado coisa nenhuma, que talvez estivesse doente. A certa altura, a jovem brasileira distraiu-se e dirigiu-se em português ao papagaio: "Papagaio quer café". O papagaio, tomado da mais súbita e violenta emoção, fincou as unhas no poleiro e começou a falar entusiasmadíssimo uma porção de frases em português, algumas inconvenientes. A dona do papagaio ficou contentíssima, pediu à moça que fizesse o obséquio de passar ali toda vez que pudesse, sabendo-se que um papagaio bem falante chega a valer mais de cem dólares nos Estados Unidos. O cônsul, possuído de consciência cívica e de poética ternura, oficiou o Itamarati pedindo a extradição daquele nosso compatriota, perdido e infeliz no exílio. Transformou o ofício em crônica literária, que só não foi publicada porque se perdeu.

* * *

UMA jornalista inglesa fêz uma enquete com vários homens, tendo chegado à conclusão de que os ingleses não gostam de sair à rua com mulheres demasiado vistosas, tipo Rita Hayworth, Betty Grable, Ava Gardner. Preferem ser vistos com mulheres tipo sras. Winston Churchill, Pandit, Gloria Swanson.

* * *

OUVIMOS em um lotação um rapaz, empregado de uma casa de discos, explicar como consegue vender brilhantemente os "abacaxis". Quando alguem lhe pede sugestões de músicas bonitas, êle sempre ugere entusiasticamente os encalhes.

* * *

REPORTERES de uma grande revista procuraram o pintor Henri Matisse para uma entrevista, tendo o pintor os encaminhado à sua secretária. Esta, depois de inteirar-se do tamanho da entrevista e da natureza das perguntas, cobrou dos jornalistas o preço de 300.000 francos. Explicou Matisse: "Não preciso e nem me interesso por publicidade".

* * *

UMA senhora nos conta que seu filho foi impedido por um banhista de se banhar em uma poça da praia do Leme, onde já estavam várias crianças. Perguntou porque respondendo o banhista que a água estava transmitindo doenças. "E êsses outros meninos ?" — perguntou. O banhista: "Ah, êsses são meninos do morro. Não tem importância".

* * *

NAS Memórias de Bernard Shaw, publicadas agora, conta êle que uma vez o govêrno britânico pediu-lhe sugestões para a recuperação econômica e social de após guerra, tendo o escritor respondido que os seus palpites custariam muito caro. O govêrno desistiu.

M. C.

Passatempo

DIREÇÃO DE *ROMEGA*

Palavra Cruzada de HAMLET. Rio

Ao Tonico — Hamlet

HORIZONTAIS: 2 — Planta. 6 — Cidade do Departamento dos Altos — Alpes. 7: Pai de Laomedão. 8 — Reputação. 10 — Ilustre. 12 — Servidor. 14 — Interjeição. 15 — Voltas de corda.

VERTICAIS: 1 — Na Inglaterra, o projecto de lei apresentado ao Parlamento. 2 — Cacho de cocos. 3 — Ave do paraiso. 4 — Esperar. 5 — Causas. 9 — Nome de um pássaro finirrostro. 11 — Senhora. 13 — Utilidade. Dicionários. Peq. Bras. da Ling. Port. e S. da Fonseca.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Pall. Ratara. Ilutar. Em. Bu. Tocari. Naru. VERTICAIS: Palemon. Atum. Lat. Irapuru. Ri. Ar. Bar. Ca.

Tôda correspondência e colaboração para PASSATEMPO deverá ser dirigida a ROMEGA. "DIARIO CARIOCA". Av. Presidente Vargas, 1988, D. F.

Depois do jantar o senhor Manuel Ferreira Guimarães conversa animadamente com SS. AA. II. o príncipe D. João de Orleans e Bragança e a princesa Fátima. (Foto Rev. SOMBRA)

LEIA
SOMBRA
A' venda em todas as bancas

SOCIEDADE

UM BOM TRABALHO
(3 INGLESAS)

Jacinto de Thormes

Hoje, andando na linha de colunas sôbre turismo e adjacências que venho seguindo (muitos leitores têm reclamado que já há algum tempo não falo mal da vida alheia) quero falar de determinada revista inglesa que acabo de folhear. Estive olhando com cuidado e cheguei à conclusão que "The Ambassador" (The British Export Magazine) é uma das mais bem impressas revistas em cores que tenho visto na minha vida profissional. Além disso, essa publicação possui o diabo do jeito de misturar interesse jornalístico com "business".

Vou contar. Os editores mandaram para uma viagem à America do Sul três pequenas que não eram em absoluto Cobra, Jacaré e Elefante.

A senhora Elizabeth R. Juda dirigia o grupo uma vez que o seu departamento de modas da revista inventara a viagem. Shelangh Wilson e Fiona Anderson posavam nas praias, nos morros, nas casas de tecidos, chupando picolé ou desfilando em benefício da industria textil britânica. Poucas vezes uma revista especializada ou não em qualquer ou nenhum assunto trocou propaganda tão bem. Se essas senhoras com simpatia e bom humor, fizeram barulho, apareceram nos jornais, conheceram gente de sociedade e gente de negócios, conversaram com os importadores de toda a America Latina, isso em benefício da própria Inglaterra em compensação editaram um numero, sobretudo brasileiro que merece a nossa atenção como exemplo de habilidade em misturar interesse mundano com comercio. As fotografias e o texto não apontam só a curva do Pão de Açucar, os vidros do Oscar Niemeyer, a cores do Candinho Portinari, as "zebras" do chão de Copa, e a antiguidade do Largo do Boticário. Eles mostram que o automóvel passando é um Jaguar, que o chapéu do ministro Gauthier é inglês embora a fazenda do terno do senhor Herbert Moses tambem seja. Fala dos esportes ingleses populares no Brasil e vão ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, ou as praias do Prado em Guarujá não esquecendo de anotar que o "sweter" da senhora Maria Luiza Melo (que por sinal deve estar de volta da Europa) é um "Braemar" de exportação.

Essa habilidade de entrosar de maneira simpática os assuntos árduos do comércio tendo em primeiro plano as bonitas figuras de Fiona e Shelagh (sei de gente que ficou louca pela loira Shelagh que é solteira) e no "back-ground" o que de mais bonito existe por aqui, é um belo trabalho, de jornalistas competentes, que sabem que entre o texto e a fotografia de uma revista existe um elemento que bem explorado, pode fazer uma mulher inglesa e um papagaio brasileiro casarem razoavelmente bem.

Recomendo a vocês que leiam, se encontrarem nas bancas, essa edição de "The Ambassador", e a recomendação vai dupla (não com manteiga) para os senhores do atual turismo brasileiro e em particular para o novo prefeito do Rio que terá lá os seus planos de turismo, entre os quais certamente (espero) uma revista decente de classe e proporções.

Quando eas eficientes moças inglesas Jay, Shelagh e Fiona embarcaram no B. O. A. C. ("British Overseas Airways Corporation") eu ainda estava meio G. C. C. F. A. ("Gripe Coreana Com Febre Alta") assim que mal as conheci. Caso contrário teria pedido emprestado ao senhor R. B. (Roberto Botelho) e seu fardão feito do "Poole's", London e elegantíssimo teria ido me despedir.

De qualquer modo se puderem não deixem de dar uma olhadela nêsse embaixador em forma de revista.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
General Danton Teixeira.
— General José Daudt Fabricio.
— Osmar Alves de Oliveira.
— Carlos de Brito.
— Coronel Carlos Guimarães Corá.
— Jorge Leite Bastos.
— Valdemiro de Genari.
— Aristides Pereira Campos.
— Moacir Aristides.
— Paulo de Oliveira Filho.
— Morais de Oliveira.
— Arlindo Pasqualini.
— Moisés Silveira.
— Mario José de Almeida.
— Murilo Ferreira Alves.
— Faustino Marques Ferreira.
— João Prazeres Pereira.
— Nelson Santos.
— Alvaro Penalva Ramos.
— Jardel Cruz.
— Julio [illegible] dos Anjos.
— Mario [illegible] Silva Conde.
SENHORAS:
Hilda Lacerda Lira, esposa do sr. Luiz Lira.
— Dalva Martins Aristides.
— Alenaura Pompeu Monteiro.
— Ermelinda de Azevedo Barifouse.
— Ligia Coutto Jardim.
— Maria Glória Carvalho Coutinho.
— Dulce de Souza Portela.
— Faz anos hoje a sra. Dulce Seci Cardoso, esposa do jornalista Silvio Tulio Cardoso.
SENHORINHAS:
Anita Landucci.
— Idolina Jorge.
— Graziela Simone Damasio.
— Vera Santana.
MENINOS:
Heitor Augusto, filho do casal capitão Schauer de Abreu-Raquel de Abreu.
— Augusto, filho do casal Augusto Pereira de Albuquerque.
— Edson, filho do casal Eduardo Freitas.
— Mauricio, filho do sr. João Jabour.
MENINAS:
Helena Maria, filha do casal Acir Barros-Lucamir da Fonseca Barros.
— Sonja, filha do sr. Armando Vaz e sra. Emilie Sone Vaz.
— Maria Cristina, filha do sr. Gastão Nascimento e sra. Hilda Ferreira Nascimento.
— Maria de Paula Freitas.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino José Paulo, filho do sr. Carlos M. de Paiva Bruno e da sua sra. Kaliroy Diamantaras Bruno.
— Nasceu o menino José Carlos, filho do sr. Reinaldo Reis e sra. Rosita de Mattos Reis.

COMEMORAÇÕES

O Centro Mineiro vai comemorar a passagem do 21 de abril, amanhã, com grandes festejos.

A's 10 horas, na escadaria do Palacio Tiradentes, falará o deputado mineiro Mario Palmerio.

A' noite, às 21 horas, haverá uma festa de arte no Teatro Municipal, com o concurso da cantora mineira, Maria de Lourdes Cruz Lopes e discursará o deputado Euvaldo Lodi.

— Os engenheiros de 1920, formados pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemorarão o 30º aniversario da conclusão do curso.

A comissão solicita aos colegas que se reunam na proxima segunda-feira, dia 23, das 17 às 19 horas, no Escritorio Técnico Raja Gabaglia, Avenida Graça Aranha, 416, 2º andar.

— Transcorrendo amanhã, 21, o centenario do nascimento de Silvio Romero, o Ministério da Educação organizou um programa de comemoração, cujo inicio está marcado para as 16 horas, com a inauguração, na Biblioteca Nacional, de uma exposição sobre a vida e a obra do eminente brasileiro.

A's 17 horas, no Ministério da Educação, realiza-se uma sessão solene e publica, na qual, fará uma conferencia o professor Pedro Calmon, sobre o autor da "Historia da Literatura Brasileira".

HOMENAGENS

Ficou marcado para o dia 30, sendo transformado em almoço, a homenagem que os amigos do dr. Alceu Barbedo lhe prestarão por motivo de sua efetivação no cargo de subprocurador geral da Republica.

O ágape será realizado no restaurante da A. B. I., achando-se a lista de adesões na secretaria da Casa do Jornalista.

SOLENIDADES

No proximo dia 26, às 14 horas, no Externato Pedro II, realiza-se uma homenagem ao dr. Otacilio Ferreira, que nessa data completa 40 anos de serviços prestados à causa do ensino no Colegio Pedro II.

VIAJANTES

Seguirá hoje para Buenos Aires o assistente tecnico do Ministério da Aeronautica, sr. José Ribamar de Faria, que na capital argentina realizará um curso de extensão sobre Direito Aeronautico, ministrado pelo professor Antonio Ambrosini, catedratico da Universidade de Roma.

O dr. José Ribamar Faria pos-

(Conclui na 7.ª página)

ARTES

A CANÇÃO NO BIMILENARIO DE PARIS

ANTONIO BENTO

Com a chegada da primavera, vão iniciar-se em Paris as festas comemorativas do seu bemilenario, as quais só terminarão no fim do ano. No próximo verão, o programa dos festejos populares e das manifestações de caráter cultural será intensificado, pois corresponde à época da maior afluência de turistas.

Antes de qualquer cerimonia oficial, já foram lançadas na capital francesa as primeiras canções, inspiradas pela cidade incomparável. Pode-se assim proclamar que as festas comemorativas da passagem do ano 2.000 de Paris iniciaram-se com o aparecimento de algumas canções. Comentando o fato, o cronista Jean Duché, recorda que tudo na França acaba numa canção. Mas, desta vez a velha sentença foi substancialmente alterada. As festas do bimilenario tiveram inicio pela apresentação de várias canções de sucesso, o que não deixa de ser uma estréia agradabilíssima. Umas foram apresentadas pelos mais populares intérpretes masculinos, entre os quais Maurice Chevalier, outras pelas melhores cançonetistas da cidade. Entre as composições que mais agradaram, estão:

Talvez demorem, o que será lamentável. Resta-nos apenas a esperança de que o nosso amigo Michel Simon, que nos proporciona tão interessantes audições de musica francesa, apresente o mais breve possivel essas e outras canções, em seus programas radiofonicos.

Quando chegarão ao Rio essas canções ?

"La Ballade des Femmes de Paris", tendo Roger Bourdin como "chansonier", "A' Paris", por R. Lebas, "Paris à 5 heures du matin", por Germaine Montero, "L'amour d'une Espagnole pour Paris", por Maria Dubas e "Les Arbres de Paris" por Suzy Solidor. Outros intérpretes apresentaram novas canções, devendo ser fixados os nomes de Pierre Bertin, Jean Desailly, Denise Benoit, Ives Robert, Louis Ducreux, Mathilde Casadesus, Mary Marquet e Renée Devillers.

JORG DEMUS, NUM RECITAL DA A. B. C.

Para o seu 3.º concerto da temporada, a "ABC" apresentará um jovem pianista vienense que faz sua primeira tournée pela América do Sul. Alcançando enorme sucesso na Europa, causou verdadeira sensação em Viena com uma série de recitais consagrados a J. S. Bach, tocando de cor todo o Cravo bem temperado e evidenciando tal maturidade que assombrou literalmente ao numeroso público e à melhor critica. Pianista bem europeu, bem vienense, romântico, sensivel, apaixonado, Demus arrancou estas palavras de um artista europeu, que o ouviu há alguns meses:

"Pelas criticas, não se pode fazer uma idéia da arte deste jovem. E' uma coisa diferente. Se outros se mostram virtuoses, este transmite a sua personalidade de verdadeiro músico, bem vienense, lírico, sensível, doce, sonhador, apaixonado. O seu Schubert é uma delicia e, segundo a minha opinião, o seu sucesso maior será apresentando-o como intérprete de Bach e de Schubert.

Seu único recital no Rio será realizado a 26 do corrente, às 21 horas, no Municipal.

A MODA DE PARIS

Um Conjunto "Demi-Saison"

De Alexandra Grimm, da France Presse

Nem sempre é facil idealizar as toilettes mais apropriadas para o clima inseguro da meia-estação. E' preciso combinar, neste caso, a elegancia indispensavel à comodidade, e realizar um modelo que abrigue, se necessario, sem sobrecarregar o corpo com tecidos pesados.

Bem inspirado andou Bernard Sabardoy ao realizar o modelo que apresentamos no "croquis" e que consta de "manteaux" de fina gabardine negra, de mangas três-quartos, amplo decote e frente traspassada, com seis botões, até a linha das cadeiras. A parte dianteira do casaco não existe. E' recortada deixando vêr a parte anterior do vestido beige, de surah, com pastilhas negras, sôbre o qual deve ser usado.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

TEATRO

"O SR. TAMBÉM É?"

— I —

Sábato Magaldi

Dario Niccodemi, autor dos mais representativos da comédia moderna italiana, popularizou-se no gênero tipicamente francês, que foi a inspiração de suas primeiras peças e ainda daquelas que realizou depois, ao voltar de Paris para a pátria. "O sr. também é ?", estreada na quarta-feira, no Serrador, pela companhia de Raul Roulien, se aproxima tanto dos característicos da comédia ligeira francesa que a julgariamos uma de suas mostras, sem qualquer particularidade que indicasse o espirito italiano. Pelo parentesco com a abundante produção do país vizinho, podem também ser citadas suas virtudes e suas insuficiências. Sobretudo insuficiências, pois se trata, na maioria (e o caso presente não faz exceção), de peças de pouco ou nenhum mérito, úteis apenas para o riso fácil.

A imaginação do cronista não consegue fugir ao esquematismo: há algum espirito, malícia, alguns achados cômicos, e o infindável reservatório dos processos de chanchada, a fatuldade, as tiradas oratórias e de mau gôsto os golpes cênicos de personagens subitamente transformadas para aturdir o espirito incauto do espectador. O gênero representa uma sociedade superada, a que nem o ângulo satírico consegue atribuir um ridiculo cuja revelação interesse. Passou a fase do teatro de teorias "pseudo-filosóficas", e o desmentido à própria personagem que as sustenta é um velho recurso usado na inesgotável galeria.

O professor que preconiza a infidelidade feminina para defesa da paz de espirito do homem enreda-se em aventuras, e depois descobre que a base de seu sistema — a pureza absoluta de suas diversas mulheres — fôra um engano seu. Desmente-se na prática a teoria, tanto pela falência dos exemplos como pelas reações pessoais do protagonista, e eis, em novo golpe cômico, o imprevisto final.

Entre nós, com muito mais engenho de idéias não obstante fosse inferior à armação teatral, Silveira Sampaio fêz uma experiência semelhante em "Da necessidade de ser poligamo". Ai, a personagem prega a poligamia e é vitima do aprendizado da espôsa, que traz para casa os amantes. Até um monólogo existe em ambas as peças, embora sejam diferentes suas intensões. Uma invocação grandiloqüente e cheia de imagens de mau gôsto em "O sr. Também é ?", ao lado de várias brincadeiras divertidas; e uma alucinação no texto de Silveira Sampaio, em que a personagem recupera no intimo a infância perdida.

Uma poderosa corrente do palco argumenta que peças como a de Niccodemi são muito teatrais. Não subsistem, contudo, a análise que procure ver um pouco além dos efeitos cênicos. Não posso omitir uma informação: o público, na estréia, riu muito.

BERTA SINGERMAN, HOJE, NO MUNICIPAL

A's 17,30 horas, dará, hoje, Berta Singerman, no Municipal, seu primeiro recital de declamação. A aplaudida intérprete de poesia inclui, no atual programa, Carlos Drumond de Andrade, Garcia Lorca, Leopoldo Lugones, Guillen, Jorge de Lima e outros.

"MOULIN RONGE", HOJE, NO RECREIO

A revista de Bronemberg e Alberto Flores, que constituiu sucesso no Teatro Follies, passa, hoje, em sessões às 20 e 22 horas, para o Recreio, enriquecida de novos numeros e elenco maior. Ao lado de Valter D'Avila, Carmem Rodrigues, Mary Daniel e Juan Daniel, estarão, no Recreio, Elvira Pagã, Vicente Marchelli e grande corpo de bailarinas.

O Dia Astrologico

HOJE, 20 — Dia favoravel para contratar casamento. O sol entra em Tauro, às 18 horas e 48 minutos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia improprio para encetar viagens. Aspectos difíceis e luta interior. 6, 7 e 13; 38, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. A' tarde, esperanças frustradas, negocios mal encaminhados e confu-

(Conclui na 7.ª página)

CINEMA

"AZAR DE UM VALENTE"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz no cinema Rex (em programa duplo, com o documentário "Congolaise"). Horário: 13,45; 16,35; 19,25 e 22,15 horas: "WHEN WILLIE COMES MARCHING HOME". Produzido por Fred Kohlmar para a 20th. Century-Fox; dirigido por John Ford; escrito por Mary Loos e Richard Sale; baseado numa história de Sy Gomberg; cinegrafia de Leo Tover; musica de Edward Powell (direção musical de Alfred Newman). ELENCO: Dan Dailey, Corine Calvet, Colleen Townsend, William Demarest James Lydon, Lloyd Corrigan, Evelyn Vardon e outros.

* * *

Foi graças a John Ford que Hollywood comprovou a inesgotabilidade do tema mais representativo da história da civilização americana, dominando por uma narrativa vigorosa e uma construção de caracteres absolutamente correta, do ponto de vista psicológico, um estilo que atingiu a plenitude do sucesso comercial, sem ferir a dignidade do assunto tratado ou a estrutura dramática do espetáculo. Mesmo o último Ford — o que não está apoiado em Dudley Nichols nem em Steinbeck — conserva ainda as qualidades perceptiveis de um diretor que mesmo as contingências mais deprimentes da produção comercial não conseguiram levar à deformação do estilo.

E' certo (e é um problema muito especifico para merecer ligeiras alusões apenas) que as últimas realizações a partir de "Sangue de Heróis" (Fort Apache) e as produções feitas para a Argosy Pictures ("A Legião Invencivel" — She Wore a Yellow Ribbon, "O Céu Mandou Alguém" (Three Goodfathers ou "Caravana de Bravos" — Wagonmaster) são sensivelmente, menores, se colocadas ao lado de "O Delator", (The Infor-

(Conclui na 7.ª página)

MÂNIA ESCREVE :

PONHA A ALIANÇA

Madame !

Um dia Homero passeava despreocupado pela Avenida N. S. Copacabana. Viu uma linda morena, sozinha, encostada ao poste do ônibus. Sem saber porque êle achou que devia, também, esperar na fila e tomar a mesma condução. Depois de quinze minutos, já estavam conversando, isto é, o Homero, cinicamente, fazia perguntas e êle mesmo respondia. A moça, às vezes, olhava para a cara dêle como quem perguntasse: "Quem é este louco ?". Homero aceitava a "olhadela" como resposta e continuava a tagarelar. Quando devia descer do ônibus a morena disse: "Não perca seu tempo em me acompanhar porque irá ao encontro do meu marido". Homero esfriou e pensou: "Que ela seja casada não tem grande importância, mas ir ao encontro do marido é exagero !" Enquanto assim pensava, a moça saltou do ônibus e perdeu-se numa rua arborizada.

Homero, intintivamente, olhou em volta para ver se não havia outro "material" que substituisse a morena. Não queria perder a viagem.

Mas desistiu da procura voltou para casa e me escreveu uma carta apelando para as senhoras casadas andarem de aliança.

"Não é possivel distinguir o estado civil de uma linda morena — que aliás deveria sempre ser solteira — se ela não usa o aro denunciador de que já tem dono. Os homens ficam numa posição desvantajosa, não sabendo se podem insistir com uma moça e "obter-lhe as graças". Queira pedir às suas leitoras casadas — às bonitas, é claro — que não esqueçam a aliança em casa quando sairem".

Pois não, meu amigo. Está feito o pedido. Faço-o por mera gentileza a você pois estou certa que as senhoras não lhe darão ouvidos.

E fazem muito bem.

Você é do tipo "chateante", destes que aborrecem uma moça até ela ceder pelo cansaço. Dos que não respeitam a liberdade de escolha dos outros, mas que se impõem como a necessidade. Por isso meu amigo, desejo-lhe o número maior possivel de "foras". Que você depare sempre com senhoras casadas e que, sobretudo, os maridos apareçam na "hora H" quando você, sem saber, estiver torturando a vitima.

Desta forma, as solteiras ficam livres de você, por uns tempos.

De Paris e Nova York *para Você!*

Quer você use meias ou não, tenha sempre as pernas bem depiladas. O depilatório bom pode ser facilmente retirado.

Trate Bem de Suas Pernas

Por Diana Dawn

A moça que gosta de usar meias soquete, e atualmente isto é muito comum, deve ter as pernas bem tratadas. Muitas vezes, e especialmente naquelas que não usam meias, pode-se observar os pontos negros das espinhas e outras imperfeições que enfeiam as pernas e, consequentemente, reduzem a beleza do conjunto.

A perna deve se apresentar bem depilada, usando-se um preparado especial ou uma loção de mão, leitosa, para dar à superficie uma suavidade, que completará a beleza.

O uso da gilete para depilar as pernas não tem importância, exige apenas muito cuidado para não se cortar. Para as pessoas nervosas é preferivel uma loção depilatória o que evitará imprevistos. Além disso, o emprêgo da gilete poderá provocar o perigo do crescimento de mais pelos, enquanto que com o depilatório isto não acontecerá.

Tornozelos muito grossos não são índices de beleza e se isto for devido ao acumulo de células de gordura inicie uma rigorosa dieta para destrui-las. Também a massagem é aconselhável, devendo-se usar um creme pesado, fazendo-se pressão com os dedos. Andar na ponta dos pés também é aconselhável para embelezar as pernas bem como saber andar e sentar-se. Procure ter sempre uma postura elegante e caminhar com graça. Exercícios de levantar e abaixar o corpo é outra recomendação que fazemos para a beleza de suas pernas.

LOLA MONTES
CONCHITA MONTENEGRO
LUIS PRENDES
DIREÇÃO: ANTONIO ROMAN
ACOMP. COMP. NACIONAL — IMPRÓPRIO 14 ANOS
IMPERIO — 2.ª FEIRA — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA
UCB

VINGANÇA DE EL-MOCHO
The Avengers
JOHN CARROLL · ADELE MARA
MONA MARIS
ROBERTO AIRALDI · VIVIAN RAY
FERNANDO LAMAS
Direção: JOHN H. AUER ☆ IMP. 10 ANOS • COMP. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
REX — FLORIANO — PIRAJA — CAPITOLIO PETROPOLIS
2.ª feira 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs.

TEXTO INTEGRAL DO RELATÓRIO MÉDICO SÔBRE O DR. NAPOLEÃO R. LAUREANO

Histórico da Evolução da Doença Desde o Primeiro Sinal, Em Novembro de 1949, Até Ontem — Os Efeitos Das Diversas Terapêuticas, Inclusive a do Krebiozen

E' o seguinte, na íntegra, o relatório dos médicos assistentes do dr. Napoleão Laureano sôbre o estado de saúde do médico-martir, remetido, por intermédio do Itamarati, ao consul brasileiro em Chicago para que atenda às solicitações nesse sentido feitas pelo descobridor do Krebiozen, dr. Stevan Durovic:

"Dr. Napoleão Laureano, branco, brasileiro, médico, casado, com 36 anos de idade.

HISTORIA. Há 16 *meses*, em novembro de 1949 consultou o dr. Mário Kroeff, nesta capital, porque apresentava um nódulo indolor do epididimo esquerdo, do tamanho de um grão de ervilha. O doente seguiu logo após para Buenos Aires em viagem de estudos, onde fêz estágio em serviço de cancerologia. Regressou daí diretamente para a Paraíba. Lá, no cabo de 6 *meses*, em junho de 1950, sentiu dores no rebordo alveolar superior esquerdo, em relação com um dente molar. Uma radiografia revelou imagem de granuloma. Praticada a extração de um dente e depois mais dois outros, foi o material do suposto granuloma enviado a exame microscópico. Este deu resultado de actinomicose. Com êste diagnóstico, fêz tratamento com altas doses de iodeto de sódio, penicilina, estreptomicina e radioterapia na face. Nessa época, êle próprio já tinha suspeitado de uma lesão maligna e transmitia os seus receios à esposa: "eu tenho é cancer e estão me tratando inutilmente com todeto". Ao cabo de algum tempo, dezembro de 1950, o processo alveolar agravou-se, a radiografia mostrou um processo com opacificação intensa no nível do seio do maxilar esquerdo. As dores fortíssimas obrigaram a mandar a praticar o esvaziamento do antro com trepanação da fossa canina. Seguiram-se melhoras com o desaparecimento das dores. O material retirado na ocasião foi mandado a Recife, onde o dr. Barros Coelho firmou o diagnóstico de Linfo-sarcoma. Com êste diagnóstico embarcou para os Estados Unidos em 15 de janeiro de 1951. Internou-se no "Memorial Hospital", onde repetiram o exame microscópico do material colhido da lesão do seio do maxilar superior, levado para lá pelo próprio doente. O resultado confirmou o anterior: linfo-sarcoma. Operaram-lhe então a lesão testicular, onde havia o nódulo já referido. Foi praticada a orquiepididectomia esquerda. O exame microscópico confirmou os outros.

Refere o doente que ao chegar ao "Memorial Hospital", tinha várias c a d e i a s linfo-ganglionares comprometidas: no pescoço, no mediastino, na axila direita, no abdomen, na cavidade orbitária e regiões inguinais. Radiografias feitas ali, não revelaram as lesões ósseas ao ilíaco direito, cabeça e colo do femur ora existentes. Lá fizeram, além de vários hemogramas, também mielograma por punção asternal. Fêz radioterapia visando os gânglios do pescoço, maxilar superior e articulação coxofemural, pelas dores atribuídas às compressões nervosas. Em tôdas essas regiões, a reação foi rápida e sensível aos raios X, êstes fazendo não só regredirem as dores, como o volume dos gânglios atacados. Refere que teve por duas vezes crises dolorosas no membro inferior direito, que desapareceram com duas aplicações de radioterapia. O mesmo aconteceu com um gânglio abdominal, saliente do nível do epigástrio que produziu acentuadas crises dolorosas. Não só o gânglio regrediu como as dores nunca mais reapareceram, nesse ponto, depois de 6 aplicações.

Em fevereiro, fêz também uso da mostarda nitrogenada em duas doses, logo abandonada pelas reações negativas e pela queda brusca que produziu na fórmula sanguínea, segundo informou o paciente:

Em 6 de março deixou os Estados Unidos com prognóstico sombrio declarando os médicos que nada mais havia a fazer. Deram-lhe a perceber que seus dias estavam contados.

Outros detalhes técnicos sôbre os exames e tratamento, poderão ser obtidos no "Memorial Hospital" de Nova York.

Rio de Janeiro. Ao chegar a esta cidade, em 16 de março, foi recebido no aeroporto, pelo dr. Mário Kroeff, tendo descido carregado do avião. Apoiava-se em duas pessoas. Já usava uma muleta, porque mal podia firmar sôbre o membro inf. direito.

No dia 17, o dr. Mário Kroeff foi vê-lo a domicílio e êle então lhe pediu que o examinasse porque com êle desejava se submeter a novo tratamento. Apresentava então gânglios francamente aumentados de volume no pescoço, na axila direita e nas regiões inguinais de ambos os lados. Olho esquerdo profuso, por tumor retrobulbar, ocasionando diplopia. Dores vagas em todo o membro inferior direito.

Seu diagnóstico de linfo-sarcoma, bem como o estado de generalização da doença foi relatado na Mesa Redonda de cancerologistas na sede do DIARIO CARIOCA, nesse mesmo dia, 17 de março.

Todos consideraram o caso como de prognóstico grave. Insistiu várias vezes para que se pronunciasse o dr. Kroeff sôbre o tempo de sobrevida, calculou-se em 3 meses, baseado no seu estado geral, ainda relativamente bom.

Como o presidente da República tivesse ordenado que nada faltasse na assistência ao doente, resolveu o dr. Kroeff levá-lo para o Hospital Gaffree-Guinle, a fim de que ali melhor pudesse se aproveitar das instalações do Serviço Nacional de Cancer. Em princípio deveria logo fazer uso da radioterapia, atacando-se aqui e ali os pontos mais urgentes. O paciente recusou internação.

No dia 19 foi levado o doente ao S.N.C. e submetido a uma série de exames: clínicos, hematológicos, radiológicos e outros. Fêz também logo uma aplicação de radioterapia (raios X), visando-se um gânglio linfático da região inguinal esquerda que se apresentava doloroso e aumentado de volume. As dores aí cederam em 24 horas, tal a sensibilidade das lesões à radioterapia. Os exames radiológicos revelaram gânglios também no mediastino, lesões ósseas no ilíaco, cabeça e colo do femur direitos, sendo que neste último osso, as lesões tinham aspecto de rarefação óssea. Idem, lesões no maxilar superior esquerdo.

O hemograma revelou 3.600.000 hematias e 3.000 leucócitos. Nesse mesmo dia, 19, foi feita a primeira transfusão de sangue fhesco, 400cc

No dia 20, foi praticado um mielograma por punção do esterno, tendo revelado hipoplasia da medula óssea. O resultado segue anexo.

Apesar dessa baixa na série branca, foi feita no dia 25, nova aplicação de radioterapia, visando-se a lesão ocular esquerda, devido às dôres e à diplopia que se agravára. Melhorou em 48 horas.

Seguiu-se terapêutica de tonificação geral e de excitação medular: ácido fólico, poli-nucleotídos, vitaminas, extrato hepático, etc.

Recebeu daí em diante várias transfusões de sangue, de 4 em 4 dias, num total até hoje (19 de abril) de 8 transfusões de 400cc. cada uma. A temperatura máxima, pulso e pressão arterial tem sido até hoje de oscilante entre 37 e 39 gráus, conforme relação anexa.

Na fórmula sanguínea, as modificações verificadas foram de: 3.000 leucócitos e 3.600.000 hematias no dia 19 de março; 3.000 leucócitos e 3.800.000 hematias no dia 24 de março; 3.800 leucócitos e...... 3.670.000 hematias no dia 3 de abril; 4.000 leucócitos e 3.400.000 hematias no dia 7 de abril; 4.200 leucócitos no dia 9 de abril; 5.200 leucócitos e 3.400.000 hematias no dia 10 de abril; 5.600 leucócitos e 3.500.000 hematias no dia 14 de abril; 5.200 leucócitos e 3.600.000 hematias no dia 19 de abril.

Ao dia 27 em diante, o doente passou a ter crises dolorosas no memebro inferior direito com irradiação para o pé.

No dia 29 as dôres foram fortes, obrigando ao uso imoderado de analgésicos à base de aspirina, durante tôda a noite. Pela manhã, teve estado sincopal com baixa de temperatura, 35 gráus, pulso 80 quadrigeminado, suores frios abundantes e intenso mal-estar. Só se reanimou com transfusão de sangue.

No dia 6 de abril teve dôres fortíssimas durante à noite, no membro inferior direito o que obrigou pela primeira vez ao uso de morfina (duas injeções de pantopon). Amanheceu em condições de não tolerar o menor movimento nêsse membro. Foi logo suspeitada a existência de fratura patológica do cólo do femur. No dia 8 como a situação continuasse insuportável, foi colocado um aparêlho de gêsso, sob anestesia geral, imobilizando todo o membro direito. As dôres continuaram, embora mais moderadas, porque êsse aparêlho provisório não produziu imobilização completa.

No dia 12, foi o doente removido para o S.N.C. e substituído àquele aparêlho por outro em melhores condições, em mêsa ortopédica com a colaboração do dr. Hamilton Moreira. Radiografias, feitas na ocasião mostraram a existência da fratura patológica já suspeitada, ao nível do cólo do femur. As lesões ósseas aí anteriormente existentes, tanto no ilíaco como no femur mostravam-se um pouco mais extensas.

Depois desta imobilização, o doente pràticamente não teve mais dôres até o dia hoje, 19 de abril. Permanece desde então internado num quarto do Hospital. Desde aí, o apetite melhorou, dorme melhor apesar de ser obrigado ao uso de escofedal à noite. Estado geral também em melhores condições.

Desde o dia 17, 18 e 19 que o gânglio maxilar direito que conserva o mesmo tamanho de uma noz,

(Conclui na 11.ª página)

CINEMAS

(Conclusão da 6.ª página)

mer), "No Tempo das Diligências" (Stagecoach) ou "Paixão dos Fortes" (My Darling Clementine); nenhuma dessas obras mais recentes reedita a amplitude da atmosfera dominada na fase anterior e além do elemento romântico e sentimental incidir em situações repetidas e convencionais, mesmo a natureza densa da narrativa, que é o elemento que melhor identifica o estilo e a direção de Ford, sofreram uma perceptivel queda. Porém, malgrado a contingência de realizar filmes accessiveis para fixar um grupo novo na produção, elas conservam Ford, pessoalmente, num plano inatacavel.

Lançado esta semana numa sala de espetáculos — o cinema Rex — que causa menos prazer do que horror e vergonha, aí está uma das últimas peliculas do diretor de "Vinhas da Ira". Produzida ainda para a Fox, When Willie Comes Marching Home, deixa transparecer um diretor contrafeito em relação ao tema, ao entrecho, e aos próprios colaboradores, embora seguro ao sentir e ao exprimir em excelente terminologia toda a natureza trepidante dos episódios, cuja comicidade está quase sempre condicionada a vivacidade com que são apresentados e saturados os incidentes da trama ingênua e sem maiores consequências, tomadas à história original de Sy Gomberg.

A fita conta a história de um pobre rapaz, de Punxatawney, na Virginia do Norte, convocado para servir durante a guerra, mas retido em sua cidadezinha natal, por culpa de sua eficiência, para se ocupar da tarefa não menos importante de instruir recrutas. Vitima dos maiores equivocos, pois todos o julgam um covarde, o jovem termina por embarcar acidentalmente para o "front", mas um novo incidente o devolve em três dias à terra natal, depois de uma série de peripécias e atuações importantíssimas a serviço da informação secreta. Novamente exposto à galhofa e no entanto um herói nacional, o afável Bill Kluggs é finalmente condecorado pelo presidente da República, depois de passar três dias sem dormir. Imprimindo as situações um cunho sardônico que sublinha sempre quando trata de instituições ou virtudes. Ford fêz do enredo vulgar uma comédia ágil e vasada em leve ironia, com um tratamento aliás bem próximo daquêle antigo "Queridinha do Vovô", onde havia ditado apenas uma convencional direção, resultando este filme, como aquele, num espetáculo leve e com boa dose de comicidade. E, evidentemente, não poderia ir além, com intérpretes tão ostensivamente antipática como Dan Dailey, que interpretou o "Bill", ou tão inexpressivos quanto aquela francezinha a mais (Corine Calvet), com Colleen Townsend... E com os demais, enfim.

Conferências e Reuniões

No dia 25, às 16,30 horas à Av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar, — dra. Romy Medeiros sôbre o têma: "Meu lugar no mundo como mulher, cristã e cidadã".

— Hoje, às 11,30 horas no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado, o dr. Silvio D'Avila sôbre "Tratamento Cirurgico do Câncer do Reto Perineal".

— Domingo, às 10 horas, no Templo de Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, sôbre o têma "Explicação Especial do Calendário Abstrato".

— Hoje, às 20,30 horas a Sociedade Brasileira de Neurologia Psiquiatria e Medecina Legal, à Av. Pasteur, 296.

— Amanhã, às 14 horas, a Sociedade de Amigos de David Thomaz, no Caju

— Dia 2 de maio o Centro Acadêmico Coelho e Souza realiza uma reunião para nova eleição da diretoria.

BRINDES AO DIARIO CARIOCA

Agradecemos a gentileza da "Distribuidora de Cigarros Limitada", concessionários dos produtos "Sudan", que nos enviaram pacotes de cigarros.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

sul varios cursos de extensão universitaria, tendo sido o orador de sua turma, em 1947, na Faculdade Nacional de Direito, e a sua indicação para a bolsa oferecida pelo governo da Argentina foi feita pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronautico.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PELOTAS: — Lacy Soares Leite — Regina Celia Lopes Araujo — Antonio Alberto Lopes Araujo — Laurinda Lopes Araujo — José Miguel Costa de Campos Junior — Heloisa Duarte Campos — Jorge Campelo Duarte Campos — Moema Duarté Campos — José Miguel Costa de Cabpos.

PARA PORTO ALEGRE: — Jorge Orossatti — Cezar Couto — Celia Cunha.

PARA S. LUIZ: —Bruno Tolentino — Elza Mascarenhas Tolentino, — Anna Helena Mascarenhas Tolentino —Heitor Jorge de Carvalho Tolentino — Ana Lucia Mascarenhas Tolentino.

PARA BELE'M: — Vital Fernandes da Silva — Romeu Ferez José — Aracy Costa — Sergio Estanislau Co Amaral.

PARA BOA VISTA: — Moacyr Matos — Aydee Matos — Adinei Matos — Ney Matos — Lidio Evangelis de Souza.

DE ASSUNCION: — o engenheiro Anastasio Fernandes, do Ministério da Agricultura do Paraguai, de Buenos Aires, o sr. Placido Staeb, arquiabade da Congregação da Ordem de São Bento no Brasil; do Recife, o sr. José Eurico Dias Martins, diretor da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura; de Belo Horizonte, o professor Gilberto Cruz.

Pelo avião da Braniff, viajará hoje, para Washington, a sra. Carolina Nabuco, irmã do embaixador Mauricio Nabuco.

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

são psiquica. 10, 12 e 14; 21, 19 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora. A tarde será desfavoravel, leal, consciente de sua força. 18, 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Saude abalada, dores de cabeça; ansiedade e negocios mal sucedidos. Prudencia para não ter perdas violentas em negocios arriscados, ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. Possibilidades de exito, encontros felizes e negocios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Fatalidades, magoas, complicações domesticas e abalados morais. A tarde será de ganhos inesperados, lucros comerciais e satisfação intima. 21, 22 e 20; 29, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Fortes paixões, noticias desconcertantes e originalidade nos empreendimentos. 12, 14 e 16; 48, 59 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Sorte nos empreendimentos e novas relações de amizade. A falta de iniciativa, talvez redundará em oportunidades perdidas, abalo e nervosismo. 4, 19 e 20; 13, 64 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Probabilidades de sucesso e ganho por meio de companhias ,terras e minas, 2, 23 e 24; 744, 3144 e 6188. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Benevolencia. Amores secretos e pensamentos pecaminosos. Aptidões, trabalhos mal remunerados e revolta intima. 7, 13 e 14; 34, 40 e 441. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Pensamentos inconfessaveis e possibilliddades de desatinos, hipocondria, obstaculos, decepções, e aborrecimentos e perdas de dinheiro ou de posição, 1, 10 e 11; 82, 91 e 92. (horas e numeros) .

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Boas possibilidades para militares e diplomatas. Pode encetar negocios novos e fazer viagens, porém, não pode pedir favores. 8, 9 e 17; 28, 36 e 44. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"A ILHA DO TESOURO"

(TREASURE ISLAND)

Jim é atacado pelos piratas, levado prêso

VI CAPÍTULO

Silver, num abrir e fechar d'olhos, agarrou Jim e ergueu o punhal.

Atire, e corto o pescoço de Jim!... Monde-nos o mapa de Flint dentro de uma hora, se não quezem que Jim seja morto! — ao mesmo tempo, Silver disse baixinho a Jim: — Não quero realmente fazer-lhe mal, rapaz!

— Mentiroso! — disse Jim, com desgôsto. E, quando o bote estava a chegar na praia, desvencilhou-se de repente, saltou na água rasa e escoudeu-se na mataria. Durante uma hora, Jim ficou escondido, num tronco apodrecido, até que os piratas desistiram de encontrá-lo. Ao sair do seu esconderijo, deparou com uma criatura estranha — um homem velho e magro, com uma enorme cabeleira, olhos de louco, apenas coberto com uns trapos.

— Não me fará mal, não é? — implorou o velhote. — Eu sou Ben Gunn, e estou há cinco anos isolado nesta ilha. Fui abandonado aqui por inimigo, um homem que tem uma perna de páu...

— Long John Silver!? Ele está aqui, atrás de mim também! Se me ajudar a voltar ao navio, o Capitão Smollet tratará do senhor.

Saltitando como um macaco, o velho, meio louco pela longa solidão, conduziu Jim a uma caverna, na praia, onde ele havia guardado um bote rústico, feito por ele mesmo, com péles de cabra. Mas, novamente a situação mudou. Antes de poder regressar a bordo, Jim viu que seus amigos haviam tomado um barco, e dirigiam-se para a ilha em busca dele. Nêste instante, os amotinados conseguiram se libertar, e tomaram posse do "Hispaniola". Baixaram a bandeira inglêsa e levantaram a bandeira negra dos piratas... Os amigos de Jim estavam chegando à praia, quando os piratas que acompanhavam Long John partiram no outro bote para o navio.

— Não se importem com eles! — Jim ouviu Silver dizer. — A bordo, com as armas, seremos donos da situação.

— Eu sei onde eles estão — disse o velho Gunn a Jim. — Venha comigo.

O velho levou Jim a uma colina onde havia uma cabana de toras de madeira, cercada por uma estocada, mas se recusou a entrar lá com Jim. Disse-lhe que o Capitão o procurasse, à noite.

— Quem procura, encontra, e quem encontra, procura — acrescentou o velho.

Jim foi recebido alegremente pelos seus amigos, que ouviram sua história com atenção. E estavam preparando as armas, para o ataque que os piratas fariam, quando ouviram a voz de Silver:

— Proponho uma trégua, para discutir têrmos!

Long John estava junto da estacada, agitando uma bandeira branca improvisada. O Capitão Smollett foi ao encontro do pirata. Silver propunha salvar a vida de todos, em troca do mapa do tesouro. Mas, o Capitão recusou-se.

— Vocês são covardes, não sabem lutar, não sabem como achar o tesouro, não sabem fazer navegar o navio! Eis os meus têrmos! Entreguem-se e terão um julgamento justo!

Silver retirou-se e o ataque começou. Foi um ataque selvagem, mas os defensores da estacada levaram a melhor. Os piratas recuaram. O dr. Livesey entregou a Jim o mapa do tesouro, dizendo-lhe: — Jim, guarde o mapa que, aliás, é seu. Os piratas voltarão. Talvez você possa se salvar, dando-lhes o mapa.

— Amanhã — observou o Capitão — amanhã de manhã, com a maré alta, eles poderão aproximar o navio e bombardear-nos com o canhão. Alguém devia nadar até o navio e cortar as amarras, para que o navio encalhasse.

Os piratas fizeram uma descarga de tiros, e todos os homens da cabana ficaram a postos. Jim, não podendo manobrar um mosquete, decidiu ir ao "Hispaniola". Valendo-se da escuridão, saiu da estacada, armado de uma faca. Utilizou-se do bote de Ben Gunn e remou até o bôjo do navio.

Jim encontra na ilha deserta o velho misterioso Ben Gunn...

Conseguiu cortar a corda da âncora, mas o bote improvisado de Ben Gunn não resistiu e afundou. Jim viu-se agarrado ao navio, que já seguia os impulsos da corrente.

(Continúa amanhã)

Jim prisioneiro de Long John.

Jim ouve Bem Gunn...

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — ½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS — HOJE
METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
JUNE ALLYSON · DICK POWELL
RICARDO MONTALBAN
LIONEL BARRYMORE
POR UM AMOR
"RIGHT CROSS"
NAC. JORNAL DA TELA
Extra! TOM e JERRY
Metro Goldwyn Mayer

VIRGINIA LANE
CLAUDIO NONELLI
MARCEL VIEIRA
Ademar Gonzaga apresenta
ANJO DO LÔDO
Baseado no romance LUCIOLA de JOSÉ DE ALENCAR
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
Horario 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 Horas
NAQUELE CORPO NÚ DE MULHER, SÓ ÊLE DESCOBRIU UMA ALMA PURA.
2.ª FEIRA

Cartaz do Dia

"BOITE ACAPULCO — "Café Concerto n. 4", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.

BOITE CASABLANCA — "O mundo é nosso", com Bibi Ferreira, Colé e outros.

REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon.

RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Alda Garrido.

JARDEL — "O de Penacho", com a Companhia Dercy Gonçalves.

FOLLIES — (Fechado).

PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano.

SERRADOR — "O sr. também é?", com a Companhia Raul Roulien.

TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — "A inimiga dos homens", com Joaquim Jorge.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1951", com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho e outros.

GLORIA — "A sorte vem de cima", pela Companhia Jayme Costa.

SERRADOR — A's segundas-feiras, "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

ESTREIAS

S. LUIZ — "Dança do fogo", com Amelia Bence. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Por um amor", com Ricardo Montalban. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Por um amor", com Ricardo Montalban. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Por um amor", com Ricardo Montalban. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A ilha do tesouro", com Bob Driscol. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A ilha do tesouro", com Bob Driscol. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Dança do fogo", com Amelia Bence. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A ilha do tesouro", com Bob Driscol. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "As mil e uma noites", com Maria Montez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Dança do fogo", com Amelia Bence. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEME — "Historia do tango", com Virginia Luque. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Conflitos de amor", com Simone Signoret — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Azar de um valente" e "Congo Cais" a partir das 2 horas.

PALACIO — "A torturada", com Mai Zetterling. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Historia do tango", com Virginia Luque. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Dança do fogo", com Amelia Bence. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Um grito na noite", com Sofia Alvarez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sedução tragica", com Ruth Hussey. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OLINDA — "A ilha do tesouro", com Bob Driscol. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.

PATHE' — "Conflitos de amor", com Simone Signoret. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A ilha do tesouro", com Bob Driscol. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A ilha do tesouro", com Bob Driscol. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Um grito na noite", com Sofia Alvarez. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "As mil e uma noites".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "A torturada".

BANDEIRA — "Brasil desconhecido" e "Anjo do Beco".

BARONESA — "Sonhando de olhos abertos".

CATUMBI — "Tarzan e as amazonas" e "Paixão de Andy Hardy".

CENTENARIO — "O segredo das joias".

COLISEU — "Historia do tango".

COELHO NETO — "O malandro e a grã-fina".

COLONIAL — "A ilha do tesouro".

ELDORADO — (Fechado para reforma)

EDISON — "A gloria de amar".

ESTACIO DE SA' — "No velho Colorado" e "Demonios turbulentos".

FLORESTA — "Se eu fôra rei" e um filme em série.

FLORIANO — "Como ganhar um marido".

FLUMINENSE — "Bomba" e "Aconteceu à meia-noite".

GUARANI — "Os melhores anos de nossa vida".

GRAJAU' — "Terra em fogo".

GUANABARA — "O gavião e a flecha".

HADDOCK-LOBO — "A ilha do tesouro".

IPANEMA — "As mil e uma noites".

IRIS — "As mil e uma noites".

JOVIAL — "Um dia em Nova York".

IDEAL — "Dança do fogo".

LAPA — "Tormento de uma gloria" e "Os tres bambas".

MADUREIRA — "As mil e uma noites".

MASCOTE — "A ilha do tesouro".

MODERNO — "Motorista terremoto".

MARACANÃ — "As mil e uma noites".

MODELO — "Aviso aos navegantes".

MEIER — "O cisne negro" e "Pisando em brasas".

MONTE CASTELO — "Dança do fogo".

MEM DE SA' — "A torturada".

NACIONAL — "Um mergulho no inferno".

PALACIO VITORIA — "Adversidade" e "Ritmos e melodias".

PARA-TODOS — "Historia do tango".

POLITEAMA — "Mulher sem nome".

PRIMOR — "A ilha do tesouro".

PIRAJA' — "Pecado sem macula".

QUINTINO — "Aviso aos navegantes".

ROULIEN — "O noivo de minha mulher" e "Motim em Nevada".

RIO BRANCO — "Correntes ocultas" e "Ela, a feiticeira".

ROXY — "A torturada".

RIDAN — "As aventuras de Don Juan".

S. CRISTOVAO — "Duelo sangrento".

S. JOSE' — "Um grito na noite".

TIJUCA — "O papai da noiva".

VILA ISABEL — "Um dia em Nova York".

VELO — "Aviso aos navegantes".

NITEROI

EDEN — "Caminho do diabo". "Traição na fronteira".

IMPERIAL — "Panico na rua".

ODEON — "Dança do fogo".

PALACE — "A torturada".

ICARAI — "A verdade não se diz".

RIO BRANCO — "Escandalosa"

"AS MINAS DO REI SALOMAO"

Stwart Granger, Deborah Kerr e Richard Carlson são as principais figuras de AS MINAS DO REI SALOMAO (King Solomon's Mines), o filme, o superfilme realizado na Africa em Tecnicolor, sob a direção de Compton Bennett e Andrew Marton, para a Metro-Goldwyn-Mayer.

HISTÓRIA do TANGO
VIRGINIA LUQUE
FERNANDO LAMAS
JUAN JOSE MIGUES
FRANCISCO CANARO e sua tipica com TITA MERELLO e 150 professores!
As musicas deste filme estão gravadas em discos ODEON · COLUMBIA DECCA · PAMPA
PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — LEME — HOJE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOTEL IMPERADOR
(RECÉM-INAUGURADO)
Preferido pelos cariocas por proporcionar o maximo conforto em suas instalações ultra-modernas, resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo
Quando for ao Rio hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca mais se hospedará em outro
DIÁRIA A PARTIR DE CR$ 70,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esquina da Praça da Independencia, ex-Tiradentes)
TELEFONE, 52-2060

IMPORTADORA BRASILEIRA DE ÓTICA S.A.

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de abril de 1951, às 13 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 116, sala 1201, a fim de tomarem conhecimento do resultado das operações social do ano de 1950, bem como elegerem a Diretoria e Conselho Fiscal para o proximo exercicio.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1951. — (a.) — J. Rotstein Diretor-Presidente.

DAS 10 ÀS 12 HORAS — na RADIO MAYRINK VEIGA
DE SEGUNDA A SÁBADO
"RITMO e ALEGRIA"
UMA PROGRAMAÇÃO SENSACIONAL!

JOGADOR DE FUTEBOL NÃO...

(Conclusão da 12.ª página)

pelos seus tribunais especializados, cumpre a tarefa de aplicar na sua plenitude êsse direito e, bem assim, de fixar os aspectos jurídicos e econômicos decorrentes das relações contratuais do trabalho.

O FUTEBOL PROFISSIONAL

— O futebol profissional, desde que deixou a fase do amadorismo, tomando o caráter de atividade remunerada, constituiu-se em objeto do direito trabalhista. No amadorismo não havia, nem há, obrigações, por não existir justamente a "profissão"; no profissionalismo, há. No primeiro caso, o esporte constitui uma função meramente recreativa, um passa-tempo de puro fundo eugênico; no profissionalismo, a situação difere, pois o jogador poderá sentir prazer no jôgo, mas, não o executa apenas por divertimento. Joga por uma obrigação contratual; e joga para ganhar e fazer ganhar dinheiro, por um motivo, portanto, eminentemente econômico.

JOGAR E' TRABALHO

— Por mais estranho que a alguns pareça, jogar, nesse caso, é trabalho. O treinamento é uma complementação de eficiência para execução perfeita e técnica daquele trabalho. Tudo isso, porque o conceito moderno de trabalho não é mais o de uma atividade peculiar ao trabalhador braçal, uma função mecânica de músculos. Já não existe diferença alguma entre o trabalho intelectual e o braçal, senão nos métodos de execução. Essa, sem dúvida, outra das surpreendentes subversões dêsse novo direito. E' trabalhador tanto o que brita pedras como o que escreve em jornais, dá aulas, ou produz atividades intelectuais outras, bem como o que exercita ciências; é também trabalhador o jogador profissional de futebol, o jóquei, o nadador de piscinas, ou o que canta e representa no teatro e no rádio, desde que exerça essas atividades profissionalmente, locando as suas habilidades.

NA "CERCA"

— De sorte que, se, porventura, jogadores profissionais de futebol ficarem na "cerca", nunca tendo oportunidade de jogar, permanecendo em ociosidade remunerada, tal situação não modificará o conceito legítimo e jurídico de trabalho que se dá ao ato de jogar. Isto porque se alguem foi contratado para jogar e o clube não lhe dá jôgo, fica o empregador responsável pela ociosidade. Conclui-se que — sendo "jogar" um trabalho contratado — o clube que explora êsse trabalho é técnica e juridicamente uma empresa. Não se torna mister o registro de firmas, ou de marcas das camisas e bandeiras ou escudos do clube para caracterizar o conceito de empresa, mesmo porque a lei consolidada não o exige, estabelecendo êsse conceito de empresa apenas para "os efeitos exclusivos da relação de emprêgo" entre "o assalariado e o que assalaria, dirige a prestação pessoal de serviços".

AS LEIS ESPORTIVAS

— Pouco importa que as leis esportivas sejam internacionais. Não há confundir as leis internacionais que disciplinam os esportes com as leis trabalhistas brasileiras, que regem as relações contratuais nos esportes. São duas coisas diferentes como chuteira de jogador e casco de navio. Umas são regras preestabelecidas para o exercício do esporte, outras normas criadas para garantir direitos e deveres convencionados em contratos para "fazer esportes". Ora, o exercício do esporte é o seu funcionamento, com todos os seus ritos, modalidades e técnica peculiares. E' uma função, tida no conceito realista e integral. No futebol o exemplo seria a prática do esporte, ou êsse esporte em ação. E' sob êsse aspecto que o futebol está regido por leis internacionais, que lhe ditam regras comuns, tornando-o "o mesmo" em qualquer parte do mundo. Um "hands", por exemplo, é punido da mesma forma em qualquer país do mundo, por fôrça das leis esportivas internacionais.

DIFERENTE

— No que se refere às obrigações privadas dos contratos, porém, a matéria está sujeita às leis de cada país pertinentes à locação de trabalho humano. No Brasil, essas leis são chamadas de "trabalhistas", não se devendo, no entanto, confundir o conceito de "trabalhista" de nossas leis com o de "trabalhismo" do atual govêrno inglês, que é coisa diversa, porque é um sistema político. Não será pelo caráter internacional das leis esportivas que os esportes ficarão fora do alcance das leis de cada país. Nesse andar, os esportes cobririam com um fôro próprio para o caso de crimes comuns, uma polícia própria ou internacional, quando se registrasse, num campo, alguma perturbação da ordem.

O PASSE

— Quanto ao passe, se é, também, uma instituição esportiva de que cogitam as leis internacionais de futebol, não deixa de ser desumano, imoral, reduzindo um homem à condição de servo, representando, em verdade, uma autêntica escravidão humana. A sua condição de ser prática universal não o justifica, nem o liberta de nossa condenação, porque há muitas coisas de prática universal, como a prostituição e o lenocínio, que são, também, universalmente condenadas.

— A Justiça do Trabalho não aplica leis esportivas, não as altera, nem deseja subvertê-la. Ela sabe que não tem competência nem autoridade para se imiscuir no esporte, quanto ao seu exercício como esporte; mas, competência tem, teve e terá para se imiscuir nos conflitos oriundos das relações contratuais dos jogadores. E' função legal, precípua, dessa Justiça especializada restabelecer a ordem jurídica nas relações do emprêgo. Se, porventura, a Justiça Trabalhista condenar um clube de futebol que tenha violado aquelas relações empregatícias, estará, para todos os efeitos, condenado o clube. A sentença será executada, porque para isso um poder mais alto se levanta, acima das leis internacionais meramente esportivas: o Poder Judiciário dêste país, fortalecido pela nossa Lei Básica, que é, queiram ou não os "internacionalistas" do esporte caboclo, o fulcro venerando de tôda a ordem jurídica da nossa Pátria.

Serve Qualquer Solução Que...

(Conclusão da 12.ª página)

da aviação. Esse relógio, além de marcar o ciclo dos minutos internacionalmente estabelecidos para aterrissagem, após a emissão do primeiro sinal, apresenta outras e curiosas inovações, de interêsse imediato para os que trafegam no ar.

A Suiça, no campo econômico, — disse o sr. Perret — resume-se à indústria e ao comércio de relojoaria. E não há país do mundo, que eu conheça, que prescinda de seus produtos. Mesmo os Estados Unidos, com toda sua super-industrialização e competindo, no gênero, com a Suiça, importa nossos relógios.

EXCLUSAO

— E o que ocorre com a "Universal" sucede, também, com outras fábricas, tôdas elas interessadas na criação de novos tipos que proporcionem utilidade e segurança.

Como o sr. vê — interrompeu o sr. Frederico — tudo fazemos para servir, lamentando que nos excluam, pura e simplesmente, do mercado legal e honesto.

NÃO HÁ SIMILAR

E' pela liberdade de comércio, embora esteja convencido de que tal coisa, no momento, é uma utopia. Todos os países estão opondo restrições às trocas internacionais. Mas isso difere muito de deixar tôda uma classe inteira ao abandono, sobretudo quando se sabe que não há, nem pode haver, indústria similar de relógios no Brasil.

— Mesmo dos que entram aos pedaços, em peças, como noticiamos?

— Mesmo assim. Até porque não acredito, absolutamente, nessa história que lhe contaram — redarguiu. A importação de peças isoladas é, apenas, para consertos.

Prosseguindo, disse não ter pròpriamente queixas da compensação. Fêz bons negócios e teve a sorte de não ser vitima dos exploradores. Dessa forma, sua firma trabalhou todo o ano passado, reservando para este algum estoque. Essa a razão pela qual, também, não despediu empregados, como outras firmas foram forçadas a fazer.

COTAS

— Isso nos conforta. O público aceitou nossos produtos apesar de mais caros, certamente porque verificou que o aumento o foi em razão das circunstâncias e em bases razoáveis.

Perguntado sôbre a adoção do sistema de cotas anuais, disse não duvidar de que poderão dar bons resultados. Não acredita muito no do câmbio múltiplo, lembrando-se do que sucedeu à Argentina e à Espanha, que já o experimentaram.

FORMADA A COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Representarão os Empregados os Srs. Calixto Ribeiro Duarte e Diocleciano de Holanda Cavalcanti — Designados, Também, os Membros da C. T. O. S.

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, designou para representar os empregados, na Comissão do Imposto Sindical, os srs. Calixto Ribeiro Duarte (presidente da Confederação dos Empregados no Comércio) e Diocleciano de Holanda Cavalcanti (presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria).

Os dois cavalheiros acima foram apontados como alvo imediato das ameaças feitas pelo sr. Danton Coelho — quando assumiu a pasta — a respeito da necessidade de um expurgo para eliminar os falsos lideres sindicais.

OS OUTROS COMPONENTES

E' a seguinte a composição inteira da C.I.S.: presidente, o ministro do Trabalho; substituto do presidente, sr. Lauro Viveiros de Castro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; representantes dos empregados, srs. Calixto Ribeiro Duarte e Diocleciano de Holanda Cavalcanti; representantes dos empregadores, srs. Carlos da Costa Guimarães e Ibsen de Rossi; representante dos profissionais liberais, sr. Humberto Ribeiro da Silva; representante do Serviço de Contabilidade do Ministério do Trabalho, sr. Francisco de Paula Watson; técnicos, srs. Mario Bolivar Peixoto de Sá Pereira e Joaquim Inojosa de Andrade (Direito Social) e Lourenço José Maria Pereira da Cunha (Medicina Social), substituido temporariamente pelo sr. Zey Bueno.

NA COMISSÃO TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO SOCIAL

Para a C.T.O.S. designou o ministro os srs. Ferdinand Esberard, presidente e para membros os srs. Losva Bernstein, Luiz Valente de Andrade e Roque Vicente Ferrer.

Um Guarda-...

(Conclusão da 12.ª página)

Leme Waldemar continuava chamando Antonio de ladrão e este indignado passou a ofender a familia do agressor que, enraivecido, sacou de uma faca e embebeu-a no ventre do seu antagonista.

FALECEU

Praticado o delito Waldemar tomou rumo até então ignorado pelo 3.º D. P. que foi cientificado da ocorrência.

Antonio Campos, levado para o Hospital Miguel Couto ali veio a falecer na noite de ontem, não resistindo à natureza do ferimento recebido.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

mente, reorganização de biblioteca.

A MESA INTERESSADA

Aparelhada desta forma, estará a Câmara apta a dar ao plenário a posição que ele merece nos trabalhos legislativos isto é, transforma-lo num campo de debates de assuntos elevados que interessem, de perto a todo o país. As comissões da Casa poderão funcionar em ritmo acelerado e eficiente, única maneira de responder às criticas injustas que se fazem ao poder Legiferante.

Durante a oração do deputado Monteiro de Castro, o 1.º secretário da Mesa, sr. Gurgel do Amaral solidarizou-se com o orador, trazendo o depoimento da comissão diretora favorável às considerações que o orador vinha tecendo. Adiantou, ainda, que as medidas preconizadas já estavam sendo objeto de serio estudo, uma vez que a Mesa reconhecia sua inegavel necessidade.

Ao concluir, o deputado mineiro apresentou o seguinte requerimento: "Para atender ainda melhor ao destino que cabe ao Congresso em nosso sistema democrático, tomamos a iniciativa de requerer a constituição de um comissão parlamentar, a fim de que examinando o funcionamento do Congresso, sugira afinal as medidas reputadas úteis ao fortalecimento de sua estrutura e preconize medidas que dêem melhores recursos e maior rapidez à ação parlamentar".

SOMULA DA SESSAO

— EXPEDIENTE:
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 125 deputados.

— O SR. MONTEIRO DE CASTRO (UDN-MINAS) propõe a criação de uma comissão parlamentar para estudar as reformas necessárias a tornar o trabalho legislatvio mais eficiente.

— O SR. DOLOR DE ANDRADE (UDN-MG) reclama a criação de agências do Banco de Crédito da Amazonia nos Estados produtores de borracha.

— O SR. JOSE' BONIFA'CIO (UDN-MINAS) reclama votação imediata do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO (UDN-BAHIA) levanta uma questão de ordem pedindo sejam reunidos, num só processo, os projetos idênticos.

— O SR. WALDEMAR RUPP (UDN-SC) solicita maior amparo para os Estados triticultores.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 201 deputados.

— OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA (PSD-MINAS), RAUL PILA (PL-RGS), SOARES FILHO (UDN-RJ), ROBERTO MORENA (PRT-DF), ORLANDO DANTAS (PSB-SRG), EMILIO CARLOS (PTN-SP), VIEIRA LINS (PTB-PARANA'), PONCIANO SANTOS (PRP-ES) e ARRUDA CAMARA (PDC-PERN) falam sôbre o requerimento de transcrição nos Anais do discurso proferido pelo presidente da República no dia 7 do corrente.

— E' aprovada por 174 votos contra 78, a inserção da fala presidencial nos Anais.

— O SR. FELIX VALOIS (PSP-RIO BRANCO) defende o govêrno das criticas formuladas pela oposição à sua política financeira.

— O SR. SA' CAVALCANTI (PSD-CEARA') manifesta-se favorável a um dos projetos constantes da ordem do dia.

— E' aprovado, por fim, o seguinte projeto de lei: n.º 10-A, de 1951, que modifica os artigos 2.º e 3.º da Lei n.º 305, de 18 de julho de 1948, que regula a aplicação do artigo 15, parágrafo 4.º da constituição federal (quota do imposto de renda destinada aos municípios).

— Encerramento: 18 horas.

Problemas do...

(Conclusão da 12.ª pagina)

veículos, tende a se tornar de suma gravidade se providências sábias não forem executadas imediatamente.

Ao contrário do que em geral se pensa a melhoria do trânsito não depende apenas dos motoristas em obedecer às diretivas estabelecidas pela polícia, do Serviço de Trânsito impondo penalidades através de rigorosa fiscalização das ruas e avenidas ou do público seguindo à risca as regras que orientam os pedestres em sua passagem pelos lugares de tráfego intenso. Acima destes três fatores, bem importantes aliás, dois outros se destacam: a Prefeitura e a Light.

A primeira colabora intensamente, alargando ruas, calçando logradouros, recuando calçadas, abrindo avenidas, construindo garagens subterrâneas em determinados pontos da cidade, obrigando os prédios que venham a se construir no centro da metrópole a terem áreas internas onde possam estacionar autos, ligando os diferentes quadrantes da capital por túneis e caminhos fáceis e rápidos, reduzindo as curvas perigosas, facilitando o acesso aos pontos elevados, restringindo os efeitos maléficos das enchentes, anulando os cruzamentos em que o perigo é dominante.

A segunda dando nova orientação ao serviço de bondes, evitando que os mesmos trafeguem nos dois sentidos em ruas onde só há mão para os demais veiculos como acontece na Praça da República, pondo têrmo aos cruzamentos perigosos com se dá no fim da Avenida Presidente Vargas, acabando com o retardamento em determinados pontos de parada à espera de fiscais que não fazem com rapidez a contagem dos passageiros e a rubrica das papeletas dos condutores.

O futuro prefeito, técnico ilustre que é, desde logo hipotecou todo seu apôio às medidas a serem tomadas esperando-se, assim, que, com a colaboração imediata da municipalidade, possa o Serviço de Trânsito melhorar o pandemônio que atualmente é o tráfego na cidade, principalmente nas horas de retorno para casa de funcionários, escolares, empregados e operários.

Confiamos em que a Lght, a quem a cidade deve muito do seu progresso e desenvolvimento, cuidará também de enfrentar a parte do problema que lhe diz respeito.

Se todos colaborarem dentro do possível em pouco o problema estará solucionado para gaudio dos que nos visitam.

Saltou Dos...

(Conclusão da 12ª página)

Foram presos e conduzidos para a delegacia do 5º D. P. e apresentados ao comissário Nilo Raposo, o condutor, regulamento 2.915, Julio de Matos, do bonde da linha 36, e o condutor, regulamento 2.304, Arlindo Ribeiro da Silva, do bonde da linha 60.

O motorneiro que bateu violentamente com o peito no contrôle foi socorrido no Posto Central de Assistência.

OS FERIDOS

São os seguintes os demais feridos: Tomaz José da Silva, de 41 anos, operário, residente à rua Curupaiti, 15; Sebastião Dias Ramalho, de 14 anos, estafeta, morador à Av. Gomes Freire, 77-B; José Antonio França, de 29 anos, operário, morador à rua do Propósito, 106; Manoel Vieira de Souza, domiciliado à Av. Brasil, 1627, casa 17; Eneida Teixeira Alves, da rua dos Inválidos, 144, c. 11; Pedro Francisco de Almeida, de 77 anos, da rua do Lavradio, 125; Osvaldo Ferreira, investigador de policia, da rua Pacheco Leão, 696, casa 30; Luiza Neves da Silva, da rua Gago Coutinho, 55 e Luiza Falcão Guimarães, da rua Costa Bastos, 80.

Quase Em...

(Conclusão da 1.ª página)

OS QUINHENTOS MIL DO JOCKEY CLUB

Das grandes contribuições prometidas à Fundação, a da Prefeitura foi a única até agora recebida e computada no total acima da arrecadação até ontem.

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, cuja contribuição prometida é de quinhentos mil cruzeiros, combinou entrevistar-se esta tarde com o sr. Pommeu de Souza a fim de resolver a maneira de entregar-lhe a doação.

FUNDAÇÃO FORMA DECISÕES

Tendo se reunido ontem, a diretoria da Fundação decidiu transformar em diários os balancetes, até aqui semanais, da arrecadação realizada, assim como afixá-los diariamente à porta de sua sede provisória.

Distribuirá, hoje, uma nota oficial nêsse sentido, na qual anunciará igualmente as providências que solicitará da Polícia contra possíveis aproveitadores e desvirtuadores da sua campanha.

ESTACIONARIO O ESTADO DE LAUREANO

O estado geral do dr. Napoleão Laureano mantem-se, estacionário, agravando-se um pouco a molestia, com desenvolvimento do volume de alguns ganglios afetados, volta das dores nêstes e aparecimento de novos fócos.

O RELATORIO MEDICO

O relatorio dos seus médicos assistentes, remetido, ontem, pela mala diplomática do Itamarati, para o consulado do Brasil em Chicago a fim de ser comunicado ao descobridor do Krebiozen, dr. Durovic — conclui pela não eficacia do produto com relação ao mal propriamente dito.

Admite, para verificação, a possibilidade de se lhe atribuir, ao menos parcialmente, a melhora na formula sanguinea do paciente.

O trabalho — que publicamos na integra, na 7.ª página — é um panorama completo da evolução da molestia desde seus primeiros sinais até o dia de ontem.

Onze 'Pingentes'...

(Conclusão da 12.ª pagina)

OS FERIDOS

Damos abaixo a relação das pessoas feridas: Mario Alves de Oliveira, da rua Ferreira de Andrade, 330; José Heliú, da av. Presidente Vargas, 1.039; Americo Rodrigues de Barros, da rua Nabuco de Freitas, 88; Sebastião Ari da Silva, da rua Cambuci do Vale, 400 que sofreu fratura do frontal e foi internado no Hospital dos Servidores Públicos; Esmeraldino Matos, da rua Leopoldina, 167, S. Gonçalo, Estado do Rio; Eli Alves Gameiro, da rua João Batista, 53 em Niteroi; Antonio de Paula Botelho da rua dos Invalidos, 61; José de Almeida da rua Marquês de Sapucaí, 39; Miguel Augusto da rua Dezenove de Julho, 675; Genésio de Morais, da rua Rivadavia Corrêia, 188 e Fiel Ferreira Dias, dimiciliado a av. Brasil, s/n que sofreu fratura da perna direita e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

COPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 30 do corrente mês, às 10 horas da manhã, na sede social, à Avenida Marechal Camara n.º 350, 4.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, contas do exercício de 1950 e parecer do Conselho Fiscal sôbre as mesmas, devendo, em seguida, elegerem os membros efetivos e os suplentes do mesmo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 da abril de 1951. — Carlos Martins Lage — Diretor-Gerente — André Arraes — Diretor-Secretário.

PAROU EM ALTO MAR O VAPOR "SERPA PINTO"

Para Homenagear a Memória do Presidente

A bordo do "Serpa Pinto", que, ontem, aportou nesta capital, viajou o sr. Teodósio de Sá, diretor do Departamento de Passagens da Cia. Colonial de Navegação. Falando à reportagem, declarou que a mesma emprêsa proprietária do "Serpa Pinto" lançará ao mar a 2 de julho próximo, o transatlântico "Vera Cruz", com capacidade para 1.290 passageiros. Mas somente em fevereiro de 1952 o "Vera Cruz" virá ao Brasil pela primeira vez.

PRESIDENTE CARMONA

O comandante do "Serpa Pinto" declarou que teve noticia do falecimento do presidente Carmona quando navegava na altura de Vitória. Imediatamente determinou a parada do navio por dois minutos, como homenagem ao chefe do govêrno português. Daí por diante, o vapor navegou com a bandeira hasteada em funeral.

ALUNOS DE MARAMBAIA

Regressaram ao Brasil, os jovens Joson Ribeiro dos Santos e Luiz Vieira do Nascimento, alunos da Escola de Pesca "Darci Vargas", que se encontravam em Portugal, há um ano, beneficiados com a bolsa de estudos oferecida pelo govêrno potuguês. Os alunos especializaram-se, na "Escola de Pedroços", na pesca pelo sistema de "arrastão" e "malhetas".

Vitoriosa a UDN No Seu...

(Conclusão da 1.ª página)

Socialista, sr. Orlando Dantas, votou a favor, mas o representante do PTB de Sergipe, sr. Francisco Macedo, absteve-se de votar.

ADEMAR NÃO SE MANIFESTOU

O unico partido a não fazer declaração de voto foi o do sr. Ademar de Barros, de acordo, aliás, com o que haviamos divulgado ontem, isto é, a palavra de ordem "bico calado", mandada pelo ex-governador aos seus sequazes.

O PTN, O PST e o PSP, aproximadamente 25 votos os dois, acrescidos aos 49 trabalhistas, reduzem a margem pessedista na votação. O PSD deve ter contribuido com pouco mais de 80 votos para a vitoria do govêrno, os quais somados aos 13 dados à oposição indicam que 93 pessedistas compareceram e 14 estiveram ausentes.

O PSD gaúcho fêz a seguinte declaração de votos:

"Votamos contra o requerimento.

Em si, a inserção de um discurso do Presidente da República, nos anais do Congresso, nenhuma objeção deve levantar, se tem como objetivo fornecer ao historiador elementos para julgar os homens e as épocas.

No caso presente, porém, circunstâncias várias deram ao requerimento sentido mais amplo.

Nosso voto, contrário à sua aprovação, sem desapreço, quer aos ilustres autores do requerimento, quer a autoridade da qual se acha investido o autor do discurso, visa a tornar bem clara, perante a Nação, nossa formal discordância quanto às críticas injustas feitas ao Govêrno passado e quanto ao incitamento às massas a que façam justiça por suas próprias mãos.

Assim procedendo, reafirmamos nossa fidelidade ao Programa do Partido Social Democrático, notadamente ao artigo 3.º que postula a formação:

a) — da consciência democrática, considerando-se a democracia não sòmente como um regime de govêrno, mas também como uma concepção e uma forma de vida;

b) — de um vigilante espírito constitucional;

c) — de hábitos de serenidade e elevação nas campanhas e debates politicos."

Como Votaram os Amigos do Gen. Dutra

Os amigos do general Eurico Dutra e os auxiliares diretos do seu govêrno que têm assento na Câmara votaram da seguinte maneira o requerimento Brochado da Rocha:

CONTRA VARGAS

Contra a inserção: Clóvis Pestana, ex-ministro da Viação; Adroaldo Costa, ex-ministro da Justiça; Tarso Dutra, ex-lider do PSD na Assembléia gaúcha; os deputados Daniel Faraco, Hermes Pereira de Souza, Godoy Ilha, Willy Froelich, Nestor Yosti, todos do PSD gaúcho; Pascoal Ranieri Mazzili, ex-chefe do gabinete do ministro da Fazenda; Lima Figueiredo, ex-diretor da Estrada de Ferro Noroeste; Mario Machado, ex-diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil; e Novelli Junior, ex-vice-governador de São Paulo, todos do PSD paulista e Lopo Coelho, ex-sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, pessedista carioca; Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura, do PR mineiro; Hélio Cabal, ex-conselheiro econômico do presidente, do PR baiano.

CONTRA DUTRA

Votaram a favor da inserção, isto é, contra o general Dutra, os srs. Ovidio de Abreu, ex-presidente do Banco do Brasil (o sr. Marino Machado era apenas diretor); Carlos Roberto de Aguiar Moreira, ex-secretário particular do presidente e que se tornou conhecido no país pela sua declaração de que era filho do general Dutra; Bias Fortes filho do ex-ministro Bias Fortes; Saturnino Braga, ex-diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; José Pedroso, ex-presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio; Alcides Carneiro, ex-presidente do IPASE; Vitorino Correia, que o ex-presidente nomeara interventor no Piauí e posteriormente diretor do IPASE; Leôncio das Melo, nomeado nos últimos meses do govêrno Dutra membro do Conselho Federal das Caixas Econômicas — todos esses do PSD; Manuel Novais e mais dois deputados do PR baiano (lembrar que o sr. Novais é o mesmo que deixou a UDN nas vésperas da eleição sob o pretexto de que não podia "abandonar o general").

Junte-se a esses o sr. Vitorino Freire, através dos seus deputados srs. brigadeiro Cunha Machado, José Matos, Alfrêdo Duailibe e Benedito Lago.

Última Hora Esportiva

Seleção Argentina 40 X Atlética do Grajaú 30

A seleção Argentina de Basquete enfrentou e venceu ontem a representação da Atlética do Grajaú. Os portenhos marcaram 20x16 no primeiro tempo e 40x30 no final.

Jogaram e fizeram pontos: SELEÇÃO ARGENTINA — Capece (10), Trama (2), Contarbio (5), Beli (23) e Perez Dozo, Rodrigues e Jazso.

ATLÉTICO DO GRAJAU — Rui (10), Passarinho (4), Cleto (8), Montanha (3), Helinho (4), Zé Luiz (1), Vilela, Milton e Zulmar.

Atuaram os juizes Ivo Cinti e o argentino Pino.

DISCOS

Cr$ 10,00 — Cr$ 12,00 — Cr$ 15,00

Preços permanentes

Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.

GRANDE VENDA -- PREÇOS DE ARRASAR

Variado sortimento de discos clássicos

RUA S. JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até ... hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2617 — Seção do Cais do Porto — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23:2646 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-3374.

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"Alegrete"
Sairá a 29 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.

"TRÊS OUTUBRO"
Sairá a 23 do corrente para Ilhéus e Caravelas.

"D. PEDRO II"
Sairá a 22 do corrente, às 15 horas, para Salvador e Recife.

"PARÁ"
Sairá a 28 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Natal.

"COMTE CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, às ... horas, para Salvador e Ilhéus.

"RAUL SOARES"
Sairá a 6 de maio para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"SANTOS"
Sairá a 10 de maio, às 10 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Pirintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO TOCANTINS"
Sairá a 26 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

"ASC. COELHO"
Sairá a 25 do corrente para Salvador, Recife e Fortaleza.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
Sairá a 21 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-CUBA"
Sairá a 22 do corrente para Vitória, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Trinidad, Havana e Nova Orleans.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A ESCAVAÇÃO DO CANAL DE SANTA CECÍLIA JÁ ESTÁ COMPLETA

Êste canal, com 2.500 metros de extensão, será utilizado para levar ao reservatório de Sant'Ana, no vale do Piraí, a água desviada do Rio Paraiba. Erguido por meio de poderosas bombas elevatórias na Usina de Santa Cecilia, um grande volume dágua será aduzido a êste canal por um túnel de 3.311 metros já escavados em rocha viva. O Canal de Santa Cecilia, cuja escavação já está completa e cujo revestimento continua em pleno andamento, faz parte do gigantesco plano de aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Piraí, empreendimento de vulto que a Light está executando ativamente para ampliação do seu potencial hidrelétrico, a fim de atender ao constante aumento do consumo de eletricidade nas regiões a que serve. Mas, até a conclusão definitiva dessas obras, é preciso que todos os consumidores de luz e fôrça poupem o máximo de eletricidade, pois o volume dágua no Reservatório de Ribeirão das Lajes continua ainda em desfalque.

Grátis

INTERESSANTE PUBLICAÇÃO SÔBRE AS GRANDES OBRAS DA LIGHT

Com 20 páginas, impressa em papel couchê, em 3 côres, ilustrada com vários fotos, desenhos e gráficos, descrevendo e contendo dados técnicos dêsse grandioso projeto em execução adiantada, no Estado do Rio.

Se V. S. desejar recebê-lo, queira preencher e enviar êste cupom ao seu endereço à Publicidade da Light Dep't.º I - Caixa Postal 1965 - Rio de Janeiro

NOME________
RUA________
CIDADE________
ESTADO________

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Crédito Especial de 50 Milhões

Sancionadas Duas Leis do Congresso — Estatua de Gonçalves Dias Para o México

O Presidente assinou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, um crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros para — a) pagamento dos serviços já executados e ainda não medidos na ligação ferroviária de Belo Horizonte-Peçanha-Itabira, da Rêde Mineira de Viação; b) pagamento dos trabalhos de construção do novo trecho, nessa ligação ferroviária, entre as novas estações de carga e passageiros de Belo Horizonte e do seu subúrbio, Cidade Industrial; e, c) pagamento das desapropriações tornadas necessárias para execução dêsses trabalhos.

CREDITO ESPECIAL DE CR$ 600.000,00 AO CONGRESSO NACIONAL

O Presidente da República sancionou a lei que abre, ao Congresso Nacional, um crédito especial de Cr$ 600.000,00, quantia esta a ser dividida em partes iguais entre o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, para o pagamento de despesas com a delegação de senadores e deputados ao Congresso promovido pela Associação Interparlamentar de Turismo e realizado em Paris no mês de novembro de 1950.

ESTATUA DE GONÇALVES DIAS NO MÉXICO

O presidente concordou com a sugestão do Ministro das Relações Exteriores, no sentido de ser designada uma comissão incumbida de rever os estudos realizados e propôr providencias à execução de uma estátua em bronze de Gonçalves Dias a ser oferecida ao México.

DEVEMOS AGUARDAR A DECISÃO DO LEGISLATIVO

No processo em que o Ministerio da Fazenda solicita ser a Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café autorizada a efetuar o pagamento de Cr$ 952.121,60, relativo às contribuições de 1950 e necessario à regularização da posição do Brasil junto ao Bureau Pan-Americano do Café, o presidente proferiu o seguinte despacho: "A regularização referida depende da decisão do Legislativo que devemos aguardar".

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

As Provas para Contabilista e Auxiliar de Contabilidade na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil determinou que as provas da habilitação para Contabilista e Auxiliar de Contabilidade que deveriam ter sido realizadas a 19 e 20 de agosto do ano passado, suspensas até segunda ordem, serão levadas a efeito nos dias 21 e 22 deste mês, nos mesmos locais e horas anteriormente fixados. As provas do dia 21 terão início às 14 horas, nos seguintes locais: Rio de Janeiro, no Ginásio Central do Brasil, rua Aristides Caire n.º 184, Meier; Belo Horizonte, na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; São Paulo, no restaurante das oficinas de Roosevelt, à rua Almeida Lima; em Juiz de Fora, na Escola Técnica de Comércio Machado Sobrinho, rua Dr. Palleta n.º 103. Os horários das demais provas serão anunciados por ocasião da primeira.

DISCOS USADOS
Perfeitos
VENDO E COMPRO
Clássicos e Populares
Atendo chamados a domicílio
Rua São José, 67 —
Tel.: 42-2577

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O Programa "Asas da Vitória"

Concurso Para Médicos da F. A. B. — Pagamento de Vencimentos — Vistoria de Aeronaves Civis

Entre as solenidades com que serão homenageados este ano, os heróis combatentes do Primeiro Grupo de Caça que, nos céus da Itália, durante a última guerra, receberam, gloriosamente, seu batismo de fogo, destaca-se o programa "Asas da Vitória" a ser irradiado pela Rádio Nacional amanhã, às 22 horas. No domingo, dia 22, será celebrada missa, em memória dos aviadores mortos. O ato religioso será celebrado na Escola de Aeronáutica, às 9 horas da manhã.

Todos os oficiais da F.A.B. e suas famílias estão convidados.

CONCURSO PARA MÉDICOS DA FAB

A Diretoria de Saúde da Aeronáutica está avisando aos interessados que serão iniciados no próximo dia 25, os exames prático-orais para o recrutamento de médicos para o Quadro de Saúde da Aeronáutica.

O programa das provas está assim organizado: Clínica Obstétrica e Ginecológica — às 8 horas, na Maternidade Escola, à rua das Laranjeiras — drs. Antonio Ismar Braga, Augusto Pedro de Vasconcelos, Dalmo Borges dos Santos e Daniel Boechat; Clínica Médica — às 11 horas, no Hospital Central da Aeronáutica, à rua Barão de Itapagipe, 167 — drs. João de Almeida Barros Lima, Orlando de Almeida, Heli Vieira de Souza e Armando Silveira Melo; Nutrologia — às 10 horas, no Hospital Central da Aeronáutica — dr. Jaime Vitor de Carvalho; Clínica Otorrinolaringológica (prova oral) — às 9 horas, no Hospital Central da Aeronáutica — dr. Celso Ribeiro de Aguiar; Neuro-Psiquiatria — às 9 horas, no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à av. Wenceslau Braz, 71 — drs. Carlos Baul de Morais Arantes, Horácio Neddermeyer Belfirt Matos e Lauro Amorim Moura; Farmácia (prova prática) — às 13 horas, no Instituto de Seleção e Controle, no edifício-sede do Ministério da Aeronáutica, à av. Marechal Câmara, 233, 2.º andar, os seguintes candidatos — Arnaldo de Oliveira França Teles, Evandro de Oliveira, Milton José de Paula Carlet e Rafice Antonio Francisco.

VISTORIA EM AERONAVES CIVIS

O diretor geral do Material da Aeronáutica está avisando aos interessados que este mês vão ser procedidas vistorias em aeronaves civis, devendo essas operações obedecerem ao programa abaixo, que divulgamos em continuação à publicação iniciada no dia 13 do corrente: nos dias 21, 22 e 23 do corrente, farão concentração em Londrina: os seguintes aparêlhos registrados em Londrina — PP-RBP, PP-RML, PP-TSH, PP-TSV, PP-DAC, PP-TKC, PP-RZY, PP-DPN, PP-DPV, PP-HHJ, PP-DMQ, PP-DPQ e PP-DTO; registrados em Cornelio Procópio — PP-RIB, PP-ROU, PP-DBS, PP-DNP, PP-DPM, PP-DGZ e PP-GHX, registrados em Jacarezinho — PP-RJP, PP-TPB, PP-TSX, PP-HEH, PP-RXI e PP-DQK; registrados em Maringá — PP-DQF, PP-GHD, PP-DEQ, PT-AES e PP-DEF; registrados em Rancharia — PP-TKT; registrados em Ribeirão Claro — PP-RPK, PP-DRO e PP-GDW; registrados em Sertanópolis — PP-DCB, PP-DPW, PP-HJF, PP-DYQ e PP-DNK; na mesma data farão concentração em Birigui, os seguintes aparêlhos — PP-RLB, PP-RUP, PP-TXU, PP-RSP, PP-RVE, PP-DYO, PP-DYN, PP-SSA, PP-DIA, PP-GCR, PP-ROB, PP-GFO e PP-DEV, todos registrados em Birigui; no dia 22 do corrente, farão concentração em Guiratinga, os seguintes aparêlhos — registrados em Guiratinga — PP-DRP, PP-DOR, PP-DLU, PP-DXT, PP-DYT, PT-ACO, PP-DRC e PT-ADU; no dia 23 do corrente, farão concentração em Santana do Paranaíba, os seguintes aparêlhos: registrados em Santana do Paranaíba — PP-RZW, PP-DLF, PP-RUR, PP-DXD, PT-ADW e PP-DFQ; no dia 24 do corrente, farão concentração em Ponta Grossa, os seguintes aparêlhos: registrados em Ponta Grossa — PP-REW, PP-RJO, PP-TNC, PP-TXV, PP-BTC, PP-DFB, PP-HEV e PP-HHA; registrado em Itararé — PP-HHF; registrado em Piraí Mirim — PP-HGP.

RELÓGIO PERDIDO

Encontra-se na Sala de Imprensa da Aeronáutica, à disposição do legítimo dono, um relógio para senhora, encontrado anteontem, na altura da rua Buenos Aires, 150, às 18,40 horas, aproximadamente.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Subdiretoria de Finanças vem de organizar o programa de pagamento de vencimentos do pessoal, relativos ao mês em curso. Esse programa está assim organizado: dia 26 — Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas; dia 27 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; dia 28 — diaristas e tarefeiros, das 9 às 10 horas; praças da ativa e inativas — das 10 às 11 horas; pensionistas, das 11 às 12 horas; dia 3 de maio — manutenção de família e aluguel de casa, das 9 às 12 horas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O 140.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Festejos Comemorativos — Recondução de Professores — Transferência de Intendentes — Conferência

Fundada em 23 de abril de 1811, com o título de Academia Real, a Escola Militar, hoje, Academia Militar das Agulhas Negras, vai comemorar festivamente na próxima segunda-feira o 140º aniversário de sua criação, achando-se em elaboração um vasto programa, segundo o qual serão revividas as tradições daquele principal setor de ensino profissional do nosso Exército.

Espera-se o comparecimento, em sua sede, em Resende, do presidente da República e demais altas autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados pelo comandante da Escola, general Nestor Souto de Oliveira, para assistirem às comemorações da data.

ELOGIADO O CMT. DO I. G. CAN. AU. AA. 40

Tendo em vista a organização do I Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos 40, deixou o comando do III-4º R.C. 105 o tenente-coronel Sílvio A. Santa Rosa para assumir o da nova unidade, que passa a ser tropa regional. Por êsse motivo o general Jaime de Almeida, comandante da 1ª D.I., elogiou-o nos seguintes têrmos: "Por motivo da extinção do III-1º R.O.105 a organização do 1º Cr. Cn. Aut. 40, foi o ten. cel. Santa Rosa transferido do comando daquele para essa unidade, a qual ainda por fôrça de imperativos de organização, passou à categoria de "Tropa Regional", implicando portanto no afastamento do citado oficial do âmbito administrativo desta D.I., onde durante nove meses desempenhou com notória habilidade, galhardia, proficiência e remarcado tino o comando daquele Grupo de Artilharia de Campanha, onde revelou grande capacidade de trabalho e competência técnico-profissional, conquistando ràpidamente a completa confiança e acatamento de seus comandados, ao mesmo tempo que confirmava as razões de amizade de seus pares e se alteava no conceito de seus superiores, não se lhe negando acendradas virtudes militares, que êste comando louva, ao salientar a ação reta e segura do ten. cel. Santa Rosa na chefia da Unidade ora extinta que, por tão bem conduzida, logrou manter bem alto o galardão da unidade modêlo, com que passou à História na certeza de que idênticos sucessos podem ser augurados à Unidade de recente formação, o 1º Gr. Cn. Aut. 40".

RECONDUÇÃO DE PROFESSORES

O ministro assinou portaria reconduzindo às funções de adjunto de professor catedrático, a título precário, até o término do ano letivo de 1951, no Colégio Militar, os seguintes oficiais da reserva de 1ª classe: — para a cadeira de Latim, o ten. cel. Samuel Rocha da Silva Pontes; para a cadeira de inglês, o ten. cel. Helvécio dos Santos Pimentel; e para a cadeira de desenho o major Arnaldo Marques Ferreira.

TRANSFERÊNCIA DE INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes I.E.: Benjamin Constant Nunes Pereira, do 16º R. I. para o I-4º R.A.A.A. 75; Raul Vieira de Castro, do E.F. 4ª R.M. para o C.P.O.R. de Belo Horizonte; Agostinho Carceroni, do C. P. O. R. de B. Horizonte para o E F. da 4ª F.M.; Alexandre Lapertuosa Brina, daquele C.P.O.R. para o Q.G. Sub-Comando da 4ª D.I.

AJUDANTE DE ORDENS DO CHEFE DO E. M. DAS FORÇAS ARMADAS

Acaba de ser nomeado ajudante de ordens do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do pais o capitão Ciro Portocarrero, antigo instrutor do C.P.O.R. do Rio de Janeiro. O capitão Portocarrero já assumiu suas novas funções e vem por êsse motivo recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

FALARÁ HOJE O GENERAL VERISSIMO

O general Inácio José Verissimo fará hoje, às 9,30 horas, na Escola Técnica do Exército, sua anunciada conferência sôbre as "Bases de estudo de planejamento do Serviço Social do Exército". Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades civis e militares e a imprensa.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Joaquim Dias Terra, Rubens Eduardo Lanziloti, Francisco de Paula Travassos, Ademar Rudge, Ari Oliveira, João Miguel Jardim, Nestor Barbosa Bezerra, Pedro Ferreira, Rui Câmara Damásio, Euclides de Carvalho Lima Filho, Nelson Vieira, Neroni Ceribelo, Mário Montenegro de Lucena, Valter Lindolfo Bohrer, José Sete Bicalho Lana, Dionio Milek, Reginaldo do Nascimento Dorea, Antônio Verissimo Teixeira, Arlindo da Costa Paranhos e Pedro Nonato de Carvalho.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo na arma de cavalaria a major o capitão Alfredo da Cunha Garcia; e no Corpo de Saúde, ao posto de capitão, os primeiros tenentes médicos drs. Edilcino Guterres Cid, Geferson Santiago, Seth Emanuel Couto Melo e João José Ribeiro Junior; por merecimento, ao pôsto de ten. cel. o major vet. Florestal Ferreira Junior.

HOMENAGEADO O MAJOR ISMAEL PINTO

O major Ismael Ribeiro da Silveira Pinto, subdiretor do L.Q.F.E., foi ontem alvo de significativa homenagem, por motivo do seu aniversário. O diretor do Laboratório, reunindo tôda a sua oficialidade, pronunciou expressiva oração àquele camarada. Falou, por fim, o homenageado, que agradeceu às demonstrações de amizade que acaba de receber.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 21, 22 e 23 de abril corrente.

PROIBIÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA DE DIARISTAS

O ministro da Guerra em aviso de ontem, declara que sendo constantes os processos submetidos à apreciação ministerial solicitando transferência de extranumerários diaristas das tabelas de umas para as de outras repartições. — Quase sempre essas transferências se fazem com o sacrifício de um órgão, que fica privado não só do servidor, mas, também, da verba respectiva. — Não estando prevista na legislação do pessoal civil essa modalidade de movimentação de diaristas, recomenda sejam rigorosamente obedecidos os preceitos legais, e, consequentemente, sejam arquivados os processos que tratarem de transferência dessa espécie de servidores.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra ontem, por ter assumido as funções de diretor de Armas, o general Emílio Rodrigues Ribas Junior; por ter vindo a esta capital, o general Americano Freire; por ter sido exonerado das funções de diretor do S.G.E., o general Djalma Poli Coelho; e por ter de seguir para S. Paulo a fim de reassumir as funções de subcomandante da 2ª D.I., e comandante da I.D.2, o general João Valdetaro de Amorim Melo.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel Duilio Renato Storino para exercer as funções de oficial do seu gabinete. O coronel Storino pertence ao Quadro de Técnicos do Exército.

AUXILIO FINANCEIRO

O ministro Estillac Leal, ontem pela manhã, concedeu uma série de auxílios financeiros a numerosas unidades de tropa, estabelecimentos e repartições militares.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

O programa elaborado para o curso de assuntos táticos prevê uma parte mais generalizada que ficou a cargo do tenente-coronel Keller, chefe dos encarregados dêsse setor de curso, e outra em que a matéria mais se particulariza, distribuída aos demais encarregados.

As aulas ministradas, conforme entendimento havido e graças ao apoio que vimos encontrando de tôdas as autoridades do Quadro, e que sobremodo nos incentiva, serão impressas para que possam ser remetidas a todos os oficiais do interior do país que as desejarem possuir.

De início, já contamos com um número considerável de inscritos que servem fora desta capital.

RELATÓRIOS E BALANÇOS

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 28 — RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Senhores acionistas,

Em cumprimento aos preceitos legais e disposições estatutarias, vimos apresentar à vossa deliberação o presente relatorio, acompanhado do balanço, da demonstração da conta de Lucros & Perdas e de outros documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950.

Como nos exercicios anteriores, preferimos, ao invés de distribuir dividendos, reforçar nossas reservas e passar para o exercicio de 1951, a titulo de Lucros em Suspenso, o saldo de Cr$ 311.140,40. Por outro lado, estamos envidando esforços para a desmobilização em condições vantajosas do nosso ativo imobilizado em imoveis, cujo total no valor de mais de Cr$........ 84.000.000,00 constitui perfeita garantia para o passivo exigivel, levando-se em consideração a elevada valorização daqueles imoveis.

No decorrer do exercicio de 1950 registramos 33 transferencias no total de 111.582 ações, por venda.

De acôrdo com a lei e os nossos estatutos, cumpre-vos eleger os novos membros do Conselho Fiscal, inclusive os seus suplentes, para o exercicio de 1951, fixando-lhes, ainda, a respectiva remuneração.

Concluindo, queremos agradecer a todos que nos prestaram a sua valiosa cooperação e ficamos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessarios.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1951. — (a.) — Dr. Carlos de Saboia Bandeira de Mello, Presidente; Dr. Caio Machado de Oliveira, 2.º Vice-Presidente; Dr. Francisco José Teixeira Leite, Superintendente.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		4.146.269,20	
Em depósito no Banco do Brasil		1.093.572,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		547.707,80	
Em outras espécies		4.403,90	5.793.952,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Emprestimos em C/Corrente	6.501.652,80		
Emprestimos Hipotecarios	1.190.430,10		
Titulos Descontados	46.256.229,50		
Letras a receber de C/Propria	351.977,40		
Agencias no País			
Correspondentes no País	90.236,80		
Agencias no Exterior			
Correspondentes no Exterior			
Outros val. em moeda estrangeira			
Capital a realizar			
Outros créditos	27.951.524,40	62.458.071,00	
Imoveis		84.023.548,90	
Titulos e valores mobiliários:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 635.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito			
Apolices Estaduais	475.530,00		
Apolices Municipais	1.025,00		
Ações e Debentures		476.563,00	
Outros valores		15.000,00	166.973.182,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	3.600.000,00		
Moveis e Utensilios	432.039,80		
Material de expediente	121.152,20		
Instalações	113.957,80		4.267.149,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	370.207,20		
Impostos			
Despesas Gerais e outras Contas			370.207,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		27.876.553,10	
Valores em custódia		757.030,00	
Titulos a receber de C/Alheia		3.452.392,80	
Outras contas		53.938.824,40	86.024.822,30
			263.429.315,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		225.564,80	
Fundo de previsão		451.128,90	
Outras reservas		19.446,30	10.696.140,00
G — EXIGIVEL DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	22.734.334,70		
de Autarquias	6.915.061,40		
em C/C Sem Limite	13.800.914,30		
em C/C Limitadas	334.953,60		
em C/C Populares	4.166.530,90		
em C/C Sem Juros	13.490.987,10		
em C/C de Aviso	226.360,60		
Outros depósitos	3.089.555,80	64.776.717,40	
a prazo:			
de Poderes Publicos	20.000.000,00		
de Autarquias			
de diversos:			
a prazo fixo	8.419.546,90		
de aviso prévio			
Outros depósitos			
Letras a Prêmio		28.419.546,90	
		93.196.264,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados			
Obrigações diversas	54.770.214,40		
Letras a Pagar			
Letras Hipotecárias			
Agencias no País			
Correspondentes no País	81.887,90		
Agencias no Exterior			
Correspondentes no Exterior			
Ordens de pag. e outros créditos	15.119.969,20		
Dividendos a pagar		69.972.071,50	163.168.335,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			3.540.017,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		28.633.605,10	
Depositantes de tit. em cobrança:			
do País	3.452.392,80		
do Exterior		3.452.392,80	
Outras contas		53.938.824,40	86.024.822,30
			263.429.315,10

Presidente: Dr. Carlos de Saboia Bandeira de Mello; Vice-Presidente: Dr. Caio Machado de Oliveira; Diretor-Superintendente: Dr. Vinicius Valladares Vasconcellos; Contador: Max Sender - Registro n. 1.800 - C. R. C. - D. F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Ordenados, gratificações, honorarios da Diretoria, gratificações do Conselho Fiscal, estampilhas, contribuições diversas, publicidade e diversas despesas	3.711.054,30
INST. DE APOS. E PENSÕES DOS BANCARIOS E LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA	
Contribuição do Banco neste exercicio	86.427,20
JUROS E COMISSÕES	
Pagos e creditados a terceiros neste exercicio, inclusive os juros até 31 de Dezembro de 1950 sôbre os depositos a prazo fixo	6.416.870,60
IMPOSTOS	
Pagos neste exercicio	218.653,50
PREJUIZOS	
Pelos prejuizos lançados	6.215,80
MOVEIS E INSTALAÇÕES	
Depreciação de 10% nestas contas	54.911,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Creditado de acôrdo com os Estatutos	19.446,30
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Creditado de acôrdo com os Estatutos	38.892,60
FUNDO DE RESERVA PARA PREJUIZOS	
Creditado de acordo com os Estatutos	19.446,30
SALDO	
Que passa para o exercicio seguinte	311.140,40
	10.883.059,00

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exercicio de 1949	143.532,80
Comissões, juros, descontos, alugueis, receitas diversas, etc já deduzidos os descontos do exercicio seguinte	10.739.526,20
	10.883.059,00

Diretores — Dr. Carlos de Saboia Bandeira de Mello, Dr. Caio Machado de Oliveira e Dr. Vinicius Valladares Vasconcellos; Contador — Max Sender - Reg. C. R. C. - D. F. 1.800.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A. tendo examinado o Relatório, Balanço, a conta de Lucros & Perdas e outros documentos relativos ao exercicio de 1950 e verificado a sua exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951. — (a.) — Dr. Frederico Lopes da Motta, Dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo e Sebastião Stockler.

Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados o srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 30 do corrente mês, às 14 horas, na sede social à Avenida Marechal Camara n.º 350, 4.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, contas do exercício de 1950, e parecer do Conselho Fiscal sôbre as mesmas, devendo, em seguida, elegerem os Membros efetivos e os suplentes do mesmo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951. — A DIRETORIA.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

MINISTÉRIO DA MARINHA

A Marinha Coopera Com o Exército

Exercícios de Tiro Real — Visitaram o "Almirante Saldanha"

O almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, autorizou ao comandante do rebocador "Triunfo" a suspender, a fim de cooperar no exercício de tiro real com o Grupo Movel de Artilharia de Costa, no porto do Rio Grande do Sul, desde que tal movimentação não impeça eventual socorro no mar.

VISITARAM O "ALMIRANTE SALDANHA"

Estiveram, ontem, em visita ao navio escola "Almirante Saldanha" o adido naval inglês, comandante Ralph Campbell Musbury Duckworth e o sr. R. J. Montegomery, secretário da Legação da União Sul Africana, que foram recebidos pelo capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo e pelo capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, respectivamente, comandante e imediato dêsse veleiro.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guilhobel recebeu ontem, em audiência, o juiz Berredo Leal, o promotor Amarilio Salgado, o advogado Augusto Morais, os almirantes Rubens Constant de Magalhães Serejo, Edgard dos Santos Rosa e os comandantes Carlos Dehoul da Conceição e Antônio Teles Bardy.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O titular da pasta, em ato de ontem, designou o capitão tenente médico dr. Gilson Ferreira de Almeida para representar a Marinha no 5º Congresso Internacional organizado pela "Société Internacionale de Chirurgie Orthopedique e Traumatologie", a ser realizado de 21 a 25 de maio do corrente ano em Estocolmo.

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Diretoria do Pessoal da Armada, instalada no 4º pavimento do Ministério da Marinha, informa que está recebendo inscrições para admissão no Serviço Geral de Taifa (copeiros-arrumadores, barbeiros, padeiros e cozinheiros). Os interessados serão atendidos naquela Diretoria às quartas e sextas-feiras, das 12 às 17 horas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando o capitão de corveta Rodolfo Fróis da Fonseca e o 1º ten. Gustavo Adolfo Engelks para exercerem, respectivamente, as funções de assistente e ajudante de ordens do comandante do 4º D.N.; o 1º ten. Hélio Costa Bastos para imediato do Aviso "Oiapoque"; dispensando o cap. ten. Oyama Sonnenfeld de Matos de 1º ajudante de ordens do chefe do E.M.A.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS

O ministro Renato Guilhobel, em aviso de ontem, dirigido ao diretor geral do Pessoal, declarou que, devido à situação anormal que atravessa a Marinha, no que diz respeito a pessoal, resolveu, até ulterior deliberação, não sejam encaminhados requerimentos baseados no artigo 103, alinea A, item 2 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

PREMIO "ALMIRANTE JULIO DE NORONHA"

Serão submetidas no próximo dia 30, às 13,30 horas, na Diretoria do Ensino Naval, à prova especial para a concessão do prêmio "Almirante Júlio de Noronha", as praças cuja longa relação nominal se encontra na integra do Boletim n. 15 do Ministério da Marinha. Para as praças que servem fora da sede serão enviados questionários.

EXPULSÃO

O ministro, em ato de ontem, mandou expulsar do serviço ativo da Armada, por incapacidade moral, os marinheiros Jacegual Dias de Oliveira e Mário Jambo de Mendonça.

QUADRO DE ACESSO

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso de capitães de fragata do Corpo de Intendentes Navais, em vigor no primeiro semestre do ano em curso, foi completado e ficou assim constituido: para promoção ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Máximo Martinell e Eduardo Bezerril Fontenele.

INSPEÇÃO DE SAUDE

A fim de permitir o enquadramento legal, o almirante Antônio de Melo Nogueira, diretor geral de Saúde, solicitou que nos expedientes de apresentação de extranumerário para inspeção de saúde, para efeito de aposentadoria, conste sempre tratar-se de servidor estável ou não.

HOMENAGEADO O EX-DIRETOR MILITAR DO A.M.R.J.

Por ter passado ontem as funções de diretor militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro ao capitão de mar e guerra Otávio da Silveira Carneiro, foi alvo de significativas manifestações de apreço o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida, atual subchefe do gabinete do titular da pasta. Presidiu as homenagens o almirante Armando Berford, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal e ficaram adidos os capitães de corveta José Varela Barca, Alberto dos Santos Franco e Lourival Monteiro da Cruz; foram desligados da mesma Diretoria o capitão de mar e guerra Valdemar de Araujo Mota, capitães de fragata Edgard Serra do Vale Pereira, Paulo Mário da Cunha Rodrigues e o capitão de corveta Silvio da Rocha Polis.

CHEGADA DO NAVIO-AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS" A TRINIDAD

O comandante do navio-auxiliar "Duque de Caxias", capitão de fragata Raul Correia Dias Costa, comunicou ao ministro que, por ocasião de sua chegada a Trinidad, o consul do Brasil sr. José Gomide Junior e o agente do Loide Brasileiro naquela cidade, sr. Carlton Coddard, ofereceram-lhe um almôço no Normandie Hotel, ao qual compareceu acompanhado dos capitães de fragata Augusto Lopes da Cruz e José Moreira de Rezende e do 1º tenente Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharo.

PREFEITURA

Exonerados, a Pedido, Todos os Secretários

Despedidas — Despachos Nas Secretarias — No M. E. M.

O prefeito assinou os seguintes decretos, exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de Procurador Geral da Prefeitura, Carlos Povina Cavalcanti; de Secretario Geral de Saude e Assistencia, Flavio Braga; de secretario geral de Agricultura, Adrião Caminha Filho; de secretario de Viação e Obras, Mario Cabral; de secretario de Finanças, Nelson Mufarrej; de secretario do prefeito, Felix de Carvalho Schmidt; de secretario do Interior, João Pequeno de Azevedo; de secretario de Educação, Artur Tito; de secretario de Administração, Valter Santos; designando os advogados, Nelson Mufarrej para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico; Valter Santos, para a Procuradoria da Prefeitura; Manuel Ferreira Vaz, para a Secretaria do Interior e Luiz Duarte Silva, para a Secretaria de Finanças.

APRESENTANDO SUAS DESPEDIDAS

Apresentando suas despedidas aos jornalistas acreditados na Prefeitura, estiveram, na manhã de ontem, no Palacio Guanabara, os srs. Nelson Mufarrej e Moacyr Figueiredo Ramos, que até então ocupavam os cargos de secretario de Finanças e de diretor do Departamento de Assistencia ao Servidor.

DESPACHOS DO PREFEITO

NA SECRETARIA DE FINANÇAS: — José da Silva Jardim — Bernardino Lopes de Almeida — Mario Rodrigues — José Luiz Ramos — Aprovo; Antonio Borges da Cunha — Autorizo; Clotilde Ribeiro Barbosa da Rocha — Cumpra-se; Jacy da Costa Galvão — Indeferido; Jaime de Medeiros Coutinho — Mario Lopes — Pedro Luiz do Rego — Isente-se; Almiro da Costa Melo — Mantenho o ato; Manuel Cardoso de Carvalho Neto — Deferido.

NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO: — Alexandrina Amorelli Semeraro — Aguarde o novo governo para decidir.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Abilio Augusto Pinto Filho, para a Secretaria de Saude; José Osorio Sarmento Figueiredo — Heros Neves Nunes — Ivete Godinho de Souza Lima e Leticia Nogueira de Oliveira, para a Secretaria de Educação; Alfredo Lima e Azaury Mascarenhas, para o Serviço de Planejamento; Diva Ribeiro Martins, para a Secretaria de Viação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Agostinho Antonio da Silva — Indeferido; João da Cunha Passose — João José da Silva — Indeferido; Lenira Marques de Souza — Valter Ubirajara — Adelando Evaristo Vizeu — Izaura Rosa da Silva — José Felipe da Silva — Roberto Dantas Natradt — Enia Indech — Nadyr Braga da Silva — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram transferidos Silvino Armando Dela Nina — Luiz Ivan Duralde, para o Departamento da Renda Imobiliaria; Benjamin Monteiro Macedo — José Maria Campello Palhares, para o Departamento de Rendas Diversas; Francisco Carlos de Medeiros, para o Departamento da Renda de Licenças; Jayme Avelino da Costa para o Departamento da Renda de Licença; Jos Albergaria, para o Departamento da Renda Mercantil, Guy Provoença Neves da Rocha, para o Departamento da Renda Mercantil.

DESPACHOS: — Aristeu Guimarães — Mantenho a decisão; Alfredo Correia — Restitua-se; Mario Drolhe da Costa — De acordo com o parecer do DRS.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados, Geraldo Cavalcanti Gomes e Antonio Eclesio Barros, para o Departamento de Educação de Adultos; Maria de Lourdes Borges da Fonseca Amado, para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Regina Celal Lott Coutinho Dutra, para o Ginasio Clovis Monteiro; Otavio Augusto Lins Martins, para a escola Amaro Cavalcanti; Maria das Dores Ferreira da Luz, para a escola Paulo de Frontin; Albino Nogueira Faria, para a escola Amaro Cavalcanti; Djanira Seixas Duarte Freitas, para a escola Paulo de Frontin; Marieta Conceição Alves, para o Ginasio Barão do Rio Branco; Ernesto José de Souza Filho, para a escola Visconde de Mauá; Antenor de Freit sgA auê a a tenor de Freitas Aguiar, para a escola Paulo de Frontin.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Pharailde Cintra Vidal Mello, para a escola José Soares; Beatriz Virginia Barbosa Hofmeister, para a escola Cruzeiro; Ivane Laranjeira Pinto para a escola Ruy Barbosa; Jussara Guaraciaba Alexandre, para a escola Antonio Carlos; Maria Candiont Perlo, para a escola Sarmiento; Maria Tarre Carvalho de Oliveira, para a escola Benedito Otoni.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE
DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos: José Luiz Vizeu Barbosa, para o Banco de Sangue; Ary Sepulveda, para o H. Meyer; Humberto Perrota, para o M. R. Faria.

M. E. M.

Será efetuado dia 23 de abril, segunda-feira, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

8558	19058	11276	36829
2477	56691	23611	7337
7411	23376	15936	14356
41292	26316	32412	56900
30871	614	31596	5983
48737	60433	30182	39413
14952.			

EXTRANUMERARIOS

43791	39525	35323	43600
16018	39040	43292	45114
44842	43049	49769	49763
49796	39760	43125	43291
43822	34629	34567	39502
45059	45167	45831	45393
39856	43727	37685	36459
37662	34767.		

EMERGENCIAS MATRICULAS:

92	1522	2287	2783
4857	5285	5338	5357
5854	6070	7014	7949
7852	8198	8215	8263
8971	13360	13683	14487
14805	14863	15012	15478
15582	16173	17722	18446
19003	20667	21834	22020
22729	23223	23804	24646
26012	27219	28121	29954
30139	30142	32658	33169
34444	34669	34686	34866
35314	36168	36696	38071
41265	43164	44672	46314
46562	48996	49132	49168
49206	58099	60124	60685
62385.			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

"O "PASSE" É A ESCRAVIDÃO DO ATLETA"

O DIARIO CARIOCA publica, hoje, na Seção Azul, longa entrevista do ministro Astolfo Serra, membro do Superior Tribunal do Trabalho, com respeito às atividades do atleta profissional em face das leis trabalhistas.

NA CANCHA, HOJE, OS "CRACKS" URUGUAIOS

ENSAIARÃO, AS 16 HS., NO MARACANÃ — DOIS CONTUNDIDOS: MATHIAS GONZALEZ E ABADIE

Os "cracks" do Peñarol regressaram, ontem, de São Paulo, em duas turmas. A primeira chegou pela manhã e a segunda à tarde. A delegação permanece hospedada no Luxor Hotel.

Hoje à tarde, os uruguaios deverão realizar um ensaio individual e, possivelmente, coletivo, no gramado do estádio Municipal, para a peleja de domingo, quando enfrentarão o Vasco da Gama, campeão da cidade.

DOIS CONTUNDIDOS

Dois jogadores ficaram contundidos em consequência das jogadas bruscas no estádio do Pacaembu. Foram eles: o zagueiro Mathias Gonzalez e o centro-avante Abadie, este com uma forte pancada na coxa, aplicada pelo zagueiro Juvenal.

O resta está em boas condições fisicas, segundo declarações de Hirsh à nossa reportagem.

QUEIXAS

Os jogadores e dirigentes queixam-se do jôgo com o Palmeiras, uma vez que a peleja foi atuada num ritmo violento. Acusam, também, a marcação de impedimento no tento de Valero. Para os uruguaios, o goal foi válido, segundo o apito do juiz da peléja, sr. Esteban Marino.



MASPOLI, o goleiro uruguaio



O QUADRO do Bonsucesso que, domingo próximo, viajará para a Bolivia. Valdir será o "técnico"

VALDIR DIRIGIRÁ O QUADRO EM LA PAZ

Enquanto Hilton Santos Fica Para Dirigir o Quadro do Torneio Municipal — Embarque: Domingo Pela Manhã

O zagueiro Valdir dirigirá o quadro do Bonsucesso na temporada rubro-anil na Bolivia e, possivelmente, no Peru. A designação de Valdir é motivada pela necessidade que tem o clube da rua Teixeira de Castro de deixar no Rio o preparador Hilton Santos para dirigir a equipe de aspirantes que deverá intervir nos compromissos do Torneio Municipal, enquanto durara a excursão dos titulares.

Segundo informações oficiais do clube suburbano, o técnico Hilton Santos não foi "cortado" da delegação, conforme foi divulgado.

EMBARQUE: DOMINGO

A delegação rubro-anil seguirá às 5 horas de domingo, em avião especial, direto a La Paz, onde deverá jogar na terça ou quarta-feira.

A DELEGACÃO

A delegação será presidida pelo sr. Romeu Dias Pino e terá a seguinte constituição: Abdias Cirilo, massagista, mais os seguintes jogadores: Manga, Osvaldo, Valdir, Perereca, Urubatão, Gilberto, Tetraldo, Erneano, Cola, Ari, Jair, Nerino e Maneca. Devem seguir, também, os jogadores Barbosa, Jarbas, Tião, Nelson e Tomé, emprestados pela Portuguesa de Santos e pelo Botafogo.

Preliminares de Amanhã

Para os jogos de amanhã, foram combinados os seguintes cotejos preliminares.

OLARIA X BOTAFOGO — Juvenis do Vasco e do Flamengo.

VASCO X FLUMINENSE — Tamoio x America.

Pôvoas Procurará Gilberto Cardoso

VOLTARÁ A PAZ ENTRE RUBRO-NEGROS E CRUZMALTINOS

O sr. coronel Olávio Povoas, presidente do Vasco da Gama, está disposto a procurar o presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, para que seja "fumado o cachimbo da paz" entre os dois dirigentes e, assim, volte a paz ao seio das duas maiores familias do futebol carioca.

INTERFERENCIA DO GAL. VASCONCELOS

Nessa situação, ressalta a interferência do general Sena Vasconcelos, presidente da Federação Metropolitana de Remo que procurou nem só serenar os ânimos, como tambem, acabar com a questão que levou os dois clubes ao desentendimento.

LOLA: O MAIS IMPLICADO NO JULGAMENTO DE HOJE

O MAXIMO DA PENA AO MÉDIO VASCAINO: 29 JOGOS — IMPLICADOS, TAMBÉM, ERNANI E LAERT



LOLA, Ernani e Laerte; três vascainos que deverão estar, hoje, no banco dos réus do Tribunal Esportivo

Promete resestir-se de grande sensação a reunião de hoje, do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os jogadores Lóla, Ernani e Laerte, todos do Vasco, acusados de cometer infrações disciplinares durante o jogo entre cruzmaltinos e sancristovenses efetuado na última semana no gramado do Bonsucesso.

LOLA O PRINCIPAL INDICADO

Tudo faz crêr que o orgão punitivo da Federação Metropolitana de Futebol, desta noite continuará a manter aquele ritmo inicial verificado na semana passada, aplicando com severidade duras penalindades, a quem de direito às merecer.

Lóla, por exemplo está acusado de agredir o juiz e de ofendê-lo moralmente, faltas enquadradas nos artigos 332 e 333, do Código Brasileiro de Futebol. No primeiro caso Lóla poderá ser suspenso de 2 à 24 partidas.

Como se pôde observar, a situação do melhor centro médio do Vasco depois de Danilo, não é nada cômoda.

O jogador Olavo, do Olaria acusado de jogo brusco na última reunião, foi suspenso por 3 jogos, sendo punidos, também Lopes e Ivan, do America, por 2 jogos por faltas de menor gravidade.

O goleiro Ernani será julgado pelo art. 327, por ter criticado a atuação do juiz e Laerte, por agressão, faltas que concluiu com a sua expulsão de campo.

Defenderá o Vasco em tão ingrata missão, o dr. Inocencio Pereira Leal.

ESTEBAN MARINO:

"ANULEI O GOAL PARA NÃO ME CHAMAREM DE LADRÃO"

E Acrescenta: "O Tento do Penarol Foi Legítimo" — Declarações do Juiz da Peleja Com o Palmeiras

O juiz da peleja Penarol x Palmeiras, sr. Esteban Marino, prestou, ontem, as seguintes declarações à nossa reportagem:

"A peleja foi dura. Dê parte a parte. Foi um jogo corrido e, sendo noturno, mais difícil se tornou para uma arbitragem perfeita. Tive que expulsar o jogador Juvenal porque aplicou um pontapé sem bola em outro jogador do Penarol".

O "GOAL" ANULADO

Sôbre o goal anulado, disse o sr. Esteban Marino:

"Anulei o goal para não me chamarem de ladrão. O senhor há de compreender. Foi um tento legitimo, no meu modo de pensar, mas o "bandeirinha" acenou impedimento e, nessa situação, eu não poderia confirmar o goal do Penarol. Mas digo que em qualquer parte do mundo seria um tento legitimo. Naturalmente que a situação em que me encontrava era outra bem diferente da do juiz de linha. Tive que me louvar no depoimento dele, é lógico".

VEIU COM A DELEGAÇÃO

O sr. Esteban Marino veiu com a delegação do Penarol, de São Paulo, devendo regressar a Montevidéu, juntamente com os atletas.

TUDO AZUL NO VASCO DA GAMA

ENSAIO HOJE PELA MANHÃ — OTO FOI VER OS "PLANOS"

O Vasco com o exêrcicio que realizará na manhã de hoje em São Januário, encerrará seus preparativos para a batalha que travará contra o Penarol, domingo no Maracanã.

TUDO AZUL

O ensaio que constará de um leve coletivo, terá apenas objetivo fisico, já que não existe qualquer dúvida acêrca da formação do quadro que levá sôbre os ombros a responsabilidade de confirmar o feito alcançado no choque realizado no Estadio Centenario.

OTO GLORIA E O JOGO

O técnico Oto Glória, que teve ocasião de assistir o prélio que o campeão "oriental", realizou quarta-feira à noite no Pacaembu frente ao Palmeiras, aproveitou a oportunidade para fazer estudos quanto aos planos a empregar na peleja de depois de amanhã. Entre outras considerações, o "coach" vascaino pôde observar que a tática empregada dor Hirchl nada difere da que foi adotada na Copo do Mundo, ou seja, atacando ou se defendendo, sempre o faz com sete homens.

A 28, OS 'GLOBETROTTERS'

INICIADA A CONSTRUÇÃO DE UM TABLADO NO MARACANÃ

A direção dos "Globetrotters" telegrafou, ontem, aos promotores da temporada, avisando que a delegação norte-americana viajará para esta capital no dia 27 do corrente, devendo desembarcar no Galeão no dia 28, às 17,30 horas. Nessa situação, a direção geral da temporada dos negros americanos está organizando o calendário das exibições nesta capital e no interior do país.

TABLADO ESPECIAL

Ontem foi iniciada, no estádio Maracanã, a construção de um tablado especial para as exibições dos "Globetrotters". O tablado mede 16x30 metros e é de construção rigida. Para os jogos, serão colocados 4 postes especiais de iluminação, com 12 lampadas cada poste, tendo cada lâmpada 1.000 volts.

PREÇOS POPULARES

Para maior sucesso da temporada, os promotores das exibições dos norte-americanos decidiram cobrar preços populares.

DOUTOR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

VITÓRIA DO COMBINADO EM PARIS

O combinado São Paulo-Bangu voltou a jogar, ontem, em Paris, depois de sensacional vitória em Viena, sôbre a equipe campeã daquela capital. Os brasileiros jogaram contra o Racing e venceram pela contagem de 3 x 2, tentos nacionais da autoria de Moacir Bueno (2) e Zizinho, no segundo tempo. O "onze" brasileiro formou com: Poi; Mendonça e Rafa; Bauer, Mirim e Noronha; Menezes, Zizinho, Bueno, Bide e Nivio.

REMO

TREINOS NA LAGOA PARA O CAMPEONATO

Exercitaram os Paraenses e os Peruanos, Chegados Anteontem

A Lagoa Rodrigo de Freitas esteve bastante movimentada no dia de ontem. E' que nada menos de três representações estiveram e mação com a saída do dois sem patrão em primeiro plano. Veem melhorando sensivelmente os conjúuntos guanabarinos para o Campeonato Brasileiro à ser realizado nesta capital no próximo dia 29.

OS PARAENSES SE ADAPTAM

Chegados ante-ontem à tarde, os paraenses que se acham hospedados nas dependencias do C. R. Flamengo, hoje cedo resolveram conhecer a raia. Assim é que praticaram as guarnições do "quatro com patrão", skiff, "dois com" e oito, deixando de treinar o conjunto do "dois sem".

Fizeram ligeiro ensaio adaptando-se à raia e aos barcos para o certame nacional.

OS PERUANOS TREINARAM A TARDE

Os remadores peruanos que arribaram às últimas horas da noite de ante-ontem a esta capital para discutar a Regata da Boa Vizinhança, como parte dos festejos do Dio do Trabalho treinaram ontem à tarde durante duas horas, cuja prática teve inicio às 17 horas.

Desceram à raia o "quatro sem patrão" e o "dois com". Estranharam os remadores peruanos à posição do vóga a boroeste mas esta dificuldade parece será sanada pelos nossos gremios náuticos que auxiliarão da melhor forma os nossos visitantes.

CONVERSA FIADA

EXEMPLO

E. QUILLIOT

Os paraenses, meus conterrâneos, vão competir pela primeira vez no Campeonato Brasileiro de Remo. A viagem do "papa chibé" foi uma verdadeira "áfrica". Dirigentes e remadores fizeram uma bruta fôrça para comparecer à competição nacional, como a dizer bem alto "não se esqueçam de que nós existimos". E, para isso, Belém esportivo formou uma verdadeira cooperativa para custear as despesas da viagem. Basta dizer que apôs a quota do govêrno do Estado e a outra, a da Prefeitura, os quadros de futebol organizaram três jogos em beneficio da delegação paraense de remo. Um grande exemplo de solidariedade, êsses dos conterrâneos. Eles não chegaram senão com a humildade e com uma vontade enorme de aparecer, de competir. Ontem, diziam os "rapazes: "Viemos aprender. A viagem vale para isso". Também, a imprensa carioca não poupou adjetivos aos paraenses. E, muita ternura foi lançada no noticiário da chegada. Já é alguma coisa para os atletas nortistas.

Estréiam Hoje os Tenistas Japoneses

Sob os auspicios da C. B. D., será inaugurada hoje, no Estádio de Tenis do Fluminense, a Temporada "Internacional com os tenistas japonêses que participarão, em breve, da "Taça Davis".

Jiro Fugikura e Goro Kamamarú são dois eximios praticantes do esporte da raquete e contam com credenciais suficientes para proporcionar bons espetáculos.

O PROGRAMA DE HOJE

Foi elaborado para hoje o seguinte programa de jogos:

As 20 horas — Fugikura x Procopio, em melhor de cinco "sets".

Kamamurú x Armando Vieira, em melhor de cinco "sets".

O BRASIL NA TAÇA "DAVIS"

Parte no próximo dia 27 para a Finlandia a Delegação de Tenis da C. B. D., que participará da "Taça Davis". A embaixada brasileira será chefiada por Alvaro Osorio, e constituida dos tenistas campeões nacionais: Alcides Procopio, Armando Vieira e Roberto Cardoso. Os nossos patricios estrearão contra os finlandeses.

NOVAMENTE DERROTADO O AMÉRICA

Por 4x1 o São Cristóvão derrotou o América, no jôgo realizado ontem à noite, no campo do Bonsucesso, em prosseguimento do Torneio Municipal.

Golearam para os "cadetes", Benedito, Carlinhos, Cunha e Amaral, enquanto o tento de honra dos rubros foi obtido pelo meia Mundica.

S. CRISTOVÃO — Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Bulâu e Jordão; Cunha, Amaral Benedito (Jorginho), Limoeirinho (Herval) e Carlinhos.

AMERICA — Cláudio; Airton e Miguel; Silva (Rossi), Aldo e Godofredo; Natalino, Nivaldino, Artur, Mundica (Carlinhos) e Braguinha (França).

Dirigiu a partida o Sr. José Monteiro, com aceitavel atuação. A renda foi de Cr$ . . . 9.985,00.

Aforamento Dos Terrenos do Flamengo

Realiza-se hoje, às 11 horas, no gabinete do prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, a assinatura solene do aforamento dos terrenos da Gávea, onde o Flamengo deverá construir, muito breve, a sua praça de esportes, estando para isso aterrado o local pelas antigas diretorias do grêmio "mais querido".

OPINIÃO DO DEP. TECNICO:

PELA ANULAÇÃO DO JÔGO

"Houve Êrro de Direito" — Hoje, No Tribunal, o Julgamento da Peleja C. do Rio x Olaria

Será julgado, hoje, pelo Tribunal de Justiça, o debatido caso do jogo Olaria x Canto do Rio, que tanta celeuma provocou. O gremio olariense por inadvertência ou ignorância do seu técnico Domingos da Guia, incluiu um quarto jogador na sua equipe nos derradeiros minutos de jogo, cometendo uma falta grave, na qual o juiz da partida passou o respectivo recibo, ao permitir uma substituição a mais, incorrendo em falta grave.

MANIFESTA-SE O DEPARTAMENTO TÉCNICO

A reportagem do DIARIO CARIOCA apurou que o despacho do chefe do Departamento Técnico da F.M.F., dona Julio Pinheiro dos Santos, foi anular a partida por ter havido o erro de direito. Não houve dolo na falta do Olaria, pois esse clube foi o principal prejudicado, uma vez que foi o vencedor do jogo. O juiz Ivan Capelleti que recebe honorários dos clubes nos jogos em que participa, tinha obrigação de saber que sòmente três jogadores deviam ser substituidos. Errou, portanto, juntamente com o Olaria.

NÃO PODE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA JULGAR UMA FALTA TÉCNICA

Com surpresa, o auditor do Tribunal de Justiça, indiciou o Olaria por ter incluido um jogador sem condições de jogo. E' um absurdo isso. Os quatro jogadores incluidos na equipe do Olaria estavam em condições legais de jogo, com relação a registros e permissões especiais.

A culpa pela entrada de um jogador a mais é falta exclusivamente técnica, sendo o juiz responsavel. O Tribunal de Justiça julgará um caso que não pertence à sua alçada plenamente de ordem disciplinar.

O erro foi técnico e confessado na sumula pelo juiz faltoso. Nada pode fazer o órgão de justiça neste caso.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — A's 13,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Madrigal	55	F. Irigoyen	22
2—2	Gladio	55	L. Meszaros	50
3	Indiscreto	55	J. Mesquita	30
3—4	Avante	55	V. Andrade	35
5	Muchacho	55	A. Ribas	40
4—6	Galeão	55	L. Diaz	50
7	Gengibre	55	A. Brito	60

2º páreo — A's 13.45 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Guambi	55	O. Ulloa	40
2—2	Macauba	53	U. Cunha	30
3—3	Zanzibar	55	L. Souza	25
4—4	Sketch	55	J. Tinoco	40
5	Freedon	55	R. Urbina	25

3º páreo — A's 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Caranahy	53	J. Tinoco	35
"	Jerucui	56	J. Mesquita	35
2—2	Florete	59	L. Diaz	40
3	Liró	59	S. Machado	50
3—4	Attacker	56	XX	60
5	Sargaço	56	XX	40
4—6	El Matachin	56	S. Ferreira	16
"	El Toro	55	U. Cunha	16
"	M. Schuch	56	A. Ribas	16

4º páreo — A's 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Premio "Tiradentes":

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Pellas	51	R. Urbina	40
2	Pandorra	54	O. Ulloa	35
2—3	Fair Baby	54	A. Araujo	22
4	Lelza	54	A. Ribas	60
3—5	Dew Pearl	54	J. Mesquita	40
6	Miss Judy	54	L. Diaz	50
4—7	Starway	54	F. Irigoyen	30
8	Distinguê	54	P. Coelho	60

5º páreo — A's 15,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Egle	56	L. Diaz	22
2	Media Luna	52	XX	40
2—3	Má	56	P. Tavares	35
4	Cracovia	51	U. Cunha	60
3—5	Luarlinda	56	L. Meszaros	40
(6	Waxy	52	XX	50
7	Gericó	50	XX	70
4—8	Saratoga	56	F. Irigoyen	35
9	Muxaxa	52	O. Ulloa	50
10	Tahia	52	S. Machado	50

6º páreo — A's 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Master Bob.	52	S. Ferreira	40
"	Tuvusero	49	J. Tinoco	40
2	La Coruna	59	O. Ulloa	40
2—3	Salpicada	59	U. Cunha	30
4	Macanudo	48	XX	60
3—5	Pontevedra	56	XX	30
6	Selvatico	58	A. Araujo	60
7	La Tana	51	C. Calleri	70
4—8	Sorbona	54	J. Portilho	22
"	Sans Route	60	XX	22
"	Lollypop	50	XX	22

7º páreo — A's 16.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	El Campead.	58	U. Cunha	30
2	Cojuba	56	F. Irigoyen	35
2—3	Lovelace	58	O. Ulloa	40
4	Invictus	54	XX	20
5	Boticelli	50	XX	60
3—6	Islete	54	G. Costa	50
7	Altamisa	52	V. Meirelles	60
"	Don Euvaldo	52	C. Calleri	60
4—8	Cabo Frio	54	J. Mesquita	40
"	Ouro Preto	50	P. Coelho	40
"	Reuno	54	XX	40
"	Visigodo	50	J. Tinoco	40

8º páreo — A's 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks	Montarias	Cts.
1—1	Kurdo	53	U. Cunha	40
2	Mondel	51	J. Tinoco	30
3	Mustafá	59	J. Mesquita	60
2—4	Baritono	51	S. Ferreira	60
5	Anacreon	49	n. c.	—
6	Leste	54	XX	35
3—7	Kuriosa	56	n. c.	—
8	Luetzow	53	A. Rosa	40
9	Guaruman	56	C. Calleri	60
4—10	Miraculo	51	F. Irigoyen	60
11	Lily	54	O. Ulloa	22
"	Itaquaty	49	J. Araujo	22

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — A's 13,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00:

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Denbill	56	S. Ferreira	27
2	Parker	58	A. Figueiredo	40
2—3	Tuplara	56	L. Rigoni	22
4	Borrachudo	54	A. Araujo	35
3—5	Darling	48	U. Cunha	60
6	Luxo	50	O. Reichel	40
7	Bruno	50	P. Coelho	50
4—8	Lavinia	48	XX	60
9	Gracchus	54	L. Coelho	35
(10	Lingote	50	S. Machado	40

2º páreo — A's 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00:

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Erin	54	J. Tinoco	50
2	Alvino	56	S. Machado	40
2—3	Maná	58	L. Leighton	30
4	Edson	58	XX	40
3—5	Bombo	56	U. Cunha	50
6	Crasso	52	A. Araujo	40
7	Abre Campo	52	A. Ribas	22
4—8	Alcazaba	52	E. Silva	50
9	Bom Crack.	52	S. Ferreira	60
"	Barcena	52	XX	60

3º páreo — A's 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Minguinho	58	L. Rigoni	20
2	Frontal	52	J. Araujo	35
2—3	Intrepido	58	E. Castillo	30
4	Itamoji	50	U. Cunha	50
3—5	Jurujuba	52	R. Filho	60
6	Panico	56	J. Tinoco	40
4—7	Ruivo	56	XX	60
8	Panoplia	52	A. Rosa	40

4º páreo — A's 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Bailarino	58	E. Castillo	25
2	Balancim	50	XX	35
2—3	Alvor	50	A. Portilho	50
4	Chico Prisca	50	C. Calleri	50
"	Mirianto	50	S. Machado	50
3—5	Irun	50	O. Ulloa	60
6	Leste	56	J. Mesquita	30
"	Saquarema	48	U. Cunha	30
4—7	Kanthaka	50	A. Ribas	60
8	Please	54	J. Tinoco	40
"	Guanumbi	50	J. Baffica	40

5º páreo — A's 15,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Oxford	54	R. Urbina	16
"	El Grecco	54	F. Irigoyen	16
2—2	Perán	54	E. Castillo	40
3	Utaco	54	J. Martins	60
3—4	Eber Shan	54	A. Ribas	50
5	Acude	54	U. Cunha	40
4—6	Irisado	54	J. Portilho	40
7	Herval	54	L. Diaz	35
8	Combatente	54	L. Rigoni	60

6º páreo — A's 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Croydon	55	F. Irigoyen	16
"	El Gaucho	55	L. Diaz	16
2—2	Philidor	55	U. Cunha	50
3	Changa	53	S. Ferreira	50
3—4	Matador	55	O. Ulloa	60
5	Mandi	55	XX	40
6	Macauba	49	XX	50
4—7	Orestes	55	E. Castillo	50
8	Zingaro	55	J. Mesquita	40
9	Bananal	55	L. Rigoni	50

7º páreo — Grande Premio "Gervasio Seabra" — A's 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting):

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Fairplay	55	E. Castillo	53
2	Blue Dream	59	J. Portilho	100
2—3	Ondino	55	J. Mesquita	60
4	Gulfstream	55	A. Araujo	80
5	Elati	55	V. Andrade	60
3—6	M. Talisman	55	O. Ulloa	70
7	Mangari	59	J. Tinoco	80
"	Jocosa	56	L. Rigoni	50
4—8	Honolulu'	55	L. Diaz	27
"	Loretta	57	F. Irigoyen	57
"	Algarve	55	XX	27

8º páreo — A's 17,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Premio "Fernando Mendes de Almeida":

		Ks.	Montarias	Cts.
1—1	Magali	60	E. Castillo	35
2	Aciram	52	S. Ferreira	60
2—3	Bar-ElGrazal	53	F. Irigoyen	60
4	Delfos	53	L. Rigoni	18
5	Guaruman	50	C. Calleri	50
3—6	Rifle	56	A. Rosa	40
7	Sans Route	52	J. Tinoco	60
"	Sorbona	50	XX	60
4—8	Mustafá	51	n. c.	—
9	Laturno	54	O. Macedo	40
"	Retang	59	L. Diaz	40

OS MELHORES "APRONTOS" DE ONTEM:

DON EUVALDO, LELZA, EGLE E GUAMBI

Pandorra Desceu a Rêta Em 36" Cravados! — La Coruna Fez Uma Partida Suave

Foram os seguintes os resultados de ontem em Correias:

1.ª CARREIRA

1.150 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Camapuan, A. Vieira 53
2º Chantecler, O. Serra 55
3º Itaveraba, U. Cunha 53 1
4º Macedonia, A. Ribas .. 53 5
Não correram: Rosalie.
Tempo: 75".
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Rateios: Vencedor (3), Cr$ . . 32,00; dupla: (13), Cr$ 43,50.
Treinador: O. Oliveira.

2.ª CARREIRA

1.200 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Charão, U. Cunha 53 1
2º Indaba, S. Machado .. 51 49
3º Burgos J. Portilho 52
4º Dama, O. Castro 54
5º Livramento, A. Ribas .. 56
6º Brejo, A. Vieira (x) .. 53
(x) — Ficou parado.
Tempo: 79".
Diferenças meio corpo e dois corpos.
Rateios: vencedor (3), Cr$ 34,00; dupla (13), Cr$ 31,00.
Treinador: Luiz Tripodi.

3.ª CARREIRA

1.500 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Hunter, J. Araujo 54
2º Jacui, V. Meirelles .. 58 15
3º Halcon, A. Ribas 52 15
4º Ben Hur, U. Cunha .. 50
5º Furão, J. Portilho 58
Não correram: Helenico e Shong.
Tempo: 101".
Diferenças: seis corpos e tres corpos.
Rateios: vencedor (1), Cr$ 22,00; dupla (14), Cr$ 22,00.
Treinador: G. da Silva.

4ª CARREIRA

1.500 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Gralhana, V. Meirelles 57 4
2º Vendaval, R. Martins .. 48 5
3º Inferior, S. Machado .. 52 49
4º Cherie, U. Cunha 51 2
5º Afeto, J. Portilho 52
Não correram: Portugal e Horeb.
Tempo: 103" 3/5.
Diferenças: 6 corpos e cabeça.
Rateios: vencedor (2), Cr$ 66,00. Dupla (22), Cr$ 728,00.

5ª CARREIRA

1.200 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Petulante, S. Camara.. 50
2º Tintureira, U. Cunha .. 54 1
3º Pile, J. Ramos 50 47
4º Lobelia, S. Machado .. 54 1
5º Viscondessa, R. Martins 48 5
6º Lujan, J. Portilho 50 2
Tempo: 77" 3/5.
Diferenças: 5 corpos e meio corpo.
Rateios: Vencedor (5), Cr$ .. .. 17,00.
Dupla (44), Cr$ 20,00

6ª CARREIRA

1.500 metros — Cr$ 10.000,00:
1º Hechizo, J. Portilho 54
2º Califa, U. Cunha 52
3º Don Navarro, A. Ribas 60
4º Iguape, O. Castro 50 2
Não correram: Nacar e Cherife.
Tempo: 100".
Diferenças: tres corpos e pescoço.
Rateios: Vencedor (5), Cr$ .. 49,00.
Dupla (34), Cr$ 18,00.
Treinador: M. Paulino.

7ª CARREIRA

1.200 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Cracovia, U. Cunha .. 58 55
2º Mandinga, J. Ramos .. 48
3º Rama, S. Machado .. 50 47
4º Isleda, J. Portilho .. 51
Não correram: Contrabanda e Muxaxa.
Diferenças: um corpo e meio e um corpo.
Rateios: Vencedor (3), Cr$ 15,00.
Dupla (33), Cr$ 27,00.
Treinador: J. W. Viana.

NOVA EMPRÊSA DISTRIBUIDORA DE CIGARROS — Com todos os seus serviços bem organizados e instalados na rua Dr. Garnier, 623, dia 10 último foi inaugurada "A DISTRIBUIDORA DE CIGARROS LTDA.", emprêsa que fará a distribuição de cigarros da fábrica Sudan. A festa de inauguração decorreu em ambiente de bela cordialidade, comparecendo diretores da Sudan e da firma inaugurada, bem como funcionários. No "cliché" acima um flagrante da festa.

NIMROD NÃO IRÁ A S. PAULO

O cavalo Nimrod não será embarcado para São Paulo.

Os responsáveis pelo alazão desistiram de vê-lo intervir no G. P. "São Paulo".

VÃO DESCANSAR

Os potros Piúba e Púnico vão er embarcados para o Haras Mondesir.

Os pensionistas do tratador Reduzino de Freitas vão descansar nas terras onde nasceram.

AS CORRIDAS DE ONTEM EM CORRÊAS

HECHIZO VENCEU O HANDICAP CONFIRMANDO NOSSA INDICAÇÃO

De Ponta a Ponta, a Vitória do Alazão do Stud Jardim Botânico

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de sábado na Gávea:

1.ª CARREIRA:
MADRIGAL — Urbina, 700, com 44" 2/5, firme.
INDISCRETO — Mesquita, 700, com 45" fácil.
AVANTE — Waldemiro, 600 em 40" suave.
MUCHACHO — Adão, 600, em 38", sem agradar.
GALEÃO — H. Alves, 700 em 45" 3/5, vinha mal.
GENGIBRE — A. Brito, 600 em 40", regular.
2.ª CARREIRA:
GUAMBI — Ullôa, 600 em 36", 1/5, firme.
MACAUBA — E. Silva, 800 em 54", fácil.
FREEDON — Urbina, 700, em 4?", mal.
3.ª CARREIRA:
CARANAHY — Ullôa e Jeruqui, Mesquita 700 em 44", 2/5 Caranahy vinha de galope.
FLORETE — L. Diaz, 700 em 43", correndo muito.
LIRÓ — S. Machado, 360 em 24", mal.
ATTACKER — R. Filho, 700 em 43" 3/5, tocado.
SARGAÇO — Meszaros, 600 em 38" fácil.
EL TORO — F. Machado, 600 em 37", 3/5, bem.
4.ª CARREIRA:
PANDORRA — Ullôa, 600 em 36", correndo.
FAIR BABY — Araujo, 600 em 39", suave.
LELZA — Adão, 360 em 21" 4/5, correndo muito.
DEW PEARL — Mesquita, 600 em 37", 2/5, regularmente.
MISS JUDY — L. Diaz 360 em 21" 4/5, correndo bastante.
STARWAY — Irigoyen, 600 em 38", fácil.
DISTINGUÉE — P. Coelho, 360 em 23".
5.ª CARREIRA:
EGLE — Marcelino, 700 em 45" 2/5, muito fácil.
WAXY — Câmara, 600 em 37", corria muito bem.
MUXAXA, — Ullôa, 600 em 36" na reta oposta. Corria bem.
6.ª CARREIRA:
MASTER BOB — Salomão, 600 em 40". 1/5, fácil.
TINJUSERO — Tinoco, 700 em 43", 3/5, muito fácil.
LA CORUNA — Tavares, 600 em 39", muito facil.
SALPICADA — Cunha, 600 em 36", muito firme.
MACANUDOS — Brito, 600 em 39", fácil.
SELVATICO — Araujo, 600 em 36", 3/5, bôa ação.
LA TANA — Calleri, 600 em 37", regular.
7.ª CARREIRA:
COJUBA — Irigoyen, 800 em 50", correndo.
LOVELACE — Ullôa, 600 em 36" 2/5, com facilidade.
BOTICCELLI — Motta, 700 em 44", chegou bem.
ISLETE — Geraldo, 800 em 51", firme.
ALTAMISA — Urbina, 600 em 37", 2/5.
DON EUVALDO — Calleri, 600 em 36", "voava".
VISIGÓDO — Tinoco, 600 em 39", fácil.
8.ª CARREIRA:
KURDO — Cunha, 360 em 22", firme.
MUSTAFA' — Mesquita, 600 em 36", 2/5, corria bem.
BARITONO — Salomão, 700 em 45", sem agradar.
LUETZOW — Armando, 600 em 35", 4/5, regular.
MIRACULO — Araujo, 600 em 37", bôa ação.
LILY — Lad. 600 em 36", 2/5, com facilidade.
ITAQUATY — J. Araujo, 360 em 22", muito bem.

Vão Correr em Porto Alegre

Dentro de breves dias deverão ser embarcados para Porto Alegre os animais Ridere e Angelina.

Os defensores do Stud Seabra vão defender a jaqueta verde-preto em Moinhos de Vento.

VAI REAPARECER O MESZAROS

Vitima de um acidente, esteve afastado das pistas por algum tempo, o jóquei Lagos Meszaros.

Completamente restabelecido, o bridão hungaro reaparecerá nas pró imas reuniões.

Esperado de Porto Alegre

Procedente de Porto Alegre, está sendo esperado em nossa capital o cavalo Sonho de Ouro.

Adquirido pelo Stud Roseclair, esse gaúcho ficará aqui aos cuidados do tratador José Salustiano da Silva.

Ausências Prováveis

E' duvidosa a presença nas próximas reuniões dos animais Anacreon e Kuriosa, na sabatina de amanhã, e mais Musafá, na domingo.

São esperadas hoje as declarações de "forfait" dêsses parelheiros.

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do Observador JÚLIO AQUINO

Disputa-se domingo, na Gavea, pela segunda vez, o Grande Premio "Gervasio Seabra", que instituido após a sua morte, pela nossa sociedade turfistica, teve como seu primeiro vencedor a egua Loreta.

Este ano o seu campo está fertil de bons animais, destacando-se a presença de Fair Play, o principal favorito. A disputa deste grande Premio tornar-se-ia mais interessante se a pista secasse até domingo. Então, presenciariamos uma belissima prova. Em pista pesada, nem só empobrece o seu nivel técnico, como tambem não se pode aquilatar qual o melhor animal que realmente merecia ser o vencedor. Como o tempo tem tendencia a melhorar, provavelmente, teremos uma bela carreira na tarde de domingo proximo.

ANALISE DOS EXERCICIOS

1ª CARREIRA

Prova bem desinteressante, devido ao fracasso dos animais inscritos. Sua maioria é toda manca e provavelmente muitos deles farão forfait. Darling, com H. Alves, floreou 1.000 metros em 65" 3,5, com boa ação final. Anda muito bem esta egua. Em sua derradeira apresentação, havia trabalhado para ganhar, e não deu a minima impressão. Veremos, agora, como se portará. Bruno, floreou suavemente 1.000 metros em 67", correndo firme. Volta de cura nos joelhos e a grama leve não lhe é favoravel. Gracchus, vem de cura nos tendões e sem trabalhos fortes. Não mancando deve correr bem. Lavinia, vem preparada de São Paulo e até a manhã de ontem não havia chegado à Gavea. Tomem cuidado com esta egua, que vem com más intenções.

2ª CARREIRA

Erin, pilotada pelo P. Fernandes, floreou 1.400 em 96" 2/5, correndo regularmente, no final. Entretanto, Erin, quando começou o seu exercicio, largou correndo muito. Daí, a fraqueza do seu final. Anda muito e deve ser das primeiras no vencedor. Crasso, um tordilho aos cuidados de Alexandre Correia, trabalhou 1.500 metros em 100", chegando com regular ação final. Pode correr muito bem. Abre Campo, com Adão Ribas, trabalhou 1.400 em 94", com alguma facilidade. Anda bem o pupilo de Inacio de Souza, devendo ser dos primeiros no vencedor. Alcazaba, passou 1.300 finais em 87", firme. Esta égua é ladra de trabalhos, mas convem não esquecer que da ultima vez já correu bem.

3ª CARREIRA

Itamoji, com E. Silva, trabalhou 1.600 em 110", muito à vontade. Porém, não fazemos fé em suas possibilidades. Panico, Tinoco, floreou muito veloz. Fez para os derradeiros 1.300 o tempo de 89", sem se empregar. O defensor do stud rubro-negro anda na ponta dos cascos se chover, pode brilhar novamente.

Ruivo, com Dario, trabalhou 1.000 metros em 65", correndo muito bem. Rigoni, espera por uma pista sêca para dar preferencia a pilotar o pupilo de Gonçalino, que em raia de grama leve tem sua chance muito aumentada nesta carreira.

4ª CARREIRA

Bailarino, com um lad, passou 1.600 em 106", correndo à vontade. O defensor da jaqueta do sr. Laudares, anda no ultimo furo. Sua chance é matematica em qualquer pista, dada a excelente oa sua forma.

Mirianto, com V. Meirelles, trabalhou dos 1.890 aos 800 metros, 1.000 metros portanto, marcando 63". Sua ação não agradou. Irun, lad, trabalhou em parelha com Javanês, a distancia de 1.400 em 94", tendo chegado muito suave. Irun, reaparece com bons trabalhos e pode figurar destacadamente. Leste, traz 1.400 em 95", regularmente. Entretanto, nas tres semanas, floreou ao lado de Carrasco, os ultimos 1.400 em 90" 3/5, correndo muito. Não chovendo, correrá este pareo e com muita chance.

Saquarema, U. Cunha, passou 1.400 em 92", correndo regularmente, agradando mais ou menos sua disposição no final.

Please, com P. Fernandes, floreou 1.400 em 92" 2/5, sem fazer balda e terminou com ação muito firme, no final. Seu derradeiro fracasso não deve ser levado em consideração, pois sofreu sérios percalços durante o percurso.

5ª CARREIRA

Oxford, trabalhou sob a direção de Irigoyen a distancia de 1.200 em 79" 2/5, sem agradar cem por cento.

Acordeon, foi seu "sparrin", neste exercicio, e pareceu-nos que chegou melhor que o companheiro. Peran, Castillo, trabalhou 1.200 em 78", correndo muito no final. Pellas, foi sua companheira de exercicio e chegou bem. Em pista normal, Peran deve ser considerado uma das forças da carreira. Eber Shah, Adão, trabalhou 1.200 em 80", com muito boa disposição no final. Como é estreante, cremos que deverá aguardar outra oportunidade melhor. Açude, trabalhou quarta-feira 1.000 metros em 66", correndo mal, no final. Como não é lameiro, explica-se assim o seu ma uexercicio. Anda muito bem e na grama leve vai correr muito Irisado, trabalhou . . 1.200 em 78" 2/5, agradando bastante o seu floreio. Como é um potro bravo e mau corredor na pista pesada de grama, aconselhamos a deixarem seus estudos sobre este bucefalo para as proximas corridas. Combatente, Dario, trabalhou 1.200 em 79", agradando. Trata-se de um potro estreante e de regulares possibilidades futuras.

6ª CARREIRA

El Gaucho, Irigoyen e Croydon, Domingos, trabalharam juntos a distancia de 1.500 metros, tendo El Gaucho dominado seu companheiro, por uns cinco corpos, no final. Esta é a segunda vez que El Gaucho vence o seu companheiro em trabalho e por larga margem.

O tempo empregado por El Gaucho, foi de 97" 3/5, para os 1.500 metros. Philidor, exercitou-se suavemente na distancia de 1.600 metros. Marcou 107", com inteira facilidade. E' retrospecto e deve ser encarado como grande inimigo, novamente. Matador, com lad, trabalhou 1.400 em 90" 2/5, correndo muito, no final. Mon Talisman, Ulloa, foi seu companheiro neste exercicio e chegou a uns cinco corpos de Matador. Matador anda em grande forma e confirmando as marcas de seus trabalhos, vai ser "um "osso duro" de ser batido nesta carreira. Mandi, Castillo, trabalhou 1.600 em 106", sem agradar. Não anda muito bem este filho de Maranta.

Zingaro, Mesquita, trabalhou 1.600 em 105", muito firme; tem melhorado bastante este cavalinho do seu Torres. Impressionou muito o seu trabalho, e no caso de confirmá-lo, em corrida, deve dar muito trabalho nos seus rivais para lhe arrebatarem a vitoria. Bananal, Salomão, trabalhou ao lado de Kurdo, fazendo 1.600 em 104" 1/5, não agradando seu desempenho final. Note-se que foi um train, muito vivo e ambos chegaram cansado. Mas o filho de Barerira é um animal de surpresas e tudo pode acontecer.

7ª CARREIRA

Fairplay, com Castillo, trabalhou na madrugada de domingo a distancia de 1.600 metros em 101" 2/5, e corria muito. Melhorou bastante a sua forma e deve ser encarado como um dos provaveis vencedores deste G. Premio, mormente se o estado da pista não se modificar. Seu apronto na manhã de quarta-feira, tambem foi muito bom, pois desceu os 800 metros em 49" 2/5, correndo muito facil. Blue Dream, com Portilho, trabalhou 1.400 metros em 91" 3/5, mais ou menos. Ondino, Ulloa, fez os 1.600 metros em 106", não deixando boa impressão.

Gulfstream, Camara, fez um dos melhores trabalhos da manhã de segunda-feira, trouxe para os cronografos o tempo de 103", 3/5, com grande facilidade e pelo meio da pista. Pena não tenha o filho de Maritain, clases para enfrentar estes adversarios. Elati, passou 1.600 em 106" 1/5, sem agradar. Mon Talisman, trabalhou ao lado de Matador, perdendo para o seu companheiro de box. Na nossa opinião nem devia ser inscrito. Manguari, Macedo, passou 1.600 em 103" 3/5, sem deixar boa impressão do seu floreio. Arari, esperou-o nos 1.000 metros, e venceu disparado. O crack do stud Lodi. Como se trata de um animal de muita raça é provavel que em carreira, Manguari se agigante e venha a tornar-se um sério obstaculo para seus rivais. Jocosa, floreou em São Paulo, na manhã de segunda-feira, sob o governo de Zamudio, e marcou 102", para a milha. Segundo o dr. Ademar de Faria, seu floreio agradou bastante aos técnicos paulistas. Vimos Jocosa em seu box, após a sua chegada e podemos afirmar, estar a filha de Palmwon em inegualaveis condições. Nunca esteve tão linda. Basta isso, para dizer, que Jocosa é grande rival neste G. Premio. Honolulu', confirmando as suas atuais condições de treino, voltou a impressionar em seu floreio na manhã de segunda-feira, pois de galope largo, marcou 105" para a milha, com grande mobilidade durante todo o trajeto.

Loreta, Irigoyen, passou 1.600 metros em 104" 3/5, correndo suave a primeira parte do percurso para alertar nos derradeiros 800 metros, quando mais exigida pelo seu piloto põe-se a correr. Seu tempo para os ultimos 800 metros foi de 51" 3/5, e chegou correndo satisfatoriamente. Volta ainda precisando de algo.

8ª CARREIRA

Bar-El-Ghazal, floreou, sabado, 1.600 em 103" 3/5, correndo muito bem. Seu trabalho foi bom e agora deve ser encarado neste Handicap, como uma das forças. Mormente se as condições da pista estiverem propicias às suas preferencias. Delfos, com Rigoni, trabalhou, domingo, debaixo de um temporal muito grande, mesmo assim o crack do sr. Jorge Jabour, exercitou-se a contento, marcando a sua derradeira milha, que foi coberta em 104" 3/5, agradando muito o seu final. Rigoni, no decorrer da semana, confessou-nos estar bem impressionado com o tordilho e reputa a sua chance como muito boa, nesta sua corrida de estréia. Guaruman, Calleri, passou uma volta fechada em 136" 3/5, com 106" 3/5, os derradeiros 1.600 metros. Achamos a turma forte para seus recursos.

Serão Embarcados para S. Paulo

Na próxima semana, deverão ser embarcados para São Paulo, os animais Hivon, Guelfo e Grisú.

"SURURU" NA SERRA!

Houve mais uma reunião ontem no Hipódromo de Corrêas. Sete páreos. Uma tarde que, tecnicamente, deixou muito a desejar. Repleta de incidentes, devido a atitude de alguns jóqueis que insistem em fazer do pradinho da serra o ambiente para o desabafo de seus instintos condenáveis. Outro fato para o qual chamamos a atenção, é a presença de "bookmakers" no campo de corridas e o que se nos afigura mais grave, provocando desordens e convidando o público ao escândalo. Existe mesmo um certo senhor, conhecido banqueiro de Cascadura e que se arvora em campeão do gatilho, estando mesmo processado por homicídio, cujo único objetivo é provocar arruaças, incitando o carreirista a depredações e até invasões de "guichets" da casa de apostas!

A Polícia de Petrópolis precisa tomar providências enérgicas no sentido de coibir abusos dessa natureza. Além de "bookmakers", homens à margem da lei, ainda são desordeiros perigosos, a serviço de interesses inconfessáveis! Guerra a êsses maus elementos!

O melhor páreo da reunião foi vencido pelo cavalo Hechizo, mais conhecido por "vovô", de vez que conta treze anos de idade! Embora pareça incrível, derrotou Califa e Don Navarro, animais de cinco anos...

Na última carreira, o aprendiz Severino Machado prejudicou sèriamente seu colega J. Ramos, que montava Mandinga. Revidando o partido, Ramos vibrou uma chicotada na cabeça do piloto de Rama. Terminada a prova, Ramos tocou Mandinga atrás de Sevirino Machado e os turfistas assistiram a um páreo-extra... Machado acabou pulando a cêrca e o incidente deu lugar a tremendo "sururú", onde entraram em cena os perturbadores da ordem, liderados por elementos diretamente ligados ao jogo clandestino.

Cabe à Diretoria do Jockey Club de Petrópolis solicitar um maior número de policiais para fiscalizar o prado de Corrêas em dias de corrida. Do contrário, não vai tardar o dia em que do pequenino hipódromo só restarão cinzas...

"OUT-SIDER"

TEXTO INTEGRAL DO RELATÓRIO...

(Conclusão da 7.ª página)

desde a sua chegada ao Rio, passou a crescer, dobrando quase de volume e tornando-se doloroso. O doente reclama quando se lhe palpam. Ele mesmo pediu uma aplicação de raios X contra essa lesão que o tem incomodado pelas dôres surdas e continuas que provoca. Outros novos gânglios apareceram no dia 16 de março no pescoço ao lado de antigos, ali existentes já irradiados na América. A febre também tem se conservado nestes últimos dias. A lesão orbitária que passára a aumentar últimamente, reduziu-se de metade com a aplicação do dia 12 e 14 de abril.

Fez radioterapia nas seguintes regiões e datas:

Dia 19 de março, 200r — na região inguinal esquerda.

Dia 25 de março, 100r — na região orbitária esquerda.

Dia 10 de abril, 245r — na articulação coxo-femural direita.

Dia 12 de abril, 136r — na região orbitária esquerda e 245r na articulação coxo-femural direita.

Dia 14 de abril, 136r — na região orbitária esquerda e 245r na articulação coxo-femural direita.

Dia 16 de abril, 170r — na região orbitária esquerda e 245r na articulação coxo-femural direita.

Dia 17 de abril, 210r — na articulação coxo-femural direita e 245r na axila direita.

Dia 19 de abril, 170r — na região orbitária esquerda e 245r na região cervical esquerda.

KREBIOZEN — Fêz a 1.ª injeção de Krebiozen no dia 2 de abril, segundo as prescrições da monografia original do dr. S. Durovic. As indicações que vieram posteriormente consistiam apenas na tradução do inglês para o português, do trecho relativo à administração da droga. Teve reação atribuída ao medicamento 24 horas depois, constante de mal-estar, febre e insônia. A 2.ª injeção foi feita 72 horas depois, também por via intramuscular. Ao cabo de 48 horas teve a crise dolorosa, agudíssima, que correspondeu à fratura patológica, já referida anteriormente.

OBSERVAÇÃO — o que se observou após aplicação do Krebiozen foi o seguinte: persistência das dôres, conservação da febre, manutenção do mesmo volume dos gânglios já afetados (axila), aparecimento de novos gânglios palpáveis, até então imperceptíveis (pescoço), aparecimento de dôres e aumento de volume em gânglio até então indolor (axila), fratura patológica (?) sôbre lesões ósseas metastáticas. A favor assinala-se a ascensão de número de glóbulos brancos, conforme se pode verificar pela descrição anterior. Subiu num mês de 3.000 para 5.600. Num justo critério, fica porém a clínica em dúvida se se deve atribuir esta melhora à nova droga ensaiada, ou se proveio do uso das transfusões de sangue repetidas, do uso dos regeneradores da medula óssea que vem tomando, conforme se referiu neste relatório. Há uma coincidência que não deixa de ter seu valor apreciável: é que justamente agora está terminando o prazo de bloqueio da regeneração medular pelo efeito da mostarda nitrogenada que tomou em fevereiro nos Estados Unidos. Em nossa opinião, é prematuro qualquer juizo a respeito do efeito do Krebiozen. A segunda série está projetada para ser feita ao cabo do limite máximo estipulado pelo autor do produto (14 a 30 dias). A radioterapia concomitante foi feita, porque a própria monografia a autoriza. Além do mais, era imperioso o alivio para as dôres que acusava o doente nos pontos que foram irradiados.

Confrontando a evolução de todos os sintomas na história aqui relatada, com as respectivas datas, poderão os interessados acompanhar os efeitos atribuíveis ao Krebiozen em relação aos principais fatos observados no doente.

Dr. Mário Kroeff — Diretor do Serviço Nacional de Câncer. Dr. Benjamin Viveiros — Clínico do S.N.C. — Dr. Antonio Pinto Vieira — Radioterapêuta do S.N.C. — Dr. Alberto Coutinho — Chefe de Clinica do S.N.C..

Publicado com autorização do dr. Napoleão Laureano o quadro de temperatura segue em anexo. Idem os hemogramas e mielogramas.

Rio, 19-4-51 Mário Kroeff.

DIAS	TEMP.	PULSO	T. A	OSSEA
24 março	37º,2		115 x 60	
25 "	37º,2		110 x 70	
26 "	37º,2		110 x 75	
27 "	37º,4 até 39º	88	125 x 75	Crise doloorsa m. inf. direito
28 "	35º,2		110 x 75	
29 "	35º,5	75	120 x 70	Dôres continuas e intensas. Crise de hipotermia, à noite, com ritmo quadrigeminado pelo uso de analgésico.
30 "	36º,2	92	110 x 70	
31 "	37º,6	92	110 x 65	Dôres mais moderadas
1 abril	37º,4	92	108 x 75	
2 "	35º	72	95 x 65	1.ª dóse Krebiozen
3 "	38º,4	104	110 x 65	
4 "	37º,2	88	110 x 70	
5 "	36º,5	80	105 x 65	2.ª dóse Krebiozen
6 "	37º,3	72	105 x 65	Dôres intensas, frat.
7 "	x	92	105 x 65	Idem
8 "	36º,7		120 x 65	Gêsso - 1.º
9 "	35º		140 x 80	
12 "	38º		128 x 75	Novo gêsso
15 "	37º	92	125 x 75	Bem, s/dôres
17 "	36º,9	100	120 x 85	" "
18 "	37º,5	100	130 x 75	" "
19 "	"	100	130 x 75	" "

Jockey Club — Gávea Golf & Country Club — Rio de Janeiro Country Club — Sociedade Hípica Brasileira
COMPRAM-SE TITULOS, PAGAMENTO À VISTA
Deltec S.A. – Tel.: 43-6178 — Falar com o Sr. Mario Carneiro

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE ENSINO E SELEÇÃO

Provas de habilitação para CONTABILISTA E AUXILIAR DE CONTABILIDADE

A Estrada de Ferro Central do Brasil torna público que as provas para CONTABILISTA e AUXILIAR DE CONTABILIDADE que deveriam ter sido realizadas a 19 e 20 de agosto do ano p. p. — suspensas até segunda ordem — serão levadas a efeito, por determinação do Sr. Diretor, nos dias 21 e 22 do corrente, nos mesmos locais e horas anteriormente fixados. As provas terão inicio às 14 horas do dia 21, nos seguintes locais:

RIO DE JANEIRO — no Ginásio CENTRAL DO BRASIL, à rua Aristides Caire n. 184—MEIER.

BELO HORIZONTE — na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

SÃO PAULO — no restaurante das oficinas de Roosevelt, à rua Almeida Lima.

JUIZ DE FÓRA — na Escola Técnica de Comércio Machado Sobrinho, à rua Dr. Palleta n. 203.

OS HORÁRIOS DAS DEMAIS PROVAS SERÃO COMUNICADOS POR OCASIÃO DA PRIMEIRA.

JOGADOR DE FUTEBOL NÃO E' TRABALHADOR-ESCRAVO

Diario Carioca — 12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro. 6.ª-Feira, 20 de Abril de 1951

UM GUARDA-CHUVA USADO CAUSA UM ASSASSINATO

Criminoso e Vítima Eram Companheiros de Trabalho – Foragido o Matador

Um guarda-chuva usado serviu de pretexto para que Waldemar Izidoro, morador na avenida Carlos Peixoto, 66, cravasse uma faca no abdomen do seu companheiro de serviço, o operário Antonio Campos, domiciliado em um barracão sem número no morro do Pasmado, o qual veio a falecer, na noite de ontem, no Hospital Miguel Couto, onde fora internado.

A HISTORIA

Antonio Campos e Waldemar Izidoro sairam juntos da construção onde trabalhavam, discutindo a posse de um velho guarda-chuva. Levava o objeto Antonio e o reclamava Waldemar. O último dizia que o primeiro havia roubado o pára-águas. O outro contestava dizendo ser de sua propriedade, o que era verdade, como se comprovou mais tarde.

O CRIME

Na subida da ladeira do

(Conclui na 8.ª página)

O ministro Astolfo Serra falando ao DC

PROBLEMAS DO TRÂNSITO

Jimbaúba

Sob a presidência do ministro da Justiça reuniram-se o chefe de Policia, o futuro prefeito da cidade, o diretor do Serviço de Trânsito, membros proeminentes do Rotary Clube, o presidente da A. B. I., o superintendente da Light e vários engeheiros.

O motivo da reunião foi e estudo dos problemas do trânsito nesta cidade que dia a dia mais se agrava muito embora as providências tomadas e que, com o aumento cada vez maior da população e do número de

(Conclui na 8.ª página)

Nenhuma Lei Internacional de Esportes Poderia Interferir Contra a Proteção da Lei Trabalhista Brasileira — Responde Aos Críticos o Min. Astolfo Serra, do Trib. Superior do Trabalho

A Justiça do Trabalho não pretende subverter o esporte, nem outra qualquer atividade, quando impõe suas normas a relações de trabalho em qualquer campo, oferecendo a proteção do Estado a quem quer que alugue seus serviços a outrem — declarou o ministro Astolfo Serra, contestando afirmativas de um critico esportivos contrárias à submissão dos clubes esportivos às leis trabalhistas, no que tange aos litígios de ordem econômica e jurídica entre os jogadores profissionais e as associações a que prestam serviços remunerados.

A SUBVERSÃO

Disse o ministro Astolfo Serra, do Superior Tribunal do Trabalho:

— A Justiça do Trabalho não é subversiva, ainda que intervenha nos conflitos oriundos das relações contratuais do jogador de futebol. Subversivo seria, então, todo o Direito do Trabalho, que ela é obrigada a aplicar ao caso. E de fato bem subversivo é êsse Direito novo: mas, subversivo no sentido de "fôrça expansiva e ordenamento jurídico", na definição de Sanseverino. Daí porque contra essa expressão e êsse ordenamento jurídico se opõem as fronteiras de sistemas caducos, ou os arremessos de grupos ou de indivíduos, que ainda não se despiram do "homem velho" para entender essa novidade dos nossos tempos.

EM TODAS AS CATEGORIAS

— O Direito do Trabalho é um direito vivo, cujo campo de incidência e de aplicação vai dos conflitos mais anônimos da vida coletiva, nas suas relações de trabalho, aos quadros mais categorizados da chamada "minoria selecionada". Onde houver, pois, uma energia humana de trabalho sob a dependência de um "explorador" da mesma, aí estará o Direito do Trabalho definindo responsabilidades, traçando limites de um comportamento, assinalando obrigações e garantindo direitos, estabelecendo, em cuma, com a sua sistematização peculiarissima, um verdadeiro ordenamento jurídico às relações pre-estabelecidas nessa "exploração do trabalho".

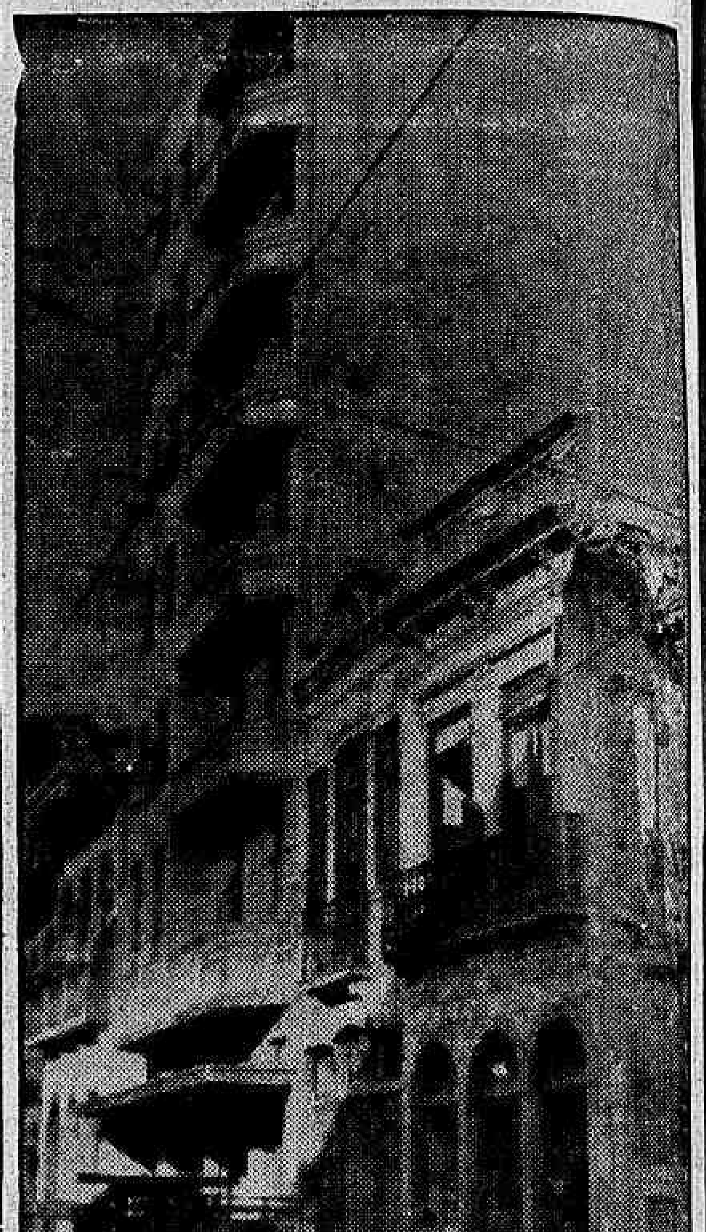
CONTRA O TRABALHO ESCRAVO

— Por isso, êsse Direito é subversivo; pois, submetendo a velha ordem do trabalho-escravo, deu ao trabalho um sentido de dignidade e de liberdade, que, assegurando ao mesmo tempo uma "subordinação" jurídica e uma certa "dependência econômica" do locatário ao locador de serviços, deixa, no entanto, intáta a pessoa humana do trabalhador. Essa, talvez, a grande subversão que o direito trabalhista provocou.

APENAS EXECUTA

— Ora, a Justiça do Trabalho,

(Conclui na 8.ª página)



DESAFIO AO DELEGADO DE COSTUMES — A repressão ao meretricio parece ter tomado, aos olhos do Delegado de Costumes, um caráter de divertimento, assim como um charadista que despreza os problemas fáceis e só se deleita com os mais difíceis. A consideração vem a propósito da contradição que existe em perseguir o delegado as mais discretas casas onde se acoitam meretrizes, deixando, no entanto, em pleno funcionamento, monumentais prostíbulos de vida francamente escandalosa. O prédio cuja fotografa acima reproduzimos (rua da Lapa n 31) é um exemplo típico da contraditória vigilância policial. Continua funcionando, com todos os seus andares repletos de criaturas que acreditam não ser o segredo a alma do negócio, na sua profissão.

DESCOBRIRÁ A POLÍCIA VOCAÇÕES DE DETECTIVES

Admitidos Nos Cursos Especializados Candidatos Estranhos Aos Quadros do D. F. S. P.

O chefe de Policia baixou ontem uma portaria autorizando a matricula de candidatos estranhos aos quadros da policia nos cursos de detective e escrivão de policia — instituido êste pela mesma portaria — dêsde que satisfaçam condições, que discrimina.

Para que qualquer candidato a detective ou escrivão ingresse nos cursos do D. F. S. P., basta provar que é brasileiro, tem entre 20 e 30 anos; apresente atestado de residência, folha corrida e atestado de bons antecedentes, prova de sanidade e capacidade fisica passada pelo Serviço Médico do Departamento e seja homem.

PROVA DE SELEÇÃO

Os candidatos ao curso de Escrivão que não apresentarem pelo menos o certificado de conclusão do curso ginasial serão submetidos a uma prova de seleção constante de redação oficial, aritmética e noções de Direito Constitucional, Direito Penal, Judiciário Penal, Direito Civil, Organização Policial, Prática de Serviço e Dactilografia.

ESTRANHO COMO PAREÇA

Interessante notar que as disciplinas exigidas na prova de seleção de que foram isentados os portadores de certificados de conclusão de curso ginasial, colegial e profissional não constam do curriculo dos cursos secundários. Ainda mais: o ensino de dactilografia correrá por conta dos proprios alunos, enquanto a Escola de Policia não estiver aparelhada para ministra-lo.

PARA OS DECTETIVES

O Curso de Dectetives terá a estrutura estabelecida na Portaria n.º 337/51, do Chefe de Policia. Os candidatos terão por primeira tarefa inteirar-se do teôr dessa portaria.

OBJETIVO

Explica o Chefe de Policia, na justificação de sua portaria, que a admissão de candidatos estranhos visa o preparo de candidatos aos concursos futuros para suprimento das duas carreiras privativas do D.F.S.P..

Apedrejaram a Vizinha

Foi agredida a pedradas por Tancredo de tal sua esposa, Maria Edith, moradores à rua Dois de Fevereiro, 26, a domestica Ana Gomes, residente na mesma rua.

A vitima, que recebeu um ferimento na cabeça, foi medicada no Dispensario do Meier, retirando-se em seguida.

Registrou o fato a policia do 28.º Distrito.

Pró e Contra as Tabelas Únicas

A Comissão de Extranumerários Pró-Tabela Unica dirigiu a êste jornal um telegrama solicitando apoio para a defesa da causa dos servidores incluidos nas referidas tabelas e agora ameaçados em seus direitos pela decisão do DASP, aprovada pelo presidente da República, de anular os beneficios que lhes foram concedidos.

No mesmo sentido recebemos telegramas dos srs. José Alves, João Soares e dos Extranumerários do Ministério do Trabalho.

CONTRA AS TABELAS

Apoiando a revisão recomendada pelo DASP, foi enviado ao presidente da República um telegrama assinado por "Escreventes Dactilógrafos do Ministério da Fazenda".

Esteve em nossa redação o sr. Floriano Pereira da Silva Junior, corretor de ações, cujo nome esteve no noticiário da imprensa, recentemente, a propósito da venda e transferência de ações da Cia. Cervejaria Cairu. Palestrando com a nossa reportagem, o sr. Floriano Pereira da Silva Junior declarou o seguinte: Está sendo vítima de uma vingança. Os processos de venda e transferência das ações, são legais e honestos. Não houve, absolutamente, crime de estelionato nem de outra qualquer espécie. Nem nunca, no meu trabalho, ofereci descontos nos preços das mercadorias, conforme foi noticiado. O sr. Fausto Rodrigues Tavares autorizou ao sr. José Lima Penante a vender ações da Cairu, e nomear, inclusive, corretores para êsse serviço. Preso, foi posto em liberdade por ordem do juiz da 13.ª Vara Criminal, em virtude da policia, no auto de flagrante, ter procurado ouvir o dono das ações, e a pessoa que me autorizou a vendê-las. Já contratei advogados que provarão em Juizo a honestidade e legalidade das vendas que procedi, bem como a reparação dos prejuizos causados à minha pessoa.

Agitações Comunistas em Tôdo o Estado de São Paulo

Manifesto Contra as Decisões da Conferência de Washington — Inúmeras Prisões de Elementos Perigosos

S. PAULO, 19 (D.C.) — Os comunistas estiveram ontem agitados, registrando-se incidentes na capital e em algumas cidades do Estado.

Realizou-se uma manifestação na praça do Patriarca tendo a policia impedido que os vermelhos discursassem. Todavia, o professor Omar Catunda, conhecido agitador, conseguiu fazer a entrega ao presidente da Câmara Municipal de uma mensagem de protesto às resoluções da Conferência dos Chanceleres. Declarou Catunda que havia uma ordem de prisão contra ele, pelo que o presidente o acompanhou de automovel até sua residência.

Várias prisões foram efetuadas na rua Líbero Badaró e na praça do Patriarca, entre as quais a do pedreiro José Inacio Tavares, que na ocasião de ser detido aplicou violento pontapé no delegado. A's 22 horas a polícia dissolveu um comício no bairro da Mooca.

Na cidade de Santo André grande centro industrial, os comunistas também foram impedidos de se reunir em praça pública pelas autoridades policiais que efetuaram prisões.

Marcado o Desquite Dalva x Herivelto

DESTA FEITA NÃO HAVERÁ HIPÓTESE DE NOVO ADIAMENTO

No dia 17 de maio próximo, às 12 horas, será finalmente julgado (na 4.ª Vara de Família) o desquite de Dalva de Oliveira e Herivelto Martins.

O julgamento será presidido pelo juiz Roberto Medeiros, estando afastada a hipótese de novo adiamento, pois até a data mercada estarão concluidos os trabalhos que permitirão a audiência em segredo da Justiça.

Como se sabe, recentemente instalada, não contava com as divisões necessárias para isolarem-se os querelantes do público, motivo que determinou o adiamento da audiência, em oportunidade anterior.

O Inquérito da Panair Com o Chefe de Policia

O inquérito sôbre o desfalque havido na Panair, que se achava em fase de conclusão no Cartório da Delegacia de Roubos e Furtos, foi requisitado, anteontem, pelo Chefe de Policia. Não foi possivel apurar os motivos que levaram o diretor do D.F.S.P. a tomar essa providência.

Todavia, parece que o general Ciro Resende deseja que o consultor tecnico de seu gabinete se manifeste sobre o rumoroso processo, que pesa, conforme já noticiamos, cerca de 7 quilos, em virtude das 22.000 juntadas que contém o mesmo.

Essa medida do Chefe de Policia visa, sobretudo, evitar que a justiça seja forçada a remetê-lo novamente a policia em face das falhas que o inquérito possa apresentar.

SERVE QUALQUER SOLUÇÃO QUE PERMITA O COMÉRCIO

Necessário é Sair do Impasse Criado Pela Suspensão, Pura e Simples, Das Operações Vinculadas — Câmbio Múltiplo, Quotas Anuais, Ou Câmara de Ágios — Mais Um Depoimento do Comércio Importador de Relógios

Mais uma vez vem juntar-se ao côro dos que reclamam uma solução, qualquer que ela seja, ao impasse criado com a suspensão, pura e simples, das operações vinculadas — a da firma Hugo Strauss & Filhos, que representa, no Brasil, os interesses da conhecida marca de relógios "Universal".

Recebidos, nos seus escritórios da Avenida Rio Branco, pelo sr. Frederico Strauss, dêle ouvimos o mesmo que outros já disseram e vimos registrando, isto é, que urge uma providência capaz de tirar o comércio relojoeiro desta capital da situação angustiosa em que se encontra, desde que o sr. Getullo Vargas mandou que fossem suspensos todos os negócios à base de compensações, sem entretanto dar-lhes um substitutivo.

O MEMORIAL

A firma Hugo Strauss & Filhos é solidaria com o memorial que o Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios enviou à CEXIM e, como tal, nada tem a propôr.

O memorial — disse — é explicito no que respeita à situação angustiosa que atravessa sua categoria econômica e, por isso mesmo, acredita em que será tomado na devida consideração.

Quer, primeiro, conhecer o ponto de vista do govêrno e só então, depois de estabelecidas por êle as normas, emitirá opinião, opondo as razões que se oferecerem.

CONTRABANDO

Por outro lado, tem conhecimento perfeito do contrabando desenfreado que campeia no mercado do gênero, embora esteja absolutamente certo que somente marcas de segunda classe estão sendo introduzidas por êsse processo. Uma prova está — acrescentou — em que as grandes fábricas, as fábricas tradicionais, trabalham à base de marcas especiais, criadas para os países com que negociam.

DEPOIMENTO INSUSPEITO

Essa informações foram aliás, corroboradas pelo sr. René Perret, administrador da fabrica "Universal", de Genebra, presente à palestra.

O sr. Perret acaba de chegar da Suiça, tendo mesmo cruzado, em caminho, com a delegação de jornalistas brasileiros que visitam, atualmente, aquele país. Traz o proposito de estreitar antigos laços que prendem sua fábrica ao Brasil, visitar a clientela e rever nossa terra, que já conhece, pois esteve aqui há dois anos.

Deixou a Suiça em plena atividade industrial e comercial, preocupada em recuperar o que perdeu no período da grande catástrofe.

Sempre negociou com a América Latina, notadamente com o Brasil, razão por que estranha, sobremodo, a medida de exclusão dos relógios da lista dos artigos licenciáveis. Não se conforma, por igual, com a classificação dos relógios entre os objetos de luxo, quando seu uso é imprescindivel e, pode dizer-se, cresce na razão direta da industrialização dos países no mundo inteiro.

Sua viagem prende-se mesmo ao próximo lançamento do "flightcompas", cujo modelo nos mostrou, e que outra coisa não é senão uma máquina de pulso, de obsoluta precisão, que a "Universal" confeccionou especialmente para os pilotos

(Conclui na 8.ª página)

Srs. René Perret — o de braços apoiados sôbre a mesa, onde estão fotos do novo "flight-compas"—administrador da "Universal", de Genebra, e Frederico Strauss, membro da firma Hugo Strauss & Filhos

Enforcou-se

Por encontrar-se enfermo e cansado de viver, pôs termo à existência, ontem, enforcando-se numa viga do corredor de sua residência, o operário Antonio Joaquim Caetano, português, casado, branco, de 75 anos de idade, morador à rua Orica, 1.395.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

O elétrico, depois de saltar dos trilhos, chocou-se contra um poste

Atropelado o Menor

O auto chapa 5-11-49, que corria em disparada pela rua Carolina Machado, em frente ao predio 490, atropelou o menor Hercules, de 11 anos de idade, filho de Maria de Oliveira, residente à rua Costa Fonseca, 154.

SALTOU DOS TRILHOS FERINDO 9 PESSOAS

DESASTRE COM BONDES NA AV. AUGUSTO SEVERO — UM DOS CARROS AINDA BATEU NUM POSTE

Espetacular choque de bonde verificou-se, na tarde de ontem no cruzamento de linhas, da Avenida Augusto Severo. Não obstante um dos bondes haver ficado bastante danificado e ir bater, em seguida, de encontro a um poste, e haver sido arrancada a traseira do outro, houve apenas 9 feridos, nenhum, felizmente, em estado grave.

O CHOQUE

O bonde n. 445, linha 36, conduzido pelo motorneiro, regulamento 7.515, que se destinava à praça Onze de Junho, ao fazer a curva da praça Paris, para entrar na avenida Augusto Severo, foi violentamente abalroado pelo elétrico n. 1.903, linha 60 — Praça Saenz Pena-Marquês de Abrantes. Este teve a parte traseira arrancada, enquanto o outro, descarrilando, foi chocar-se contra um poste, ficando com a parte central do carro motor, completamente danificada.

(Conclui na 8.ª página)

Onze "Pingentes" Arrancados do Bonde Por Um Auto Oficial

PRESO O CAUSADOR DO DESASTRE — TRAFEGAVA EM GRANDE VELOCIDADE

O auto oficial, chapa 8-98-92, do Ministério da Justiça, dirigido pelo motorista Nélio da Silva Melo, residente à estrada Grande, 8, na Ilha do Governador, quando trafegava ontem com grande velocidade pela avenida Presidente Vargas, em frente ao Hospital de São Francisco de Assis, arrancou 11 pingentes do bonde n.º 2.070, linha Lins Vasconcelos, conduzido pelo motorneiro regulamento n. 8.007, Antonio de Almeida Ferreira.

As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência.

(Conclui na 8.ª página)